OBSERVATÓRIO
DE TERRITÓRIOS SUSTENTÁVEIS E
SAUDÁVEIS DA BOCAINA
Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
FÓRUM DE
COMUNIDADES
TRADICIONAIS
PARATY • PARATY • UBATUBA
Perspectivas 2021
Resultados 2009-2020

Olá!

Somos o **Observatório de Territórios Sustentáveis e Saudáveis da Bocaina (OTSS)**, uma parceria entre a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e o Fórum de Comunidades Tradicionais de Angra dos Reis, Paraty e Ubatuba (FCT).

Nesta publicação, apresentamos nossas **principais ações para 2021** e um pouco do que já construímos nestes 11 anos de história.

Temos clareza de que, sozinhos, nossa ação é insuficiente para transformar o território no sentido pleno do bem viver. Por isso, **agradecemos imensamente** a todas e todos que nos acompanham nesta caminhada.

Boa leitura!

Sobre o OTSS

Quem Somos
Quem executa
Onde atuamos
O que fazemos
Com quem atuamos
Como atuamos
Reconhecimentos
O que queremos

Perspectivas 2021

Atuação Articulada
Economia Solidária
Cooperação Internacional
PEA Costa Verde
Sustentabilidade Financeira
Projetos em execução

Realizações 2009-2020

Defesa do Território
Fortalecimento do FCT
Educação Diferenciada
Promoção da Saúde
Cartografia Social
Agroecologia
Turismo de Base Comunitária
Saneamento Ecológico
Incubação de Tecnologias Sociais
Agenda 2030
Cooperação Internacional

FÓRUM DE
COMUNIDADES
TRADICIONAIS

Sobre o OTSS

Quem somos?

Um espaço tecnopolítico de geração de conhecimento crítico, a partir do diálogo entre saber tradicional e científico, para o desenvolvimento de estratégias que promovam sustentabilidade, saúde e direitos para o bem viver das comunidades tradicionais em seus territórios

Clique aqui para
ver o nosso vídeo

Quem executa?

Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

FÓRUM DE COMUNIDADES TRADICIONAIS

ANGRA • PARATY • UBATUBA

Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Mais destacada instituição em ciência, tecnologia e inovação em saúde da América Latina, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) está vinculada ao Ministério da Saúde do Brasil. Sua missão é produzir, disseminar e compartilhar conhecimentos e tecnologias voltados para o fortalecimento e a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) e que contribuam para a promoção da saúde e da qualidade de vida da população brasileira, para a redução das desigualdades sociais e para a dinâmica nacional de inovação.

“O Programa de Territórios Sustentáveis e Saudáveis da Bocaina é particularmente importante neste momento em que a Fiocruz completa 120 anos. Ele reforça o papel da geração de conhecimento em diálogo com os movimentos sociais em torno de projetos de desenvolvimento sustentável e a possibilidade de que essas soluções e inovações, construídas conjuntamente, possam ser integradas ao sistema de saúde e às políticas sociais. Isso é o que a experiência da Bocaina nos inspira”

Nísia Trindade Lima, Presidente da Fiocruz

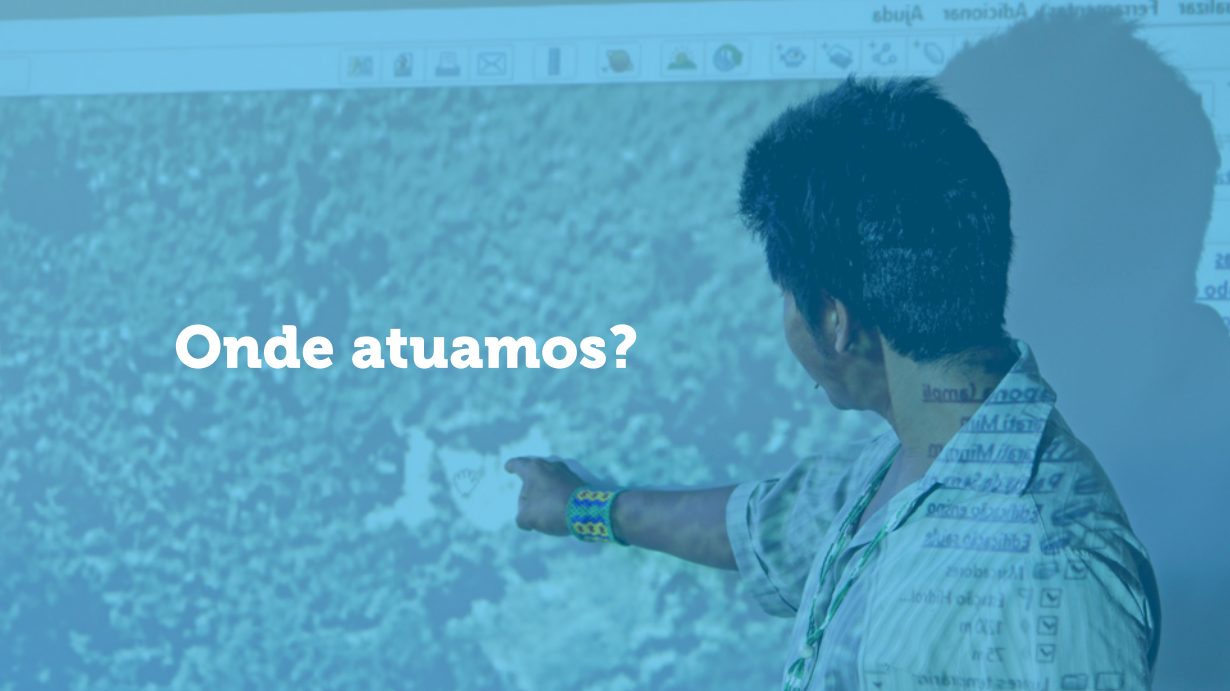
FÓRUM DE COMUNIDADES TRADICIONAIS
ANGRA • PARATY • UBATUBA

Principal organização de articulação de povos e comunidades tradicionais na região da Bocaina, o Fórum de Comunidades Tradicionais (FCT) é um movimento social que integra comunidades indígenas, caiçaras e quilombolas de Angra dos Reis, Paraty e Ubatuba para a luta conjunta em defesa de seus direitos e territórios tradicionais. Fundado em 2007, atua nas áreas de agroecologia, saneamento ecológico, educação diferenciada, pesca artesanal, turismo de base comunitária, cartografia social e justiça socioambiental a partir da liderança e protagonismo das próprias comunidades.

“Somos do movimento social de comunidades tradicionais, que tem seus princípios e formas de se organizar, de se autoidentificar e lutar por seus direitos. E a Fiocruz é uma instituição pública que trabalha focada na saúde e na pesquisa científica. Então temos diferenças, e nosso desafio é trabalhar essas diferenças e avançar naquilo que nos une, que é a busca de soluções tecnológicas para o desenvolvimento sustentável e que possibilitem a permanência das comunidades tradicionais em seus territórios”

Vagner do Nascimento, Coordenador Geral do OTSS e Coordenador do Fórum de Comunidades Tradicionais

ATIVIDADE DO OTSS NA COMUNIDADE CAIÇARA DO CALHAUS: CIÊNCIA E TRADIÇÃO UNIDAS PELO BEM VIVER

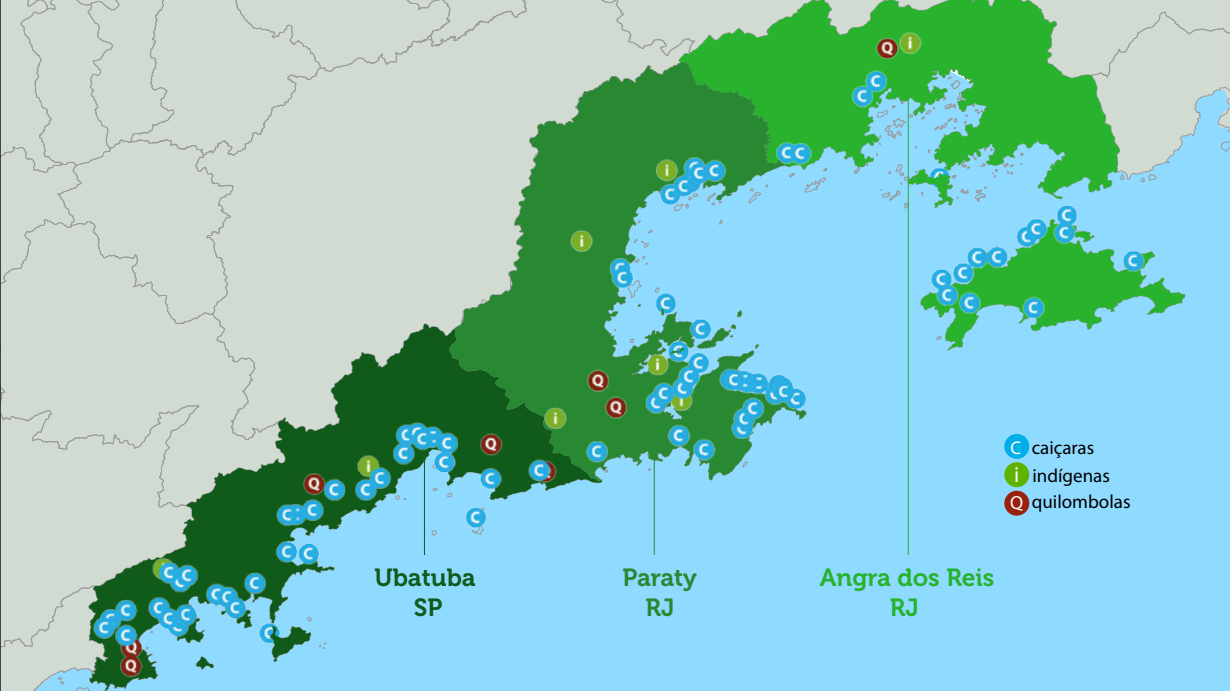


Onde atuamos?

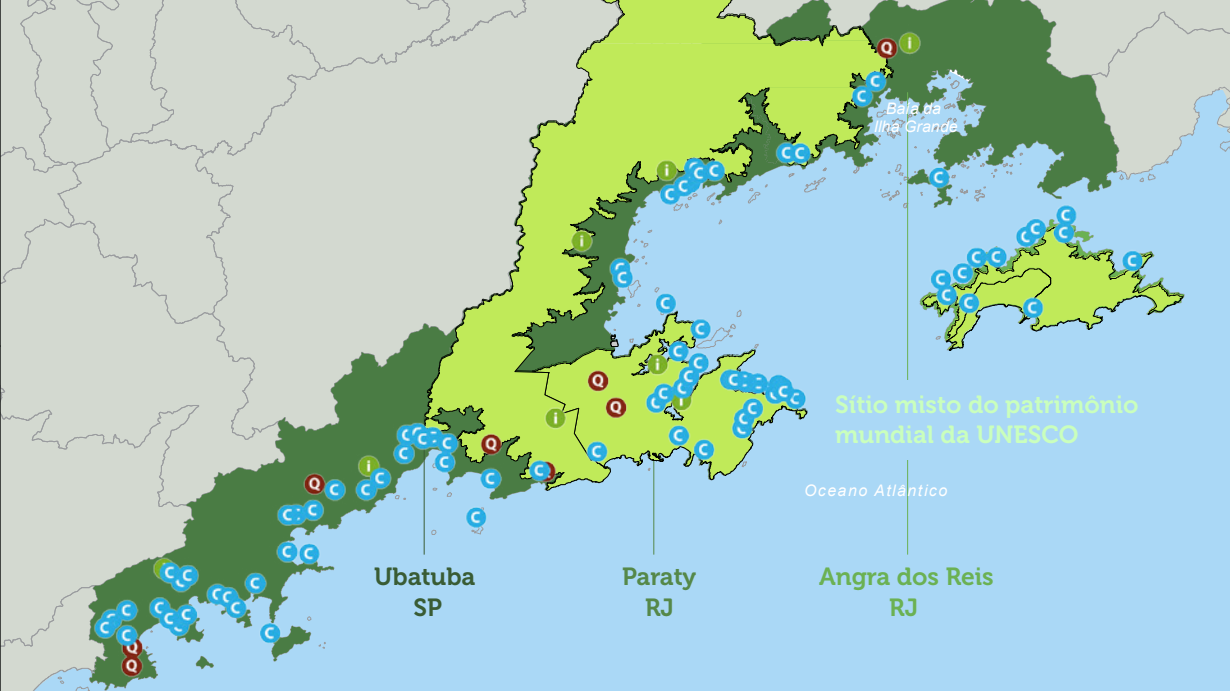
No maior remanescente de mata atlântica conservada entre os estados do Rio de Janeiro e São Paulo

BRASIL
SP
RJ

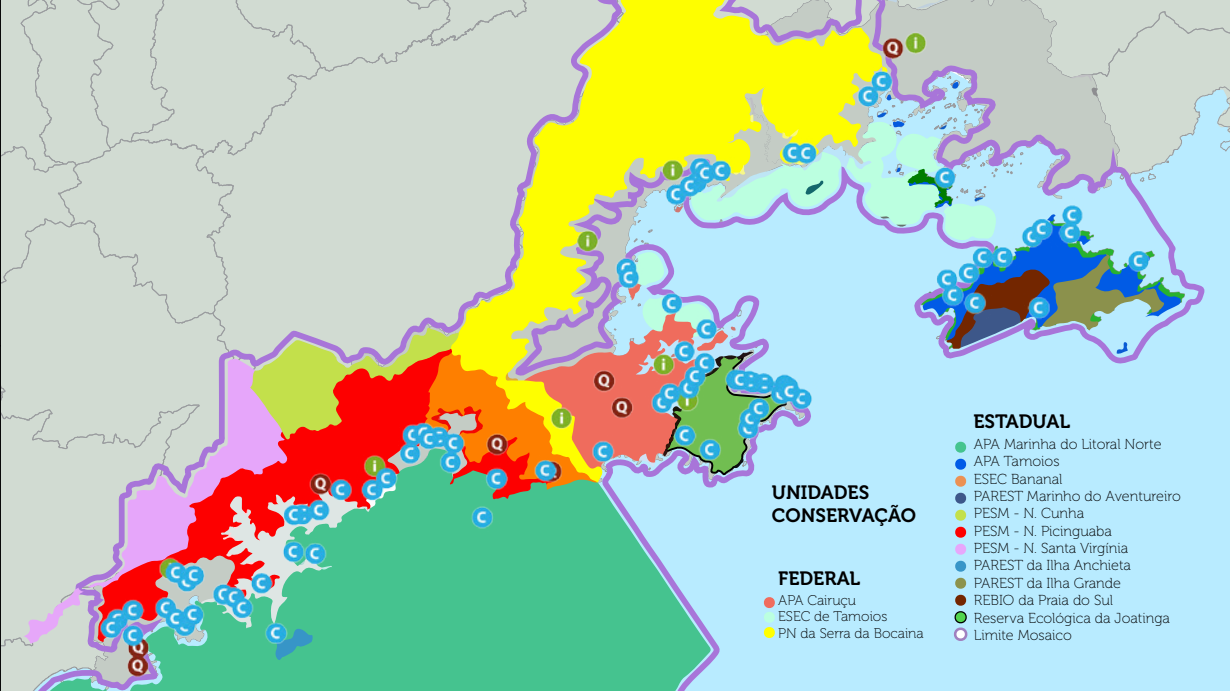
Em um território que abriga mais de cem comunidades tradicionais caiçaras, indígenas e quilombolas


caiçaras
indígenas
quilombolas
Ubatuba
SP
Paraty
RJ
Angra dos Reis
RJ

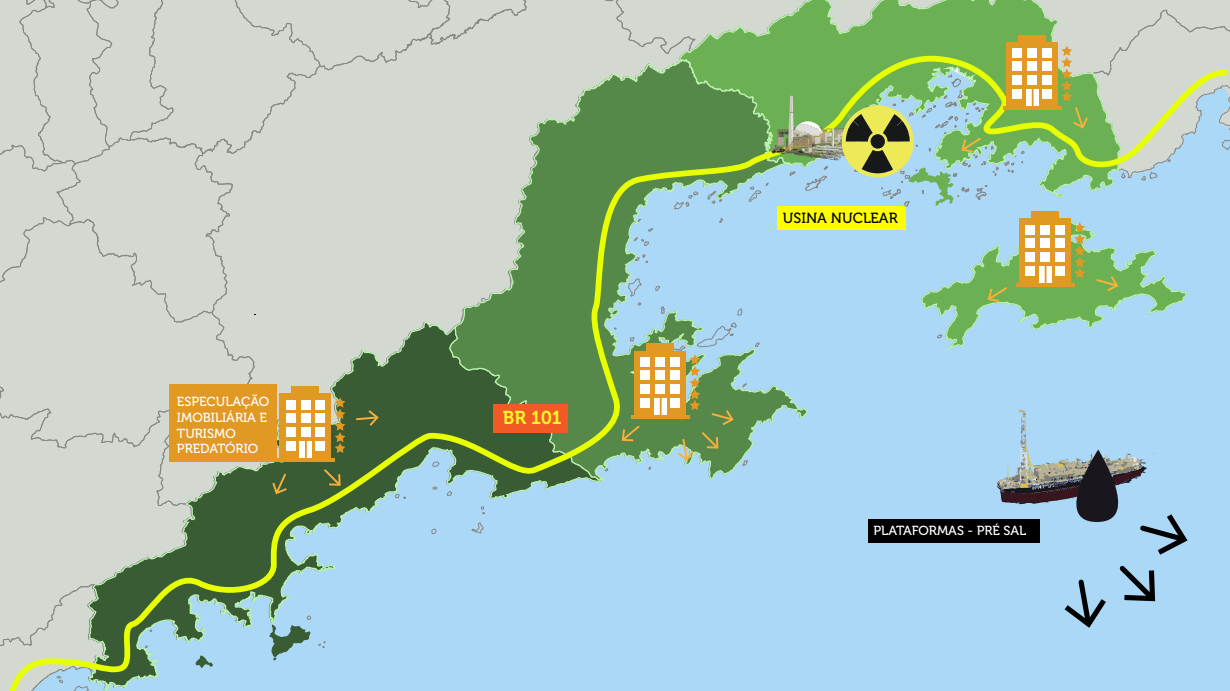
Na área de abrangência do primeiro sítio misto vivo do patrimônio mundial da humanidade na América do Sul


Baía de Ilha Grande
Sítio misto do patrimônio mundial da UNESCO
Oceano Atlântico
Ubatuba SP
Paraty RJ
Angra dos Reis RJ

Em uma região onde territórios tradicionais foram sobrepostos por unidades de conservação com diferentes graus de proteção

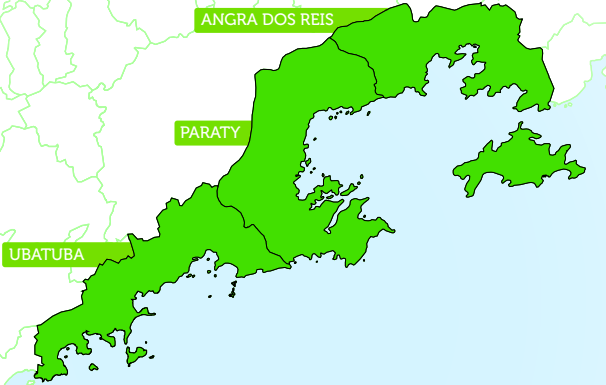

UNIDADES CONSERVAÇÃO
FEDERAL
APA Cairuçu
ESEC de Tamoios
PN da Serra da Bocaina
ESTADUAL
APA Marinha do Litoral Norte
APA Tamoios
ESEC Bananal
PAREST Marinho do Aventureiro
PESM - N. Cunha
PESM - N. Picinguaba
PESM - N. Santa Virgínia
PAREST da Ilha Anchieta
PAREST da Ilha Grande
REBIO da Praia do Sul
Reserva Ecológica da Joatinga
Limite Mosaico

Em um território marcado por conflitos e impactos de grandes empreendimentos nas áreas de energia, infraestrutura e turismo

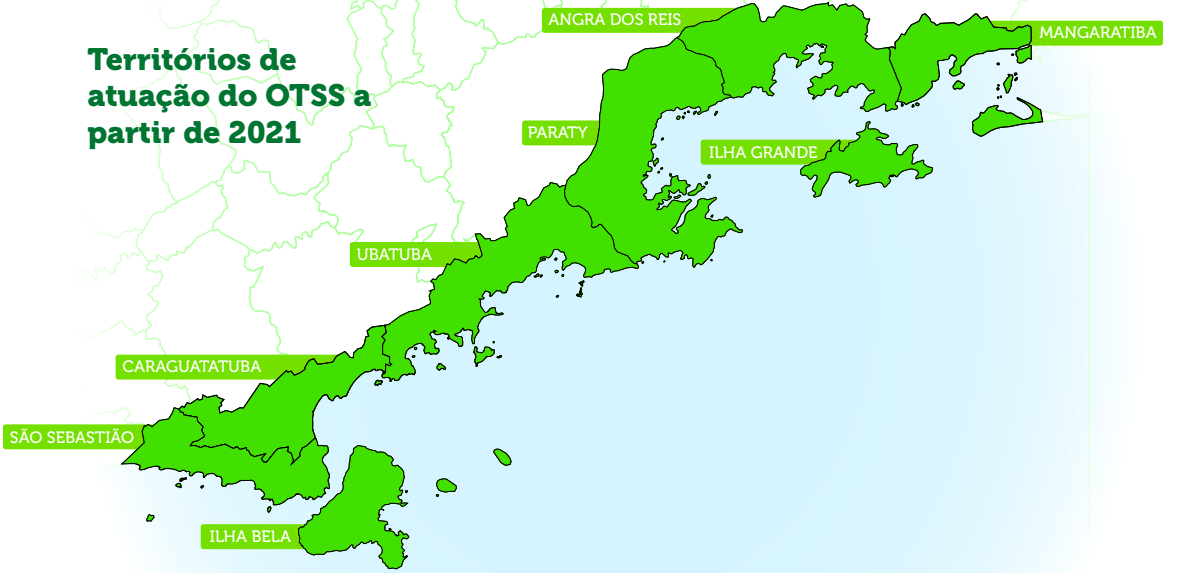

ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA E TURISMO PREDATÓRIO
BR 101
USINA NUCLEAR
PLATAFORMAS - PRÉ SAL

Em um território que se amplia por novas articulações entre comunidades tradicionais, orgãos de governo, movimentos sociais e universidades

Territórios de atuação do OTSS até 2020



Territórios de atuação do OTSS a partir de 2021



INDÍGENAS GUARANI MBYA PRATICANDO A DANÇA DO XONDARO NA ALDEIA BOA VISTA (SP)

QUILOMBOLAS E INDÍGENAS TROCANDO CONHECIMENTOS SOBRE ARTESANATO NO QUILOMBO DO CAMPINHO (RJ)

JUVENTUDES APRENDENDO A PESCA DE CERCO FIXO FLUTUANTE NA COMUNIDADE CAIÇARA DA JUATINGA (RJ)

“Nossa luta é por questões de garantia dos territórios e com ela vem toda nossa demanda. Vem a educação, vem o saneamento, vem a agroecologia, vem o turismo de base comunitária, vem a saúde melhor. Para que todos também respeitem a natureza, o nosso modo de vida, o modo de ser guarani, o modo de ser caiçara, o modo de ser quilombola”

Julio Garcia Karay, Assessor Especial de Articulação Comunitária do OTSS e integrante da Comissão Guarani Yvyrupá (CGY) e do FCT

O que fazemos?

FORTALECIMENTO DO FCT

DEFESA DO TERRITÓRIO

EDUCAÇÃO DIFERENCIADA

AGROECOLOGIA

TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA

CARTOGRAFIA SOCIAL

PROMOÇÃO DA SAÚDE

SANEAMENTO ECOLÓGICO

INCUBADORA DE TECNOLOGIAS SOCIAIS

AGENDA 2030

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

“A Fiocruz, quando chega no território e olha para as práticas que as comunidades têm aqui, ela identifica isso como saúde. É saudável você ter a sua autonomia para sair, para pescar, para ter a sua culinária tradicional, para ter sua segurança alimentar por meio das roças, das agroflorestas, Isso é o que a gente considera a nossa saúde.”

Marcela Cananéa, Coordenadora de Justiça Socioambiental do OTSS e integrante da Coordenação Nacional de Comunidades Tradicionais Caiçaras (CNCTC) e do FCT

“Muitas vezes as pessoas nos perguntam o que fazemos no campo da saúde, já que não trabalhamos com questões mais clássicas como atenção e assistência à saúde, por exemplo. Mas a verdade é que o Observatório trabalha com focos de ação que lidam com determinantes da saúde como economia, cultura, política e condições de trabalho e habitação. É isso que faz o trabalho do OTSS ser diferente em relação à maior parte dos trabalhos relacionados à saúde pública”

Edmundo Gallo, Coordenador Geral do OTSS e Pesquisador Titular da Fiocruz

SUSTENTABILIDADE NA TERRA E SAÚDE NA MESA: ESTÍMULO À AGROECOLOGIA E À PRODUÇÃO DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS EM TERRITÓRIOS TRADICIONAIS

TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA: GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA PARA A PROMOÇÃO DO BEM VIVER E DA PERMANÊNCIA DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS EM SEUS TERRITÓRIOS

CARTOGRAFIA SOCIAL: MAPEAMENTO PARTICIPATIVO DE TERRITÓRIOS TRADICIONAIS PARA REVELAR POTENCIALIDADES E AMEAÇAS VIVENCIADAS PELAS COMUNIDADES

Com quem atuamos?

COORDENAÇÃO NACIONAL
DE COMUNIDADES TRADICIONAIS
CAIÇARAS

ARTICULAÇÃO
NACIONAL DE
AGROECOLOGIA

ARTICULAÇÃO DE
AGROECOLOGIA DO
RIO DE
JANEIRO

UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde

> O OTSS, em suas diversas ações no território da Bocaina, reúne indígenas, caiçaras e quilombolas para dialogarem conjuntamente com outras instituições sobre assuntos que são urgentes para os povos e comunidades tradicionais. A articulação e construção de uma grande rede como esta, com parceiros e apoiadores, é muito importante para nós.

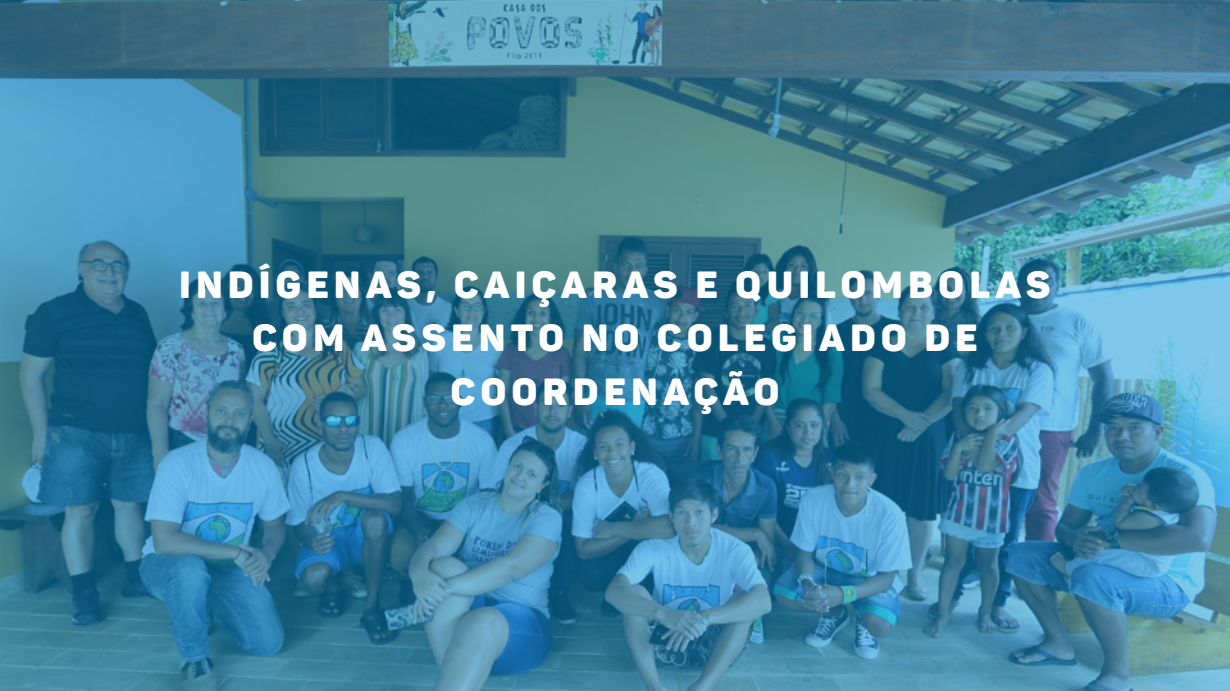
Ana Carolina Barbosa, caiçara do Ubatumirim, Pesquisadora do OTSS e integrante do FCT

“O OTSS dialoga com unidades de conservação, associações comunitárias, prefeituras, empresas públicas, universidades e um grupo bem diverso de atores que atuam no território em busca de soluções que fortaleçam a luta das comunidades tradicionais e a promoção da saúde coletiva. Reconhecemos que ninguém faz nada sozinho, e por isso as parcerias são fundamentais.

Fábio Reis, Assessor Especial de Articulação Institucional do OTSS

Como atuamos ?

COORDENAÇÃO GERAL COMPARTILHADA ENTRE A FIOCRUZ E O FCT



INDÍGENAS, CAIÇARAS E QUILOMBOLAS COM ASSENTO NO COLEGIADO DE COORDENAÇÃO

PESQUISADORES ACADÊMICOS E
COMUNITÁRIOS TRABALHANDO JUNTOS

NOSSA METODOLOGIA DE PROMOÇÃO DE TERRITÓRIOS SUSTENTÁVEIS E SAUDÁVEIS:

TERRITÓRIO

Todas as ações partem de demandas feitas pelas próprias comunidades a partir de fatores sociais, econômicos, culturais e étnicos/raciais que determinam as condições de vida, a organização social e a produção do espaço nos territórios

ECOLOGIA DE SABERES

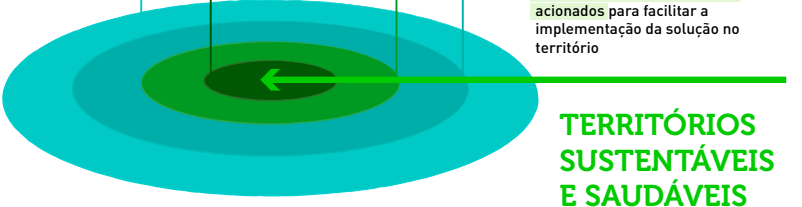
Uma vez que as demandas são colocadas, pesquisadores técnicos e comunitários trabalham juntos para encontrar e desenvolver soluções

REDES DE SOLIDARIEDADE

Uma vez que a solução é implementada, redes de apoio ampliam seu alcance pela troca de experiência entre territórios e pela sua incorporação às políticas públicas

GOVERNANÇA VIVA

Uma vez que a solução é encontrada, espaços de articulação e gestão comuns já constituídos e/ou criados são acionados para facilitar a implementação da solução no território



TERRITÓRIOS SUSTENTÁVEIS E SAUDÁVEIS

“A nova forma horizontalizada de se produzir conhecimento tem que partir deste olhar para os territórios. E fazer com, não é fazer para. É a ciência feita com os movimentos a partir das demandas dos movimentos. E olhar para a saúde hoje é pensar em ações que integrem, por exemplo, a atenção, a promoção e o ambiente a partir dos territórios”

Marco Menezes, Vice-Presidente de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde da Fiocruz (VPAAPS)

“Acreditamos em diferentes saberes e que a gente só constrói um projeto sustentável se conseguir conciliar esses diferentes saberes. E é essa troca que faz com que os projetos realmente sejam apropriados pelas comunidades, pelas instituições de pesquisa, pelos movimentos sociais e por todas e todos que participam de nossos processos”

Indira Alves França, Coordenadora de Gestão de Saberes do OTSS e servidora da Fiocruz

ACADÊMICOS E COMUNITÁRIOS REUNIDOS DURANTE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO OTSS: ECOLOGIA DE SABERES NA PRÁTICA

FÓRUM DE
COMUNIDADES
TRADICIONAIS
ANGRA • PARATY • UBATUBA
FÓRUM DE
COMUNIDADES
TRADICIONAIS
ANGRA • PARATY • UBATUBA
FÓRUM DE
COMUNIDADES
TRADICIONAIS
ANGRA • PARATY • UBATUBA
FCT + 10
CULTURA

Equipe

102 pessoas*

55 mulheres

39 pesquisadores comunitários

\+ de

20 campos do conhecimento

Pescadoras, **professoras**, médicos, pedagogas, **agricultoras**, engenheiros, **sociólogos**, designers, advogadas, **artesãs**, **jornalistas**, antropólogas, **turismólogos**, comunicadoras, psicólogas, biólogos, **geógrafos**, **permacultores**, arquitetas, enfermeiros, zeladoras **administradores** e gestoras ...

*Maio 2021

Comunidades Tradicionais de origem dos pesquisadores comunitários do OTSS*

Aldeia Sapukay - Aldeia Rio Bonito - Aldeia Araponga - Quilombo do Campinho - Quilombo do Bracuí - Quilombo da Fazenda - Quilombo da Caçandoca - Praia da Almada - Praia do Sono - Pouso da Cajaíba - Prumirim - Ubatumirim - Praia do Bonete - Baía dos Castelhanos - Praia do Bananal - Saco do Céu - Praia do Aventureiro - Ilha de Buzios - Baraqueçaba - Pereque-Açu - Praia da Fome - Praia Vermelha - Picinguaba - Tabatinga - Praia de Juqueí - Parnaioca....

*Maio 2021

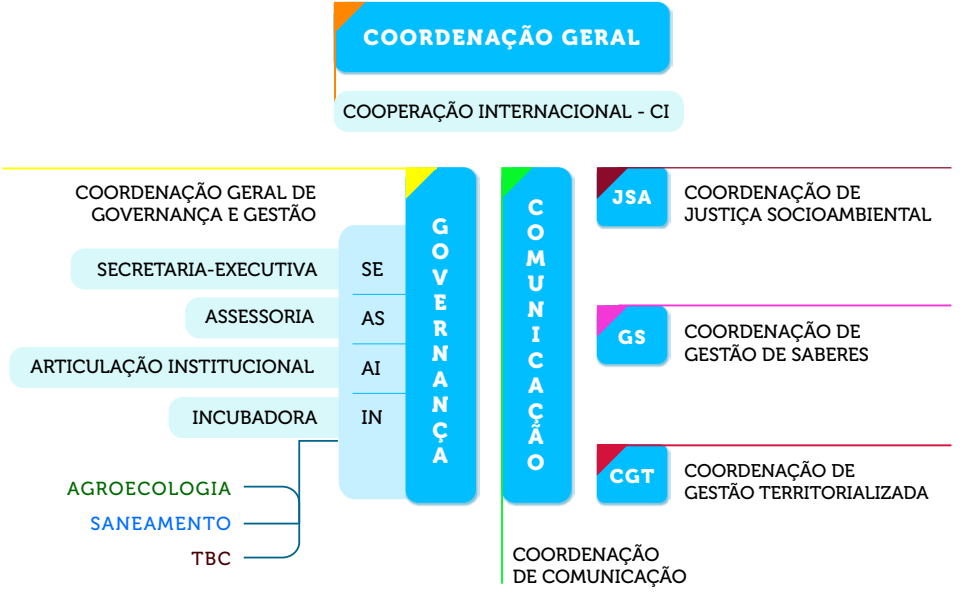
“Eu acho muito importante este trabalho por desenvolver o conhecimento entre as comunidades e também com as universidades. Assim, podemos ter mais força na luta dos saberes e mais reconhecimento, porque o trabalho envolve a comunidade, quem estará futuramente desenvolvendo o trabalho vão ser os jovens das próprias comunidades e o pessoal que vem de fora tem um olhar diferenciado em relação aos povos tradicionais e à nossa cultura

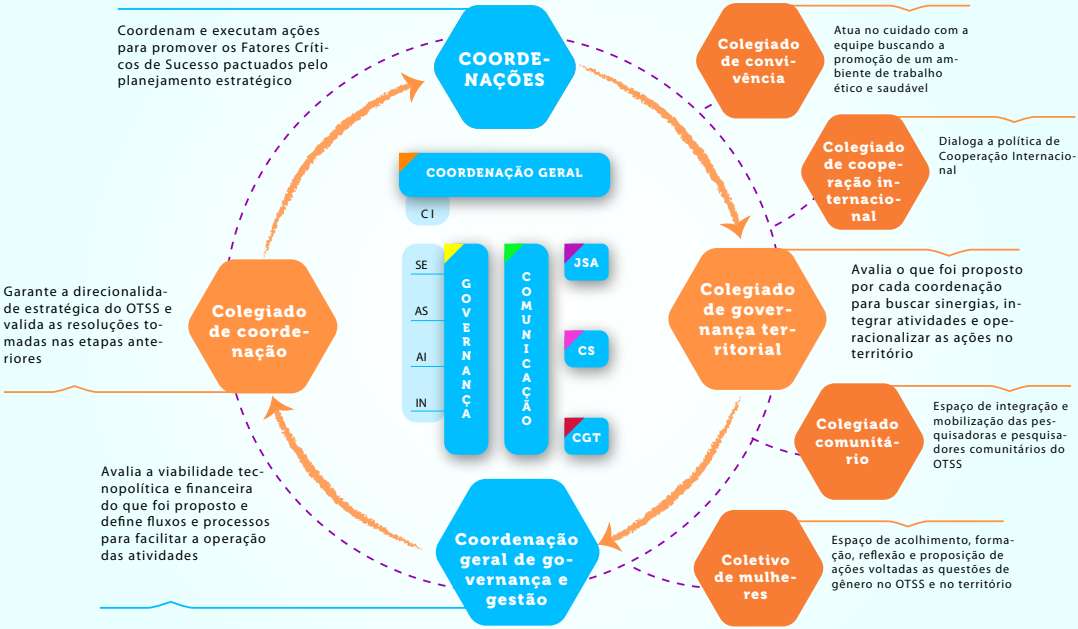
Ivanildes Pereira, liderança da aldeia Guarani Mbya Rio Bonito, Pesquisadora do OTSS e integrante do FCT

“Para nós, não comunitárias, é uma honra muito grande caminhar ao lado de tantas mestras e mestres do território. Aprendemos muito sobre a verdadeira integração e respeito pela biodiversidade, sobre as capacidades coletivas transformadoras e como esses saberes somados aos conhecimentos científicos são potentes pra construção de um novo mundo possível, mais sustentável e saudável. Isso é ecologia de saberes na prática

Juliana Duarte de Carvalho, Pesquisadora do OTSS

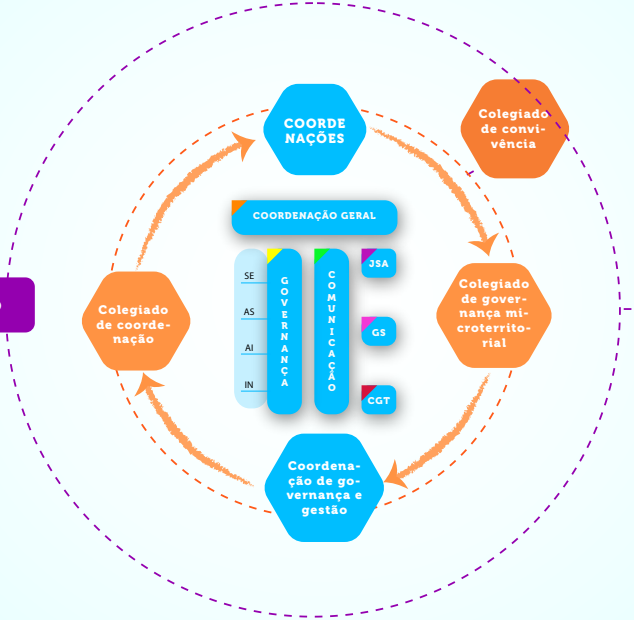
Governança e Gestão


COORDENAÇÃO GERAL
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL - CI
COORDENAÇÃO GERAL DE GOVERNANÇA E GESTÃO
GOVERNANÇA
SECRETARIA-EXECUTIVA
SE
ASSESSORIA
AS
ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL
AI
INCUBADORA
IN
AGROECOLOGIA
SANEAMENTO
TBC
COMUNICAÇÃO
COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO
JSA
COORDENAÇÃO DE JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL
GS
COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE SABERES
CGT
COORDENAÇÃO DE GESTÃO TERRITORIALIZADA

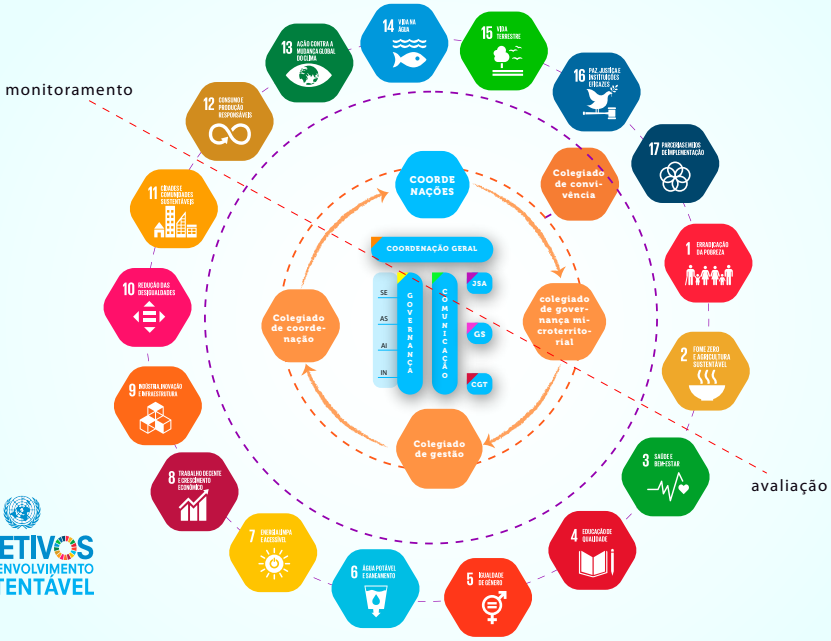

Coordenam e executam ações para promover os Fatores Críticos de Sucesso pactuados pelo planejamento estratégico
COORDENAÇÕES
Colegiado de convivência
Atua no cuidado com a equipe buscando a promoção de um ambiente de trabalho ético e saudável
Colegiado de cooperação internacional
Dialoga a política de Cooperação Internacional
COORDENAÇÃO GERAL
CI
SE
AS
AI
IN
GOVERNANÇA
COMUNICAÇÃO
JSA
CS
CGT
Garante a direcionalidade estratégica do OTSS e valida as resoluções tomadas nas etapas anteriores
Colegiado de coordenação
Colegiado de governança territorial
Avalia o que foi proposto por cada coordenação para buscar sinergias, integrar atividades e operacionalizar as ações no território
Colegiado comunitário
Espaço de integração e mobilização das pesquisadoras e pesquisadores comunitários do OTSS
Avalia a viabilidade tecnopolítica e financeira do que foi proposto e define fluxos e processos para facilitar a operação das atividades
Coordenação geral de governança e gestão
Coletivo de mulheres
Espaço de acolhimento, formação, reflexão e proposição de ações voltadas as questões de gênero no OTSS e no território

REDE DE APOIO

Espaço de integração com parceiros e representações nacionais das comunidades tradicionais que ajuda a criar sinergias e apontar rumos para o OTSS



Fiocruz: VPAAPS; EFA2030; ENSP; Icict; Mata Atlântica; Fiocruz Brasília; Museu da vida; EPSJV...
FIOTEC;
CONAQ;
CGY;
CNCTC;
Petrobras;
Ibama;
Funasa;
APA Cairuçu/ICMBio;
UFF;
UFRJ – Geoheco;
UNESP;
CPII;
IPHAN;
Funai;
Sesai;
Embrapa;
Linha d'Agua;
ANA;
ABA;
AARJ;
Representação CT Angra;
Representação CT Paraty;
Representação CT Ubatuba;
Ministério da Saúde;
Fórum de Povos e Comunidades Tradicionais do Vale da Ribeira;
Prefeitura de Paraty
...


monitoramento
avaliação
COORDE NAÇÕES
Colegiado de convi-vência
colegiado de gover-nança mi-croterrito-rial
Colegiado de gestão
Colegiado de coorde-nação
COORDENAÇÃO GERAL
SE
AS
AI
IN
GOVERNANÇA
COMUNICAÇÃO
JSA
GS
CGT
1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA
2 COMÉRCIO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL
3 SAÚDE E BEM-ESTAR
4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE
5 IGUALDADE DE GÊNERO
6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO
7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL
8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO
9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA
10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES
11 CIDADES COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS
12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS
13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA
14 VIDA NA ÁGUA
15 VIDA TERRESTRE
16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES
17 PARCERIAS E IMPLEMENTAÇÃO
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

“O OTSS aplica uma série de ferramentas de gestão que buscam, o tempo inteiro, promover o diálogo de saberes. Em nosso organograma institucional, por exemplo, o primeiro espaço de gestão é a coordenação geral. E ele já é um espaço de coordenação compartilhada, com um coordenador geral que é acadêmico e um coordenador geral que é um pesquisador comunitário. Em todos os demais espaços, temos sempre acadêmicos e comunitários trabalhando juntos”

Leonardo Esteves Freitas, Coordenador Geral de Governança e Gestão do OTSS

EQUIPE DURANTE ATIVIDADE NO OTSS: DIVERSIDADE A FAVOR DA PROMOÇÃO DE TERRITÓRIOS SUSTENTÁVEIS E SAUDÁVEIS

Reconhecimentos

EXPERIÊNCIA RECONHECIDA COMO UMA DAS 10 SOLUÇÕES MAIS INOVADORAS DE 2021 PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA AGENDA 2030 NO BRASIL PELO GRUPO DE TRABALHO DA SOCIEDADE CIVIL PARA A AGENDA 2030

“INVESTIMENTO TRANSFORMADOR” PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL SEGUNDO A PLATAFORMA BIG PUSH DA COMISSÃO ECONÔMICA PARA A AMÉRICA LATINA E O CARIBE DA ONU (CEPAL) – 2020

MENÇÃO HONROSA DO PRÊMIO ODS BRASIL NA CATEGORIA "ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO" – 2018

EXPERIÊNCIA EM SANEAMENTO ECOLÓGICO INCORPORADA PELO PLANO NACIONAL DE SANEAMENTO RURAL (PNSR) – 2018

O que queremos?

Até 2030, ser um campus avançado da Fiocruz e do FCT que contribui para a agenda global de desenvolvimento sustentável a partir de um modo de governança que se mostre capaz de promover a territorialização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (Agenda 2030) e a melhoria concreta dos indicadores de sustentabilidade e saúde nos territórios tradicionais da Bocaina.

Perspectivas 2021

“Os Fatores Críticos de Sucesso do OTSS são definidos, a cada seis meses, em um processo de planejamento participativo que envolve toda nossa equipe e principais parceiros. Um momento importante no qual revisitamos nossos objetivos estratégicos e estabelecemos pactos para atuarmos de forma integrada a partir das demandas que surgem dos próprios territórios. Ou seja, cada Fator Crítico de Sucesso é uma frente que precisa ser especialmente fortalecida para que possamos alcançar nossos objetivos e sonhos.

Aline Tavares, Assessora da Coordenação Geral de Governança e Gestão do OTSS

Fatores Críticos de Sucesso do OTSS para 2021:

- Ampliar a atuação articulada fortalecendo a luta das comunidades nos seus territórios

- Estruturar e implantar as ações de economia solidária na Bocaina

- Desenvolver a Cooperação Internacional

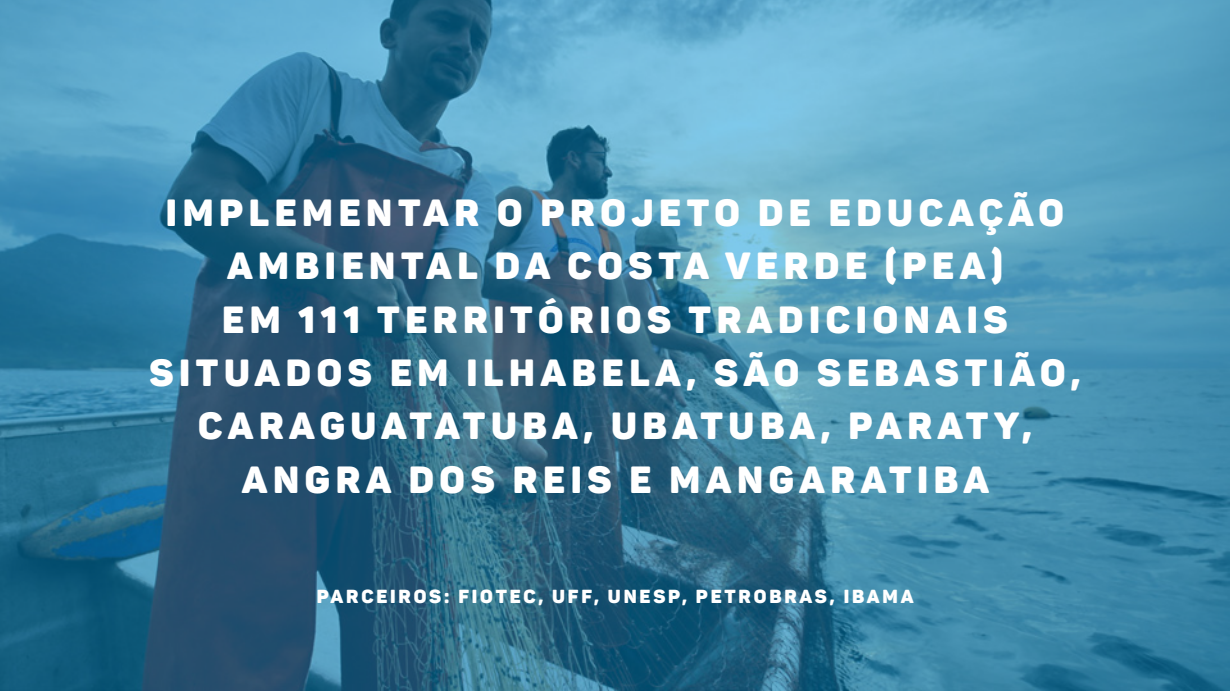
- Implantar o Projeto de Educação Ambiental da Costa Verde (PEA) com qualidade e de forma integrada às demais ações do OTSS

- Garantir sustentabilidade financeira

Para ampliar a atuação articulada fortalecendo a luta das comunidades nos seus territórios...

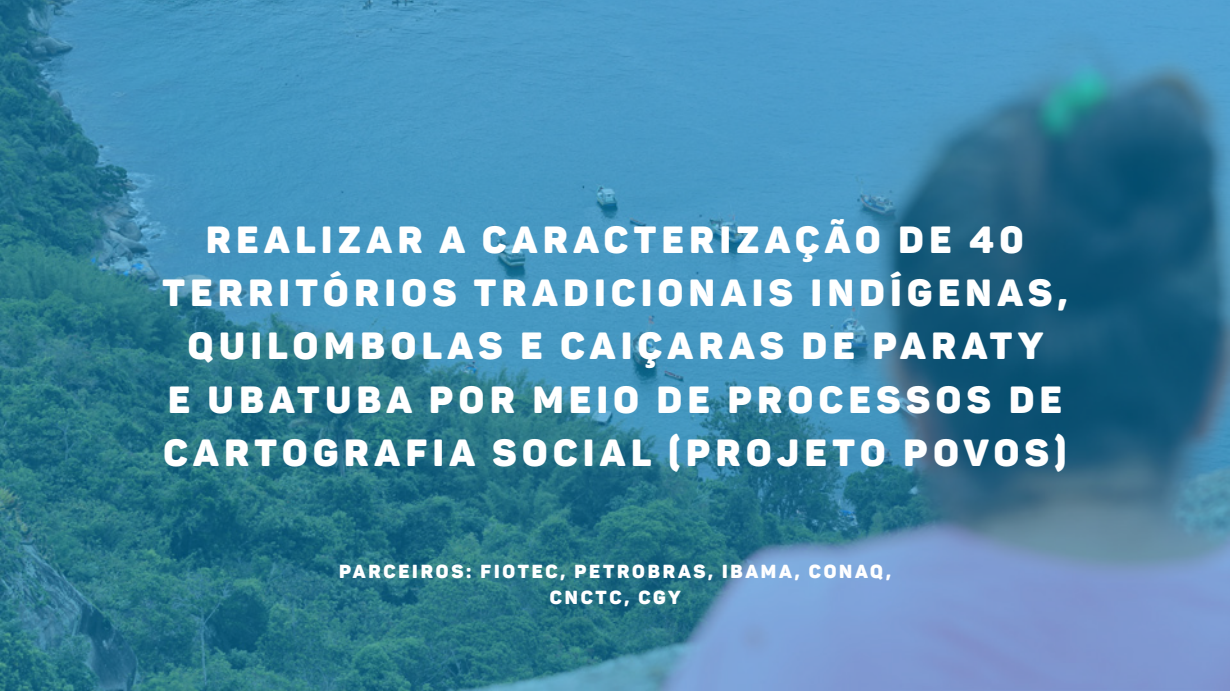
APOIAR O FÓRUM DE COMUNIDADES TRADICIONAIS NA RESPOSTA À PANDEMIA DE COVID-19 (CAMPANHA CUIDAR É RESISTIR)

Clique aqui para ver o vídeo



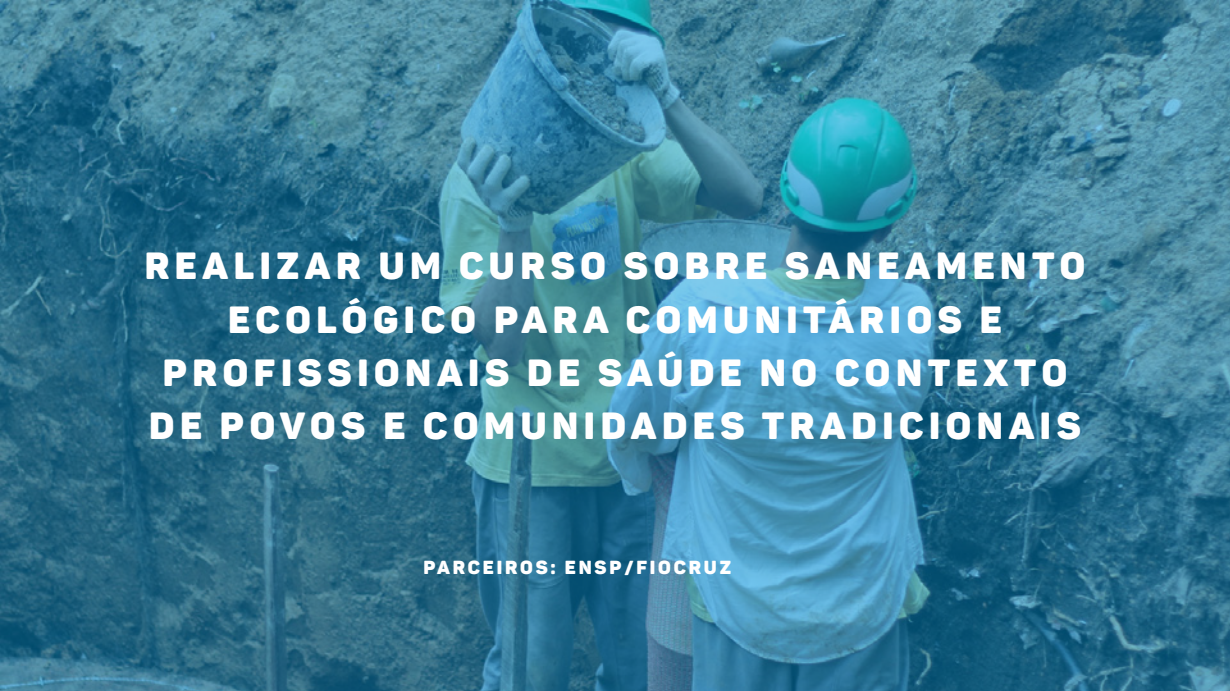
IMPLEMENTAR O PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA COSTA VERDE (PEA) EM 111 TERRITÓRIOS TRADICIONAIS SITUADOS EM ILHABELA, SÃO SEBASTIÃO, CARAGUATATUBA, UBATUBA, PARATY, ANGRA DOS REIS E MANGARATIBA

PARCEIROS: FIOTEC, UFF, UNESP, PETROBRAS, IBAMA



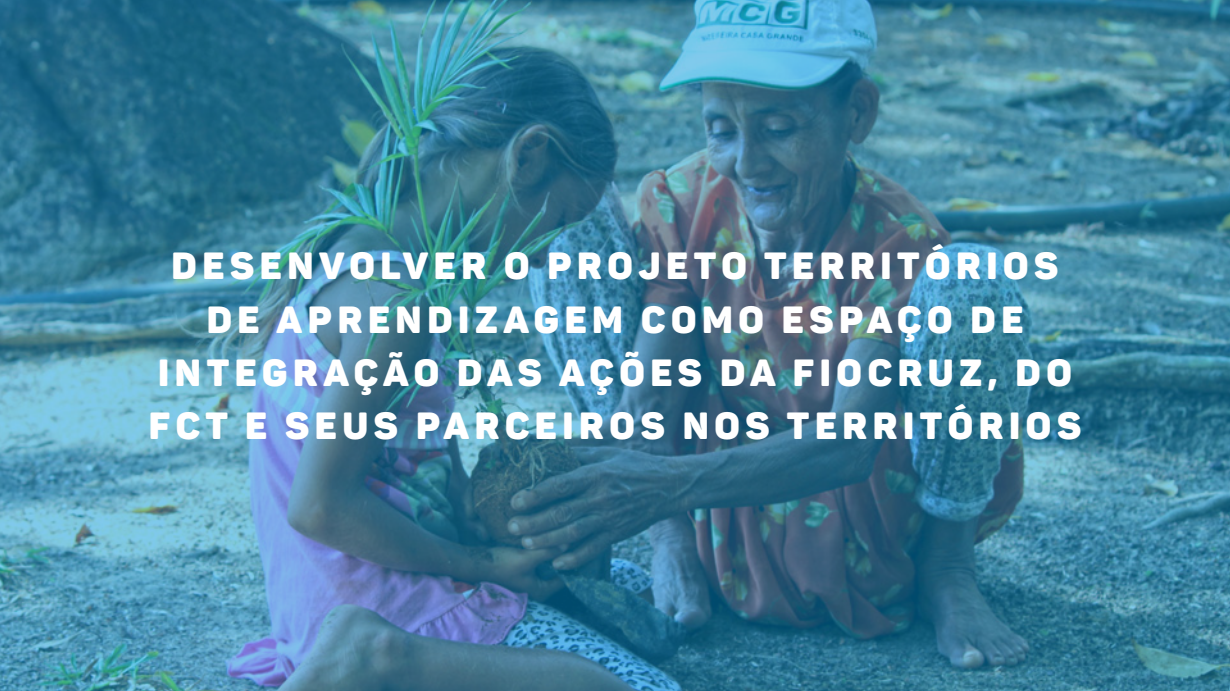
REALIZAR A CARACTERIZAÇÃO DE 40 TERRITÓRIOS TRADICIONAIS INDÍGENAS, QUILOMBOLAS E CAIÇARAS DE PARATY E UBATUBA POR MEIO DE PROCESSOS DE CARTOGRAFIA SOCIAL (PROJETO POVOS)

PARCEIROS: FIOTEC, PETROBRAS, IBAMA, CONAQ, CNCTC, CGY

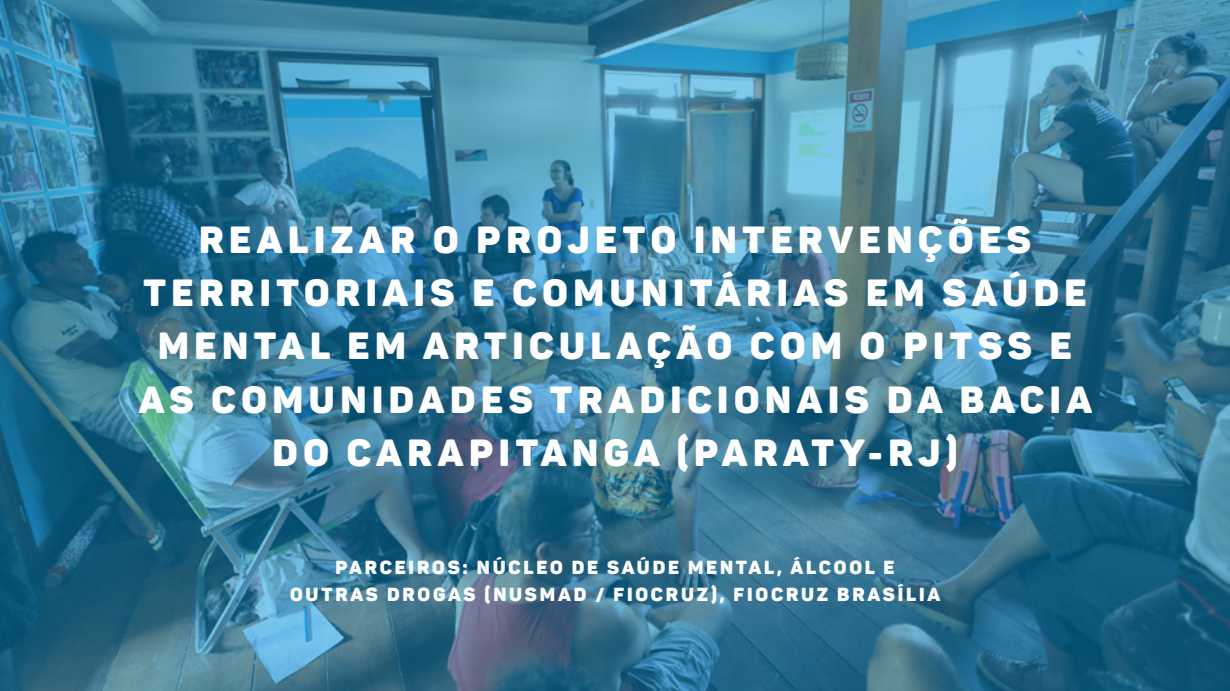


REALIZAR UM CURSO SOBRE SANEAMENTO ECOLÓGICO PARA COMUNITÁRIOS E PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO CONTEXTO DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

PARCEIROS: ENSP/FIOCRUZ

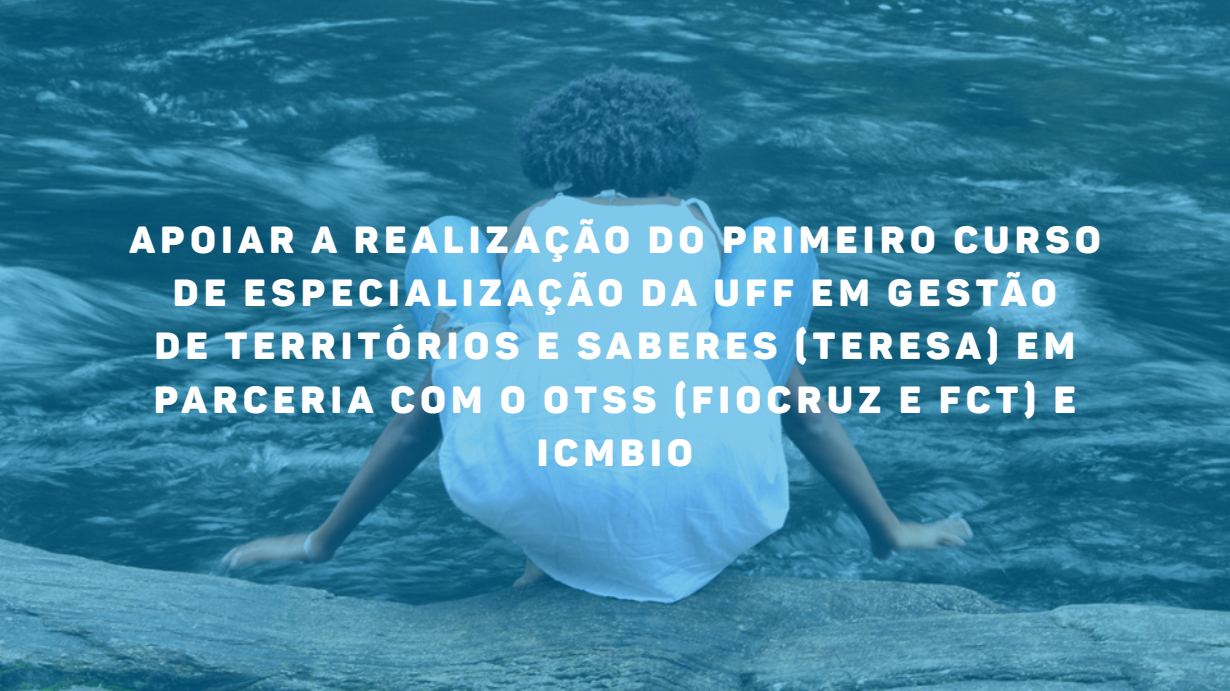


DESENVOLVER O PROJETO TERRITÓRIOS DE APRENDIZAGEM COMO ESPAÇO DE INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES DA FIOCRUZ, DO FCT E SEUS PARCEIROS NOS TERRITÓRIOS

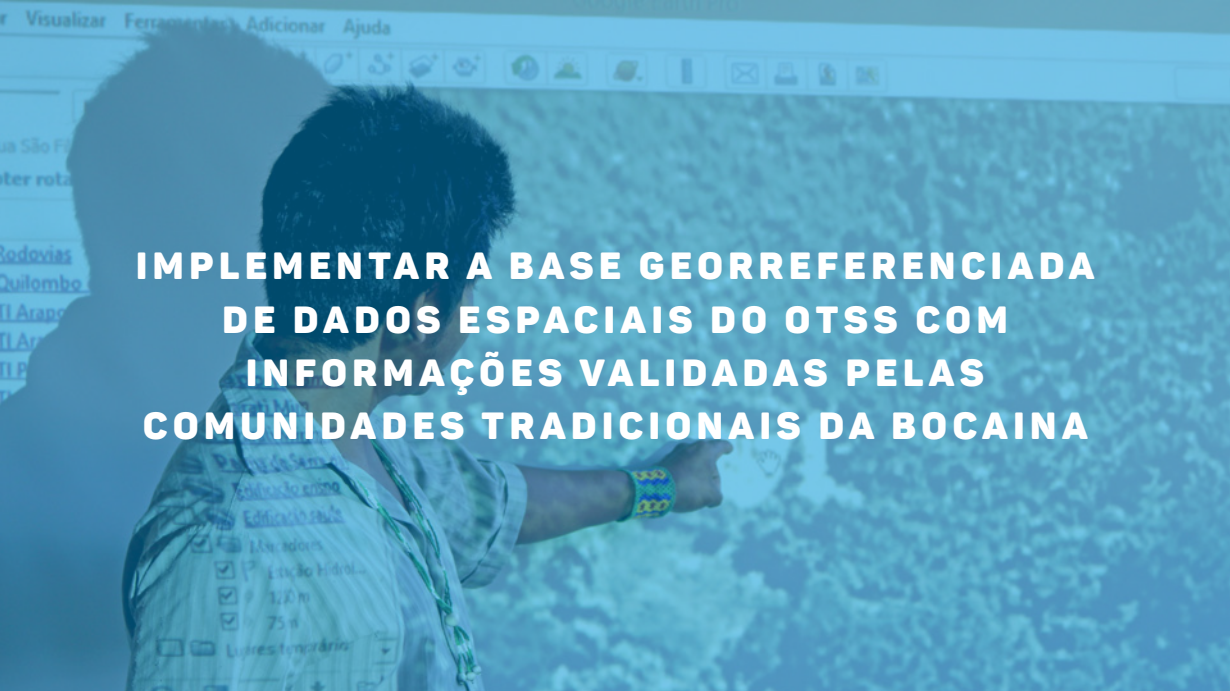


REALIZAR O PROJETO INTERVENÇÕES TERRITORIAIS E COMUNITÁRIAS EM SAÚDE MENTAL EM ARTICULAÇÃO COM O PITSS E AS COMUNIDADES TRADICIONAIS DA BACIA DO CARAPITANGA (PARATY-RJ)

PARCEIROS: NÚCLEO DE SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS (NUSMAD / FIOCRUZ), FIOCRUZ BRASÍLIA



APOIAR A REALIZAÇÃO DO PRIMEIRO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DA UFF EM GESTÃO DE TERRITÓRIOS E SABERES (TERESA) EM PARCERIA COM O OTSS (FIOCRUZ E FCT) E ICMBIO



IMPLEMENTAR A BASE GEORREFERENCIADA DE DADOS ESPACIAIS DO OTSS COM INFORMAÇÕES VALIDADAS PELAS COMUNIDADES TRADICIONAIS DA BOCAINA

FORTALECER A COMUNICAÇÃO E AS AÇÕES DE INTERAÇÃO COM AS COMUNIDADES EM DIVERSOS NÍVEIS, INCLUINDO A AVALIAÇÃO DAS COMUNIDADES SOBRE O OTSS E SUAS AÇÕES

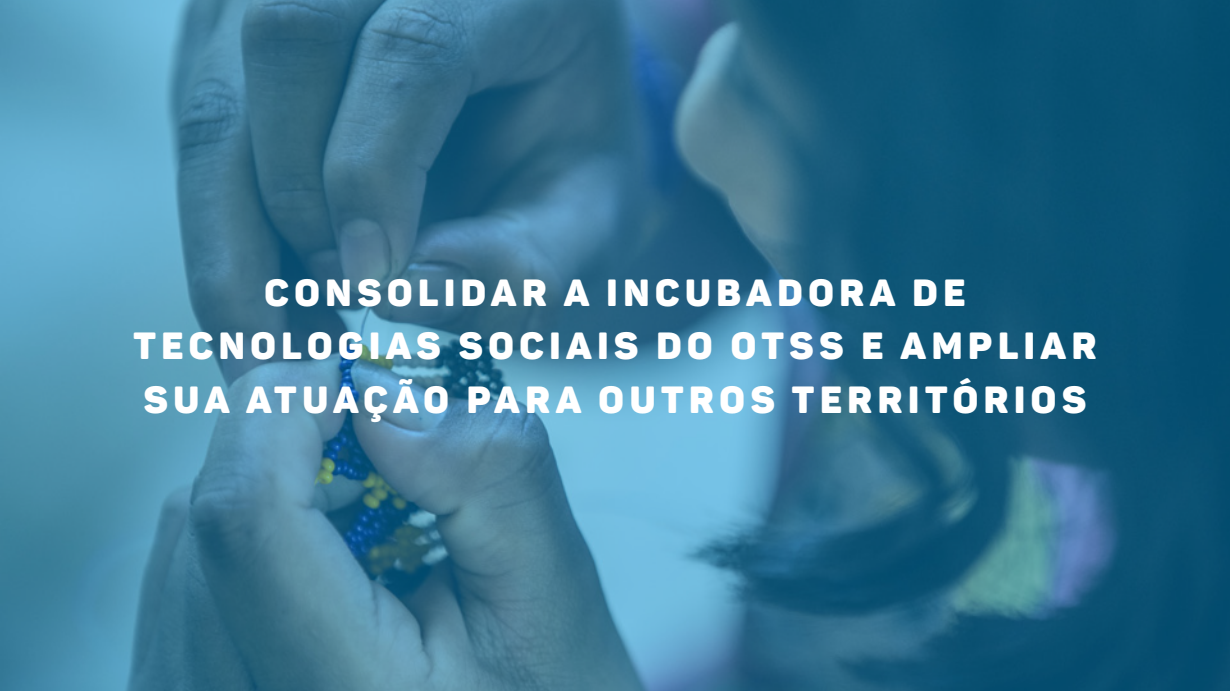
“A gestão territorializada é importante para integrar nossas ações no território e para que a gente consiga fortalecer e monitorar as agendas e as nossas ações. Isso faz com que a gente deixe de ver as coisas dentro de caixas separadas e passe a olhar para as sinergias entre elas desde o ponto de vista dos territórios. Precisamos sair das caixas para ver as conexões entre todas as coisas que a gente faz”

Vagner do Nascimento, Coordenador Geral do OTSS e Coordenador do FCT

“O Colegiado de Gestão Territorial do OTSS é um espaço de escuta e troca das ações práticas do território, ou seja, tem um representante de cada coordenação das ações finalísticas. E ali, nesse espaço, a gente socializa as experiências, aprofunda as temáticas do território, compartilha os desafios e buscamos juntos soluções integradas. Neste espaço, temos experimentado um processo de liderança circular que se baseia na co-responsabilidade para definirmos as ações e temáticas a partir do coletivo.

Fabiana Miranda, Coordenadora de Gestão Territorial do OTSS

Para estruturar e implantar as ações de economia solidária na Bocaina...

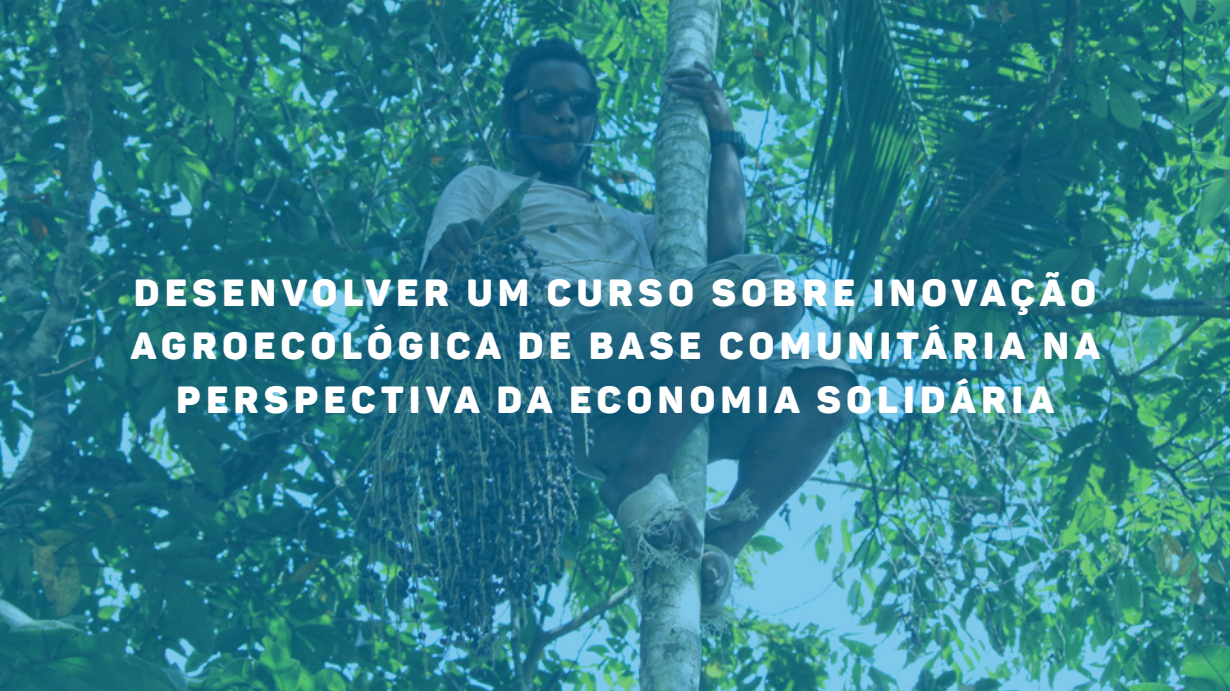


CONSOLIDAR A INCUBADORA DE TECNOLOGIAS SOCIAIS DO OTSS E AMPLIAR SUA ATUAÇÃO PARA OUTROS TERRITÓRIOS

DESENVOLVER PROJETO DE MOEDA LOCAL E BANCO COMUNITÁRIO

FORTALECER REDES DE TROCA E
COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS
E SERVIÇOS DAS COMUNIDADES
TRADICIONAIS

APOIAR A CONSTITUIÇÃO DA CENTRAL DE TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA DO FÓRUM DE COMUNIDADES TRADICIONAIS (REDE NHANDEREKO)



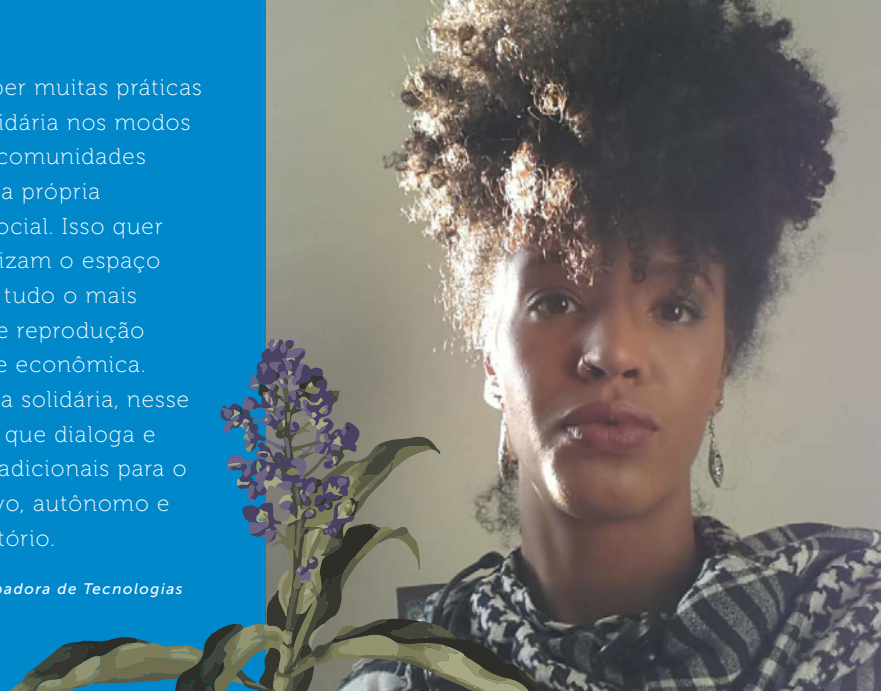
DESENVOLVER UM CURSO SOBRE INOVAÇÃO AGROECOLÓGICA DE BASE COMUNITÁRIA NA PERSPECTIVA DA ECONOMIA SOLIDÁRIA

“Desde o início de nossas histórias, sempre se praticou a economia solidária, não com esse nome, mas sempre com o mesmo propósito. Durante a pandemia, nos organizamos em rede para trocar alimentos, pescados com quem planta, produtos agroecológicos com quem pesca. Temos um grande desafio pela frente, e queremos continuar promovendo a economia solidária não só como ferramenta de fomento econômico, mas também para resistir, permanecer e nos dar visibilidade no território.

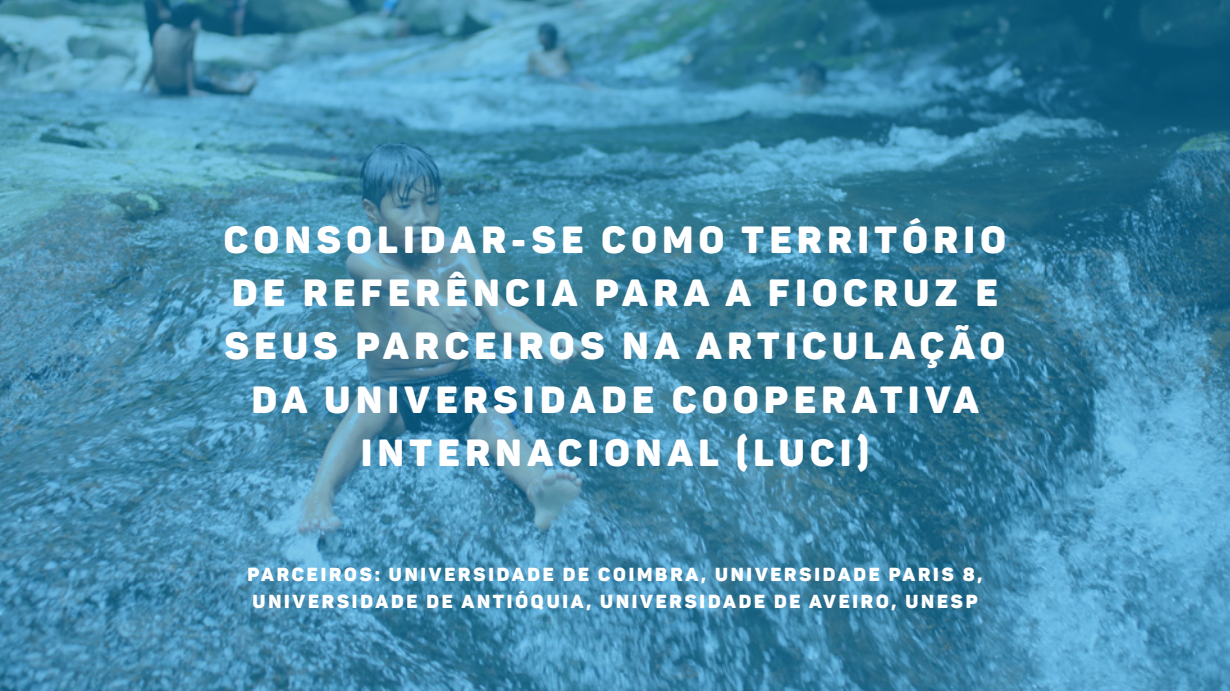
Ariane Martins, quilombola do Campinho (RJ), Pesquisadora do OTSS e integrante do FCT

“É possível perceber muitas práticas da Economia Solidária nos modos de vida tradicionais. As comunidades tradicionais possuem sua própria forma de organização social. Isso quer dizer que ocupam e utilizam o espaço territorial, os recursos e tudo o mais para a sua subsistência e reprodução política, social, cultural e econômica. Deste modo, a economia solidária, nesse local, é uma ferramenta que dialoga e concatena as práticas tradicionais para o desenvolvimento coletivo, autônomo e autogestionário do território.

Sidélia Silva, Assessora da Incubadora de Tecnologias Sociais do OTSS



Para desenvolver a cooperação internacional...

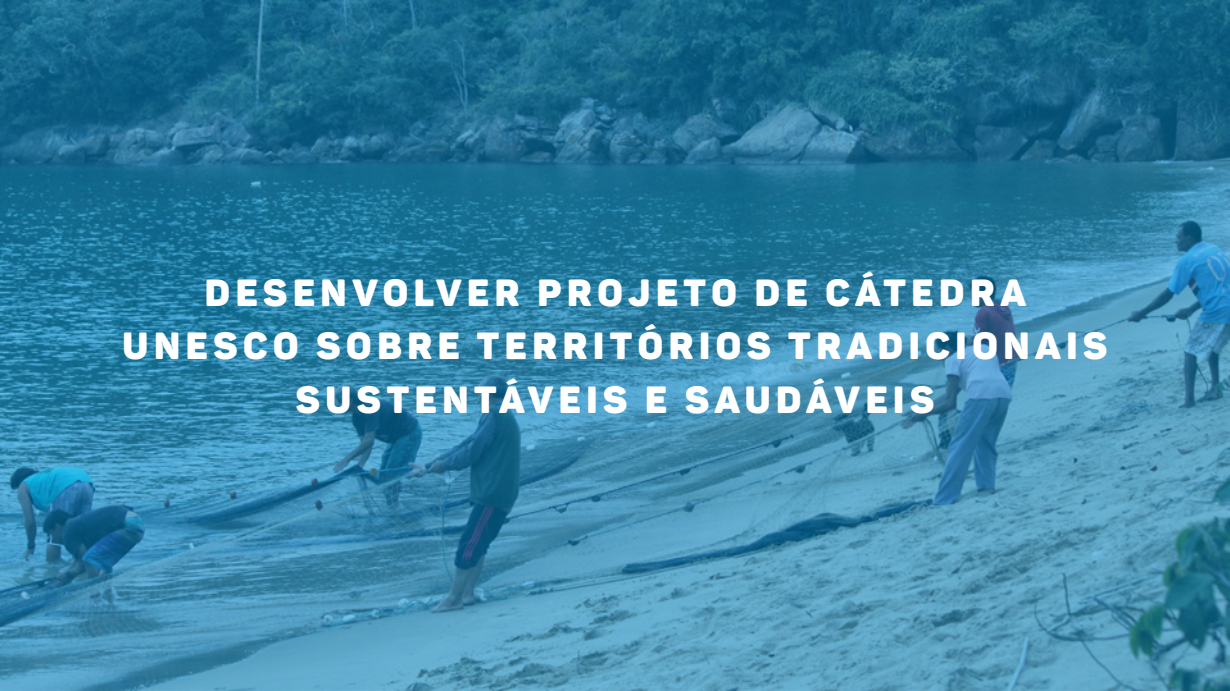


CONSOLIDAR-SE COMO TERRITÓRIO DE REFERÊNCIA PARA A FIOCRUZ E SEUS PARCEIROS NA ARTICULAÇÃO DA UNIVERSIDADE COOPERATIVA INTERNACIONAL (LUCI)

PARCEIROS: UNIVERSIDADE DE COIMBRA, UNIVERSIDADE PARIS 8, UNIVERSIDADE DE ANTIÓQUIA, UNIVERSIDADE DE AVEIRO, UNESP

PROMOVER O DIÁLOGO ENTRE LIDERANÇAS DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS DA AMÉRICA LATINA

PARCEIROS: UNESP, UNIVERSIDADE DE LAGOS (CHILE), UNIVERSIDADE INDÍGENA DE CAUCO (COL), ASSOCIAÇÃO CAMPESINA DE CAUCA, ASOCIACIÓN INDÍGENA MAPUCHE, ARTICULAÇÃO INDÍGENA AL&C, CONAQ, CGY, CNCTC



DESENVOLVER PROJETO DE CÁTEDRA UNESCO SOBRE TERRITÓRIOS TRADICIONAIS SUSTENTÁVEIS E SAUDÁVEIS

AVANÇAR NO ALINHAMENTO METODOLÓGICO ENTRE A FIOCRUZ E O FCT PARA O MONITORAMENTO TERRITORIALIZADO DA AGENDA 2030 NO TERRITÓRIO

PARCEIROS: ESTRATÉGIA FIOCRUZ PARA A AGENDA 2030

REALIZAR PROJETO INTERNACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA EM AGROECOLOGIA COM PESQUISADORES DO REINO UNIDO, DA BOLÍVIA E DO BRASIL (PROJETO AGROECOS)

PARCEIROS: OPEN UNIVERSITY (RU), UNESP – LITORAL PAULISTA, COMUNIDAD DE ESTUDIOS JAINA (BOLÍVIA), FES BAIXADA SANTISTA

“A conexão do Programa Bocaina com a Agenda 2030 da ONU ganhou uma dimensão extraordinária com a decisão de realizar nesse território o monitoramento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). É algo inédito, que desponta como uma das experiências mais inovadoras em tecnologias sociais relacionadas à Agenda 2030”

Paulo Gadelha, Ex-presidente da Fiocruz e Coordenador da Estratégia Fiocruz para a Agenda 2030

“Lutamos pela demarcação e pela garantia dos territórios caiçaras, quilombolas e indígenas para que essas pautas cheguem no mundo, para que nossas demandas sejam reconhecidas no mundo todo. Isso é para que permaneçam nossas matas, nossos rios. A Agenda 2030 é uma pauta para ser discutida dentro das comunidades, para pensarmos a melhor forma de sobreviver, viver na natureza, no mar, na mata, à beira-mar, tudo isso envolve nossas comunidades nas agendas internacionais porque ela rebate para dentro dos nossos territórios”

Julio Garcia Karay, Assessor Especial de Articulação Comunitária do OTSS e integrante da Comissão Guarani Yvyrupá (CGY) e do FCT

Para implantar o PEA Costa Verde com qualidade e de forma integrada às demais ações do OTSS...

IMPLANTAR O PEA DE FORMA ORGÂNICA AOS VALORES, OBJETIVOS E PROCESSOS DO OTSS

PARCEIROS: FIOTEC, PETROBRAS, IBAMA, UFF, UNESP

IMPLANTAR A GOVERNANÇA COM AUTONOMIA E RESPONSABILIDADE DOS PARCEIROS E FUNÇÕES DE GESTÃO DEFINIDAS, COM RESPONSABILIDADES E PROCESSOS DESCENTRALIZADOS

PARCEIROS: FIOTEC, PETROBRAS, IBAMA, UFF, UNESP

INTEGRAR NOVOS MEMBROS DA EQUIPE AO SISTEMA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DO OTSS

PARCEIROS: FIOTEC, PETROBRAS, IBAMA, UFF, UNESP

AVANÇAR NO SISTEMA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DO PEA

PARCEIROS: FIOTEC, PETROBRAS, IBAMA, UFF, UNESP

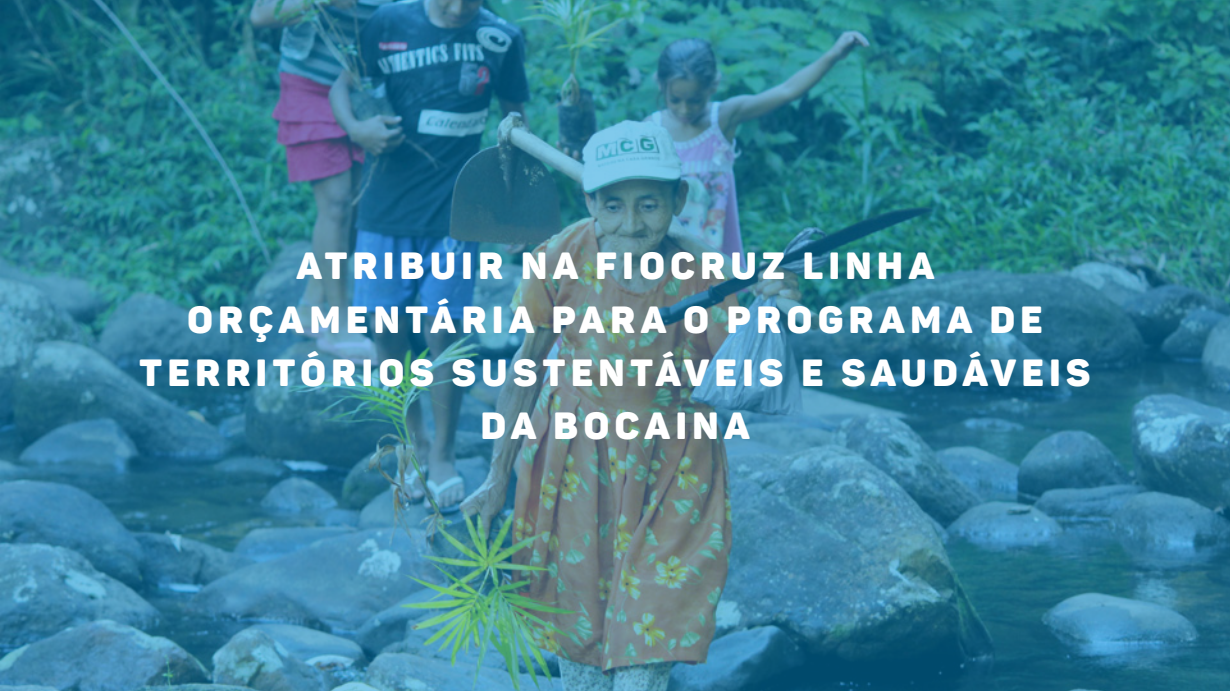
“Resultado de uma condicionante exigida pelo licenciamento ambiental federal, o PEA Costa Verde é um projeto construído com comunidades tradicionais pesqueiras impactadas por empreendimentos de petróleo e gás natural na Bacia de Santos de forma a contribuir para sua participação qualificada na gestão socioambiental e para sua permanência nos territórios onde vivem. Nós, do OTSS, entendemos que o PEA Costa Verde é um fator crítico de sucesso porque queremos fazer isso com qualidade, e qualidade para a gente significa fazê-lo de modo integrado às demais ações que nós e nossos parceiros já desenvolvemos no território.

Indira Alves França, Coordenadora de Gestão de Saberes do OTSS e servidora da Fiocruz

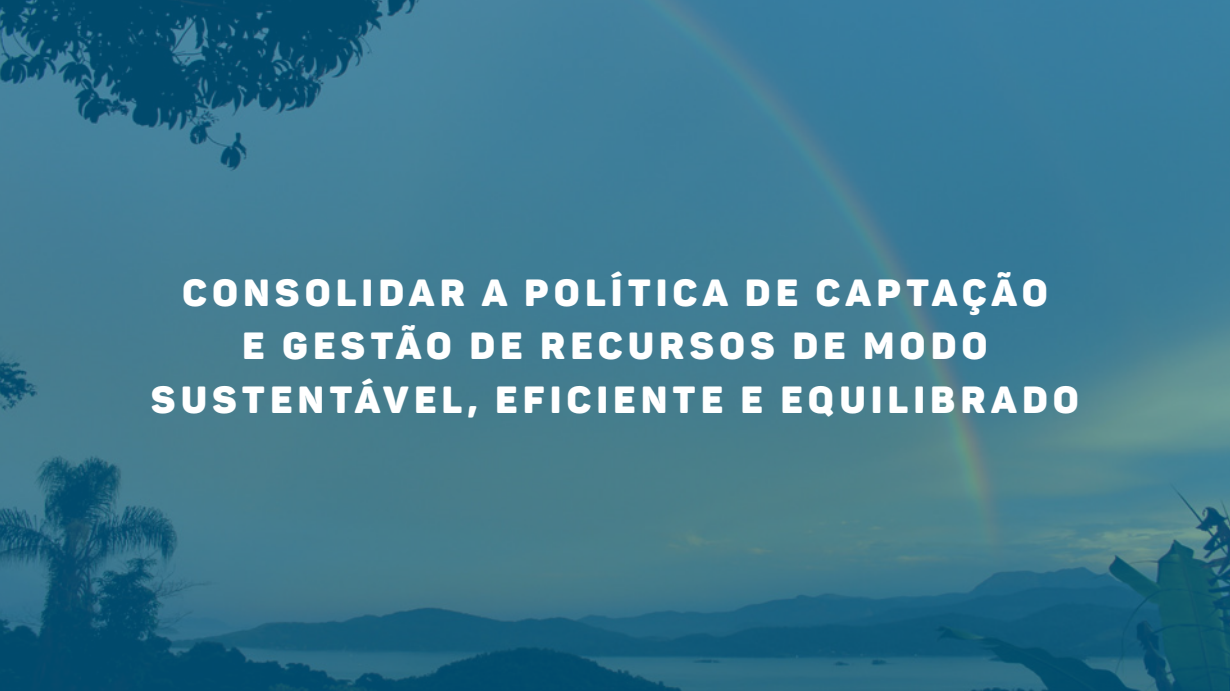
“A gente sente que está tudo mais proibido para a pesca artesanal do que para a pesca industrial, embora a pesca industrial impacte muito mais o meio ambiente. A gente tem que ter nossos territórios tradicionais de pesca consolidados e validados, e o PEA contribuirá muito para isso. Para que eles, antes de validarem a própria profissão, validem também a cultura milenar e ancestral dos povos e comunidades tradicionais que estão aqui.

Ana Flávia Salai, pescadora artesanal, Pesquisadora do OTSS, integrante do FCT e Coordenadora Pedagógica do PEA Costa Verde

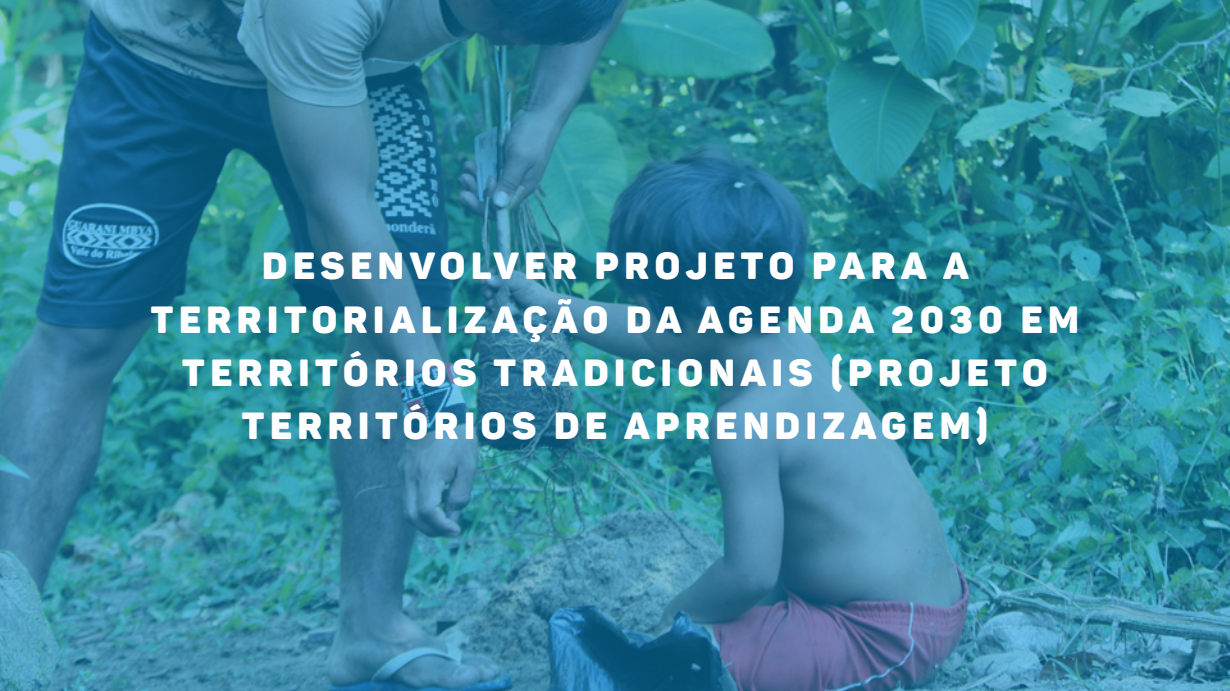
Para garantir a sustentabilidade financeira...



ATRIBUIR NA FIOCRUZ LINHA ORÇAMENTÁRIA PARA O PROGRAMA DE TERRITÓRIOS SUSTENTÁVEIS E SAUDÁVEIS DA BOCAINA



CONSOLIDAR A POLÍTICA DE CAPTAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS DE MODO SUSTENTÁVEL, EFICIENTE E EQUILIBRADO



DESENVOLVER PROJETO PARA A TERRITORIALIZAÇÃO DA AGENDA 2030 EM TERRITÓRIOS TRADICIONAIS (PROJETO TERRITÓRIOS DE APRENDIZAGEM)

“A sustentabilidade financeira do OTSS é um dos fatores críticos de sucesso por estabelecer controle para que mudanças, sempre normais no processo de gestão, sejam alcançadas com êxito e em convergência aos objetivos planejados. Os recursos obtidos pelos projetos desenvolvidos hoje pelo OTSS garantem segurança e estabilidade financeira, tanto no quadro de pessoal atual quanto no desempenho das suas atividades de execução por, pelo menos, mais três anos. Por isso, seguir construindo parcerias é fundamental.

Ana Maria Correia - Assessora da Coordenação Geral de Governança e Gestão do OTSS

> Uma das principais propostas do OTSS para a captação de recursos em 2021 é o Projeto Territórios de Aprendizagem, uma iniciativa de multiaplicação de tecnologias sociais para a promoção dos ODS da ONU em territórios tradicionais que integram o sítio misto do patrimônio mundial da humanidade em Paraty e Ilha Grande. O que nos anima é avançar de uma postura reativa a editais para uma atuação mais proativa de captação de recursos a partir das demandas e do protagonismo das próprias comunidades

Vinícius Carvalho, Coordenador de Comunicação do OTSS

Principais projetos para 2021

SAÚDE EM TERRITÓRIOS TRADICIONAIS

tecnologias sociais em **saneamento**

Objetivo:

Desenvolver um curso sobre tecnologias sociais, com ênfase em saneamento ecológico, para integrar e sensibilizar comunitários, profissionais e trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS) que buscam atuar junto às comunidades tradicionais.

Ações:

• Realizar um curso de educação à distância de 140 horas/aula para 60 profissionais do SUS e integrantes de comunidades tradicionais.

• Promover mutirões para a construção de biodigestores e banheiros ecológicos em duas comunidades tradicionais de Paraty.

Financiador: Emenda Parlamentar (Deputada Benedita da Silva).

Parceiros executivos: OTSS, ENSP (Fiocruz), AMOQC, ACIGUA

SAÚDE EM TERRITÓRIOS TRADICIONAIS

tecnologias sociais em **agroecologia**

Objetivo:

Desenvolver um curso sobre saúde e agroecologia para integrar e sensibilizar comunitários, profissionais e trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS) que buscam atuar junto às comunidades tradicionais.

Ações:

• Desenvolver um curso de educação à distância de 140 horas/aula para 90 profissionais do SUS e integrantes de comunidades tradicionais.

• Promover mutirões para a construção de viveiros e quintais agroecológicos em 10 comunidades tradicionais de Paraty e Ubatuba.

Financiador: Emenda Parlamentar (Deputada Benedita da Silva)

Parceiros executivos: OTSS, ENSP (Fiocruz), AMOQC

Projeto

POVOS

Território, Identidade e Tradição

Objetivo:

Até 2023, realizar a caracterização de mais de 60 comunidades e localidades tradicionais situadas em Angra dos Reis (RJ), Paraty (RJ) e Ubatuba (SP) por meio de processos de cartografia social*.

*A realização do Projeto Povos é uma medida de mitigação exigida pelo IBAMA, no âmbito do licenciamento ambiental federal, da atividade de produção de petróleo e gás da Petrobras no Polo Pré-Sal.

Ações:

• Realizar o levantamento do patrimônio material e imaterial das comunidades;
• Produzir mapas que contemplem a riqueza dos conhecimentos tradicionais sobre o território e suas práticas;
• Realizar um diagnóstico das potencialidades e ameaças vivenciadas pelas comunidades;
• Ser insumo para formular, articular e promover soluções territorializadas;

Financiador: Petrobrás

Parceiros executivos: OTSS, Petrobras, Ibama, FCT, CGY, CNCTC, CONAQ

COUTINHO

PEA COSTA VERDE

PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Objetivo:

Promover ações de educação socioambiental em 111 comunidades tradicionais na região da Costa Verde (Mangaratiba, Angra dos Reis e Paraty/RJ e Ubatuba, Caraguatatuba, São Sebastião e Ilha Bela/SP) com vistas ao fortalecimento da organização social das comunidades e sua permanência nos territórios onde vivem.

*A realização do PEA Costa Verde é uma medida exigida pelo IBAMA, no âmbito do licenciamento ambiental federal, da atividade de produção de petróleo e gás da Petrobras no Polo Pré-Sal.

Ações:

• Implantar uma rede de formação em educação ambiental das comunidades tradicionais da Costa Verde

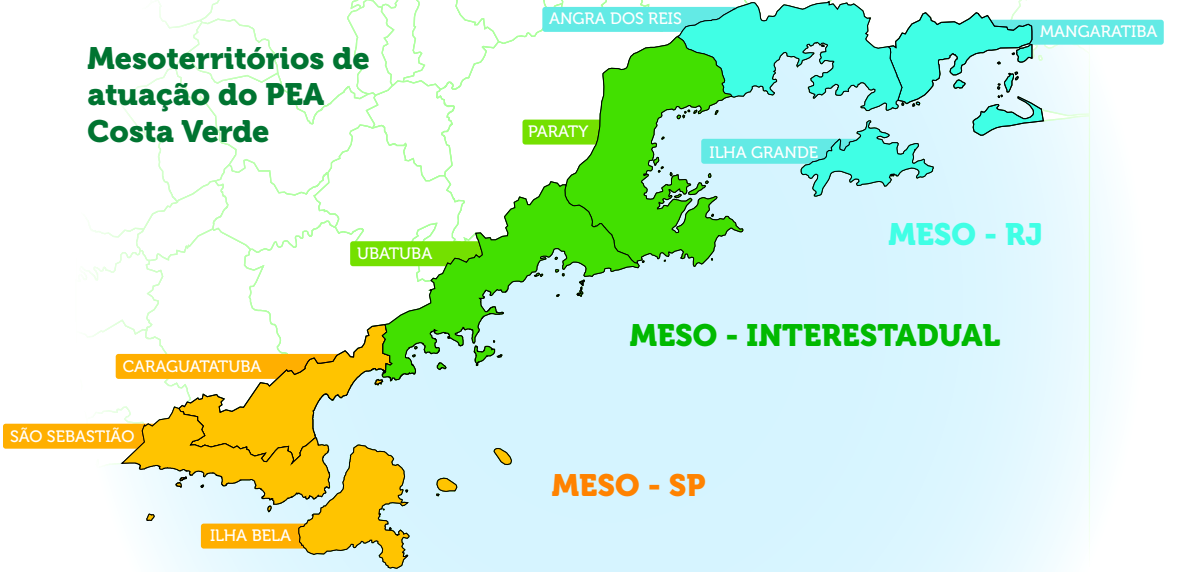
• Organizar cursos de formação socioambiental com o protagonismo comunitário

• Estimular a organização comunitária para a governança territorial do desenvolvimento sustentável

Financiador: Petrobrás

Parceiros executivos: OTSS, FCT, UFF – Instituto de Educação de Angra dos Reis; Unesp – Campus Litoral Paulista.

Mesoterritórios de atuação do PEA Costa Verde



Intervenções Territoriais e comunitárias em Saúde Mental

Objetivo:

Desenvolver intervenções em saúde mental, tecnologias de cuidado e atenção psicossocial considerando as especificidades culturais e os dispositivos públicos, partindo da geração de dados sobre o impacto da pandemia na saúde mental das comunidades tradicionais do território do Carapitanga (RJ).

Ações:

• Fortalecer a rede comunitária de apoio e atenção à saúde e proteção social a partir de um diagnóstico situacional e tecnologias sociais de atenção psicossocial de base comunitária.

• Monitorar as ações realizadas e avaliar os resultados obtidos, de forma articulada e integrada com as lideranças locais e gestores dos dispositivos sociais e de saúde.

Financiador: Programa Institucional de Territórios Sustentáveis e Saudáveis (PITSS/Fiocruz)

Parceiros executivos: OTSS, Núcleo de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas (Nusmad / Fiocruz), Fiocruz Brasília

PAZ
VIDA

AGRO ECOS

ECONOMIA SOLIDÁRIA E AGROECOLOGIA

Objetivo:

Realizar um projeto de pesquisa-ação-participativa junto a organizações comunitárias de diferentes territórios que tem como objetivo a promoção de inovações agroecológicas baseadas na economia solidária

Ações:

• Realizar a formação continuada entre parceiros e comunitários sobre Agroecologia e Economia Solidária;
• Enriquecer roçados em comunidades quilombolas e implementar viveiros e quintais agroecológicos em comunidades afetadas pelo Covid-19;
• Fazer o levantamento de famílias para cadastro no Programa Nacional de Alimentação Escolar.

Financiador: Open University (Reino Unido)

Parceiros executivos: OTSS, Open University (RU); Unesp – Litoral Paulista; Comunidad de Estudios Jaina (Bolívia), FES Baixada Santista

TERRITÓRIOS DE APRENDIZAGEM

módulo carapitanga

Objetivo:

Com base no planejamento, focos de ação e caracterização de territórios tradicionais realizados pelo OTSS, implementar em escala ações para promover, monitorar e avaliar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU nos microterritórios de atuação do Observatório.

Ações:

Elaborar e implementar versão piloto do projeto para o MT Carapitanga incluindo ações integradas nas áreas de saneamento ecológico, agroecologia, turismo de base comunitária (TBC), promoção da saúde, educação diferenciada, justiça socioambiental, cartografia social, incubação de tecnologias sociais, economia solidária, pesca, cultura, saúde mental e monitoramento territorializado da Agenda 2030.

Projeto de apoio à Rede Nhandereko

REDE
NHANDEREKO
TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA

Objetivo:

Qualificar e estruturar o arranjo produtivo de Turismo de Base Comunitária da Rede Nhandereko articulado com o Fórum de Comunidades Tradicionais de Paraty/RJ, Angra dos Reis/RJ e Ubatuba/SP, promovendo geração de renda, inclusão produtiva e valorização da identidade cultural.

Ações:

• Ampliar a capacidade de gestão, governança e articulação da Rede Nhandereko;
• Qualificar as ferramentas gerenciais dos roteiros integrantes da Rede Nhandereko por meio da elaboração de planos de sustentabilidade para o TBC em cinco comunidades;
• Implantar uma Central de TBC, promovendo sua estruturação e operacionalização

Financiador: Instituto Linha D'água

Parceiros executivos: Rede Nhandereko, AMOCQ, OTSS, Instituto Linha D'água, FCT

Realizações 2009-2020

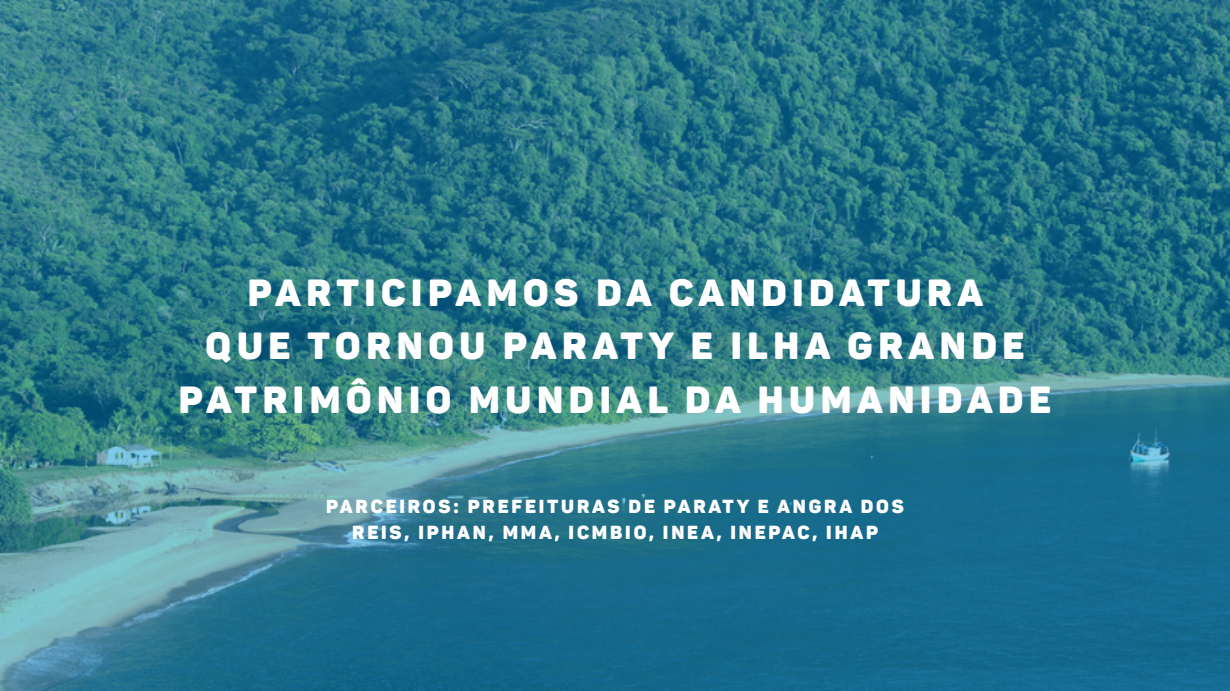
“O OTSS é uma das iniciativas mais inovadoras da Fiocruz do ponto de vista da articulação de processos e saberes em redes sociotécnicas articuladas ao nível do território. Desde sua constituição, em 2009, o Observatorio teve o cuidado de oferecer à sociedade e às comunidades tradicionais da Bocaina um conjunto extremamente relevante de soluções favoráveis à sustentabilidade destes territórios. É um orgulho muito grande para a Fiocruz”

Guilherme Franco Netto, Coordenador do Programa Fiocruz de Saúde, Ambiente e Sustentabilidade

“Para as comunidades tradicionais, a institucionalização do OTSS como um programa permanente da Fiocruz representa um fortalecimento das ações já executadas, podendo, assim, contribuir de forma ainda mais efetiva e consistente para construir alternativas viáveis de enfrentamento de conflitos territoriais e de busca de soluções para as demandas históricas dos povos e comunidades tradicionais

Santiago Bernardes, caiçara de Ubatuba, Pequisador do OTSS e integrante do FCT

DEFESA DO TERRITÓRIO



PARTICIPAMOS DA CANDIDATURA QUE TORNOU PARATY E ILHA GRANDE PATRIMÔNIO MUNDIAL DA HUMANIDADE

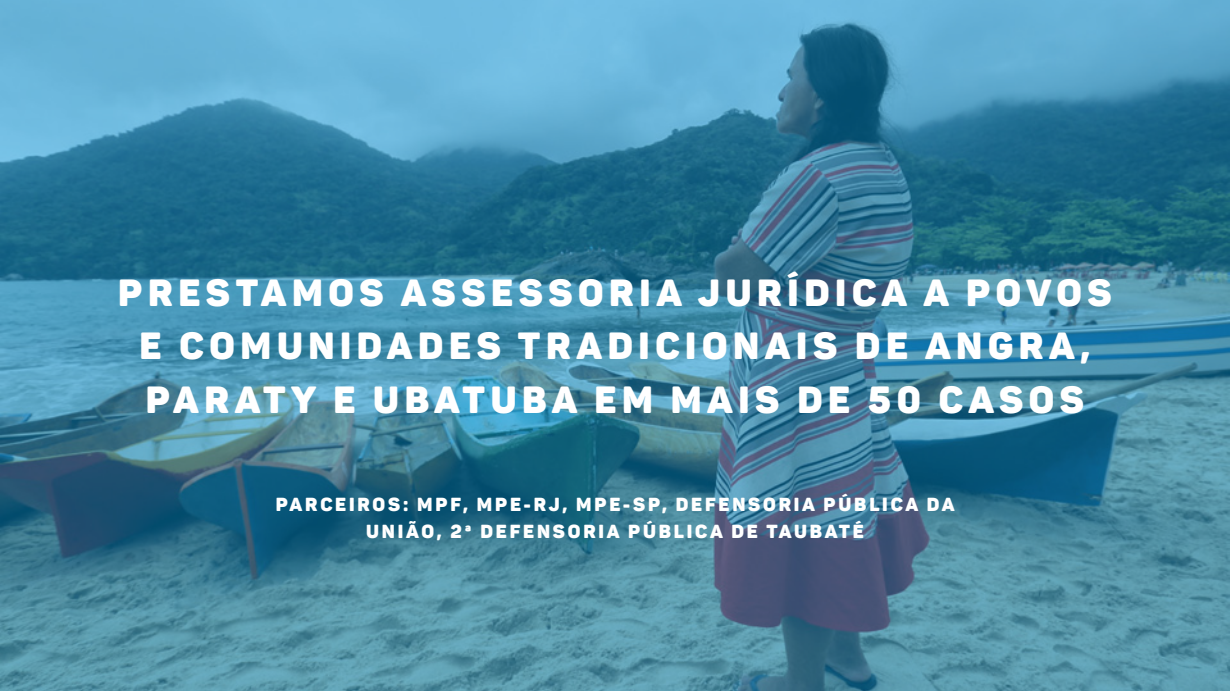
PARCEIROS: PREFEITURAS DE PARATY E ANGRA DOS REIS, IPHAN, MMA, ICMBIO, INEA, INEPAC, IHAP

PARTICIPAMOS EM MAIS DE DEZ CONSELHOS, COMITÊS E ÓRGÃOS COLEGIADOS:

#APA Cairuçu #Comitê de Bacias Hidrográficas da Baía da Ilha Grande #Comitê Técnico da Candidatura de Paraty e Ilha Grande a Patrimônio Mundial da UNESCO #Conselho Estadual de Saúde Indígena #Conselho de Educação indígena #Conselho Parque Estadual da Serra do Mar #Conselho de Direitos indígenas do RJ #Conselho Municipal de Política Quilombola de Ubatuba #Conselho Parque Nacional da Serra da Bocaina #Conselho de Agricultura e Pesca de Paraty

CAMINHAMOS AO LADO DE 12 REDES NACIONAIS E INTERNACIONAIS:

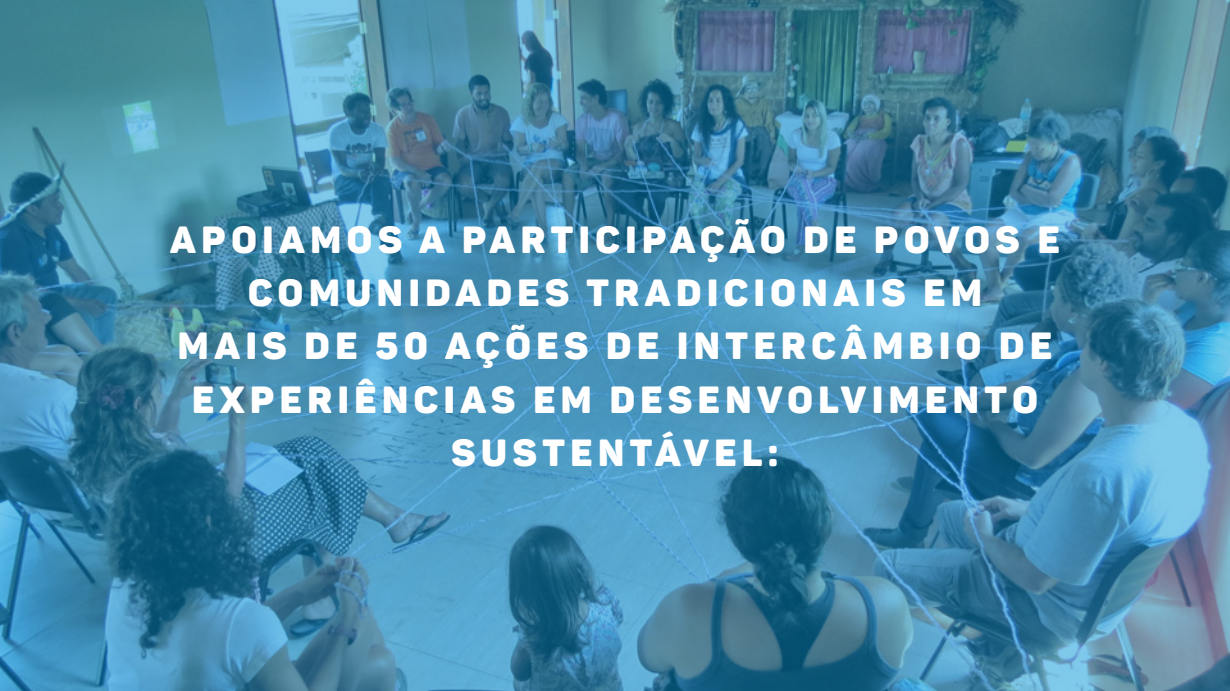
#Rede Iberoamericana de Territórios Sustentáveis, Desenvolvimento e Saúde # Fórum Internacional para Territórios do Bem Viver #Universidade Cooperativa Internacional #Rede Nhandereko #Comissão Guarani Yvyrupá #Coordenação Nacional de Comunidades Tradicionais Caiçaras #Coordenação Nacional de Comunidades Negras Rurais Quilombolas #Rede Turisol #Associação Brasileira de Saúde Coletiva #Articulação Nacional de Agroecologia #Articulação de Agroecologia do Rio de Janeiro #Associação das Comunidades Quilombolas do Estado do Rio de Janeiro #Rede de Advogados Populares # Articulação de Proteção a Defensoras e Defensores Direitos Humanos ...



PRESTAMOS ASSESSORIA JURÍDICA A POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS DE ANGRA, PARATY E UBATUBA EM MAIS DE 50 CASOS

PARCEIROS: MPF, MPE-RJ, MPE-SP, DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO, 2ª DEFENSORIA PÚBLICA DE TAUBATÉ

#Articulação e acompanhamento de Ações Civis Públicas (ACPs) para conclusão do processo de titulação do Quilombo da Fazenda #Amicus Curiae em disputa de terras judicializada contra comunitários no Saco do Mamanguá #Amicus Curiae em ACP contra licença concedida para construção da unidade de armazenamento complementar a seco para combustíveis irradiados (UAS) #Acompanhamento de ACP para saneamento nas aldeias de Angra e Paraty #Articulação e Acompanhamento de Termos de Autorização de Uso Sustentável (TAUS) na Ilha do Pelado, Picinguaba e Praia da Almada #Representação ao MPF contra possíveis impactos de hidrelétrica sobre a TI Sapukai e o Quilombo Santa Rita do Bracuí #Assessoria às lideranças comunitárias da Praia do Sono, Ponta Negra e Laranjeiras em conflitos relacionados ao Condomínio Laranjeiras #Assessoria à comunidade caiçara da Picinguaba para ordenamento da gestão do turismo na Ilha das Couves #Defesa judicial de comunitários em disputa de terras na Praia Grande da Cajaíba #Busca e efetivação de seguro DPVAT para guaranis da Aldeia Araponga...



APOIAMOS A PARTICIPAÇÃO DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS EM MAIS DE 50 AÇÕES DE INTERCÂMBIO DE EXPERIÊNCIAS EM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL:

#Encontro Diálogos e Convergências em Saúde e Agroecologia #Seminário Alternativas para o Saneamento Rural #Jornada de Saúde e Ambiente #Congresso Brasileiro de Agroecologia #Congresso Conasems #Seminário Sudeste da Articulação Nacional de Agroecologia #Curso de Inverno do OTSS #Fórum Ciência e Sociedade #Casa dos Povos #Encontro de Justiça Socioambiental #Encontro de Caciques Guarani #FCT+10 #Mentes Abertas & Corações Pulsantes #1o Congresso Internacional de Engenharia de Saúde Pública e Ambiental da Funasa / CIESA #Simpósio Latino Americano de Mudanças Climáticas e Adaptação #Capacitação em Territórios Saudáveis e Sustentáveis...

“Para mim, está sendo um aprendizado muito grande porque podemos ver que cada comunidade traz uma cultura diferente e esse aprendizado é muito especial. Ver os mapas e as comunidades se reconhecendo tanto no mar quanto na terra é falar para as outras instituições: ‘Ei! Nós existimos, não somos apenas um pontinho no mapa

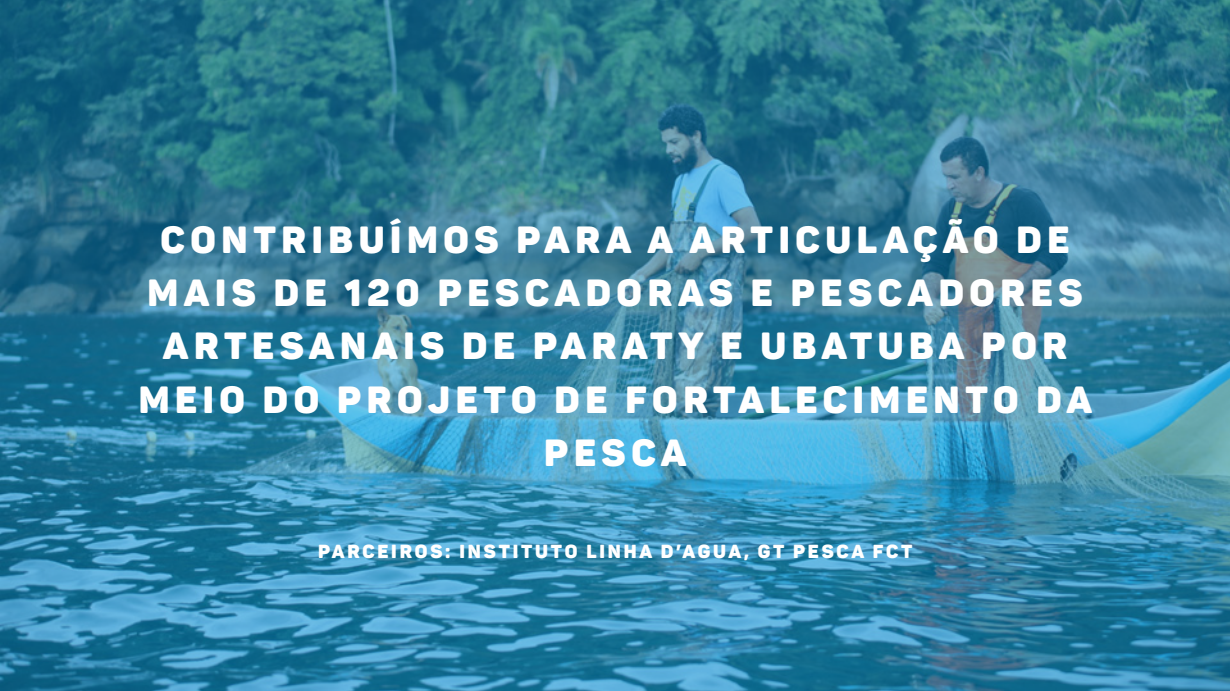
Fabiana Ramos, quilombola do Bracuí, integrante do Núcleo Jovem do FCT e Pequisadora do OTSS

FORTALECIMENTO DO FCT

PROMOVEMOS OITO ENCONTROS PARA A FORMAÇÃO DO NÚCLEO JOVEM DO FÓRUM DE COMUNIDADES TRADICIONAIS (FCT)

PARCEIROS: FUNASA, NÚCLEO JOVEM DO FCT

INTEGRAMOS À NOSSA EQUIPE MAIS DE 40 PESQUISADORES INDÍGENAS, CAIÇARAS E QUILOMBOLAS



CONTRIBUÍMOS PARA A ARTICULAÇÃO DE MAIS DE 120 PESCADORAS E PESCADORES ARTESANAIS DE PARATY E UBATUBA POR MEIO DO PROJETO DE FORTALECIMENTO DA PESCA

PARCEIROS: INSTITUTO LINHA D'AGUA, GT PESCA FCT

APOIAMOS A REALIZAÇÃO DE DOIS ENCONTROS DE JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL DO FCT

PARCEIROS: MPF, ICMBIO

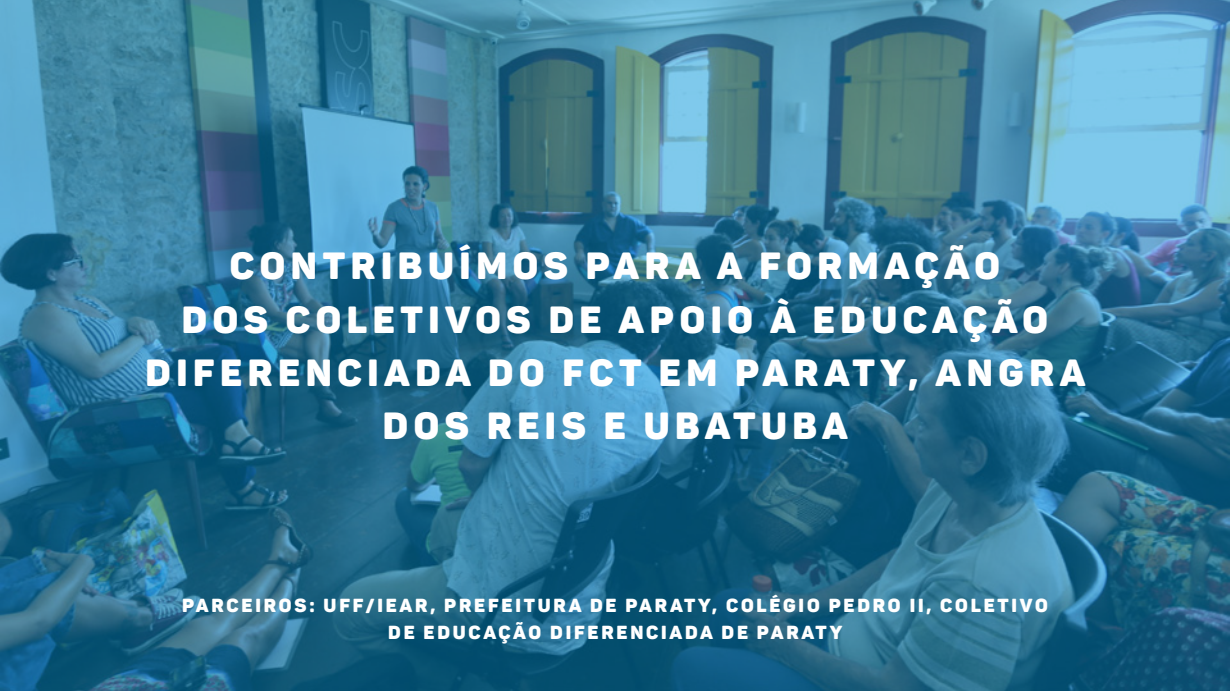
APOIAMOS A CRIAÇÃO DA FRENTE DE
COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA DO FCT

APOIAMOS A REALIZAÇÃO DE ENCONTROS CAIÇARAS, INDÍGENAS E QUILOMBOLAS DO FCT

“Esse é outro nível de desafio: fazer intervenção no território, pois demanda planejamento, envolvimento com esses projetos, diálogo permanente com as lideranças, com as comunidades, mobilização de agendas, discussão. E nós sabemos que não podemos fazer como já fizeram no passado, de chegar uma turma na comunidade, fazer uma ação, deixar tudo lá e ir embora, sem empoderar a comunidade em relação àquela ação. Não podemos errar nesse sentido, temos essa responsabilidade”

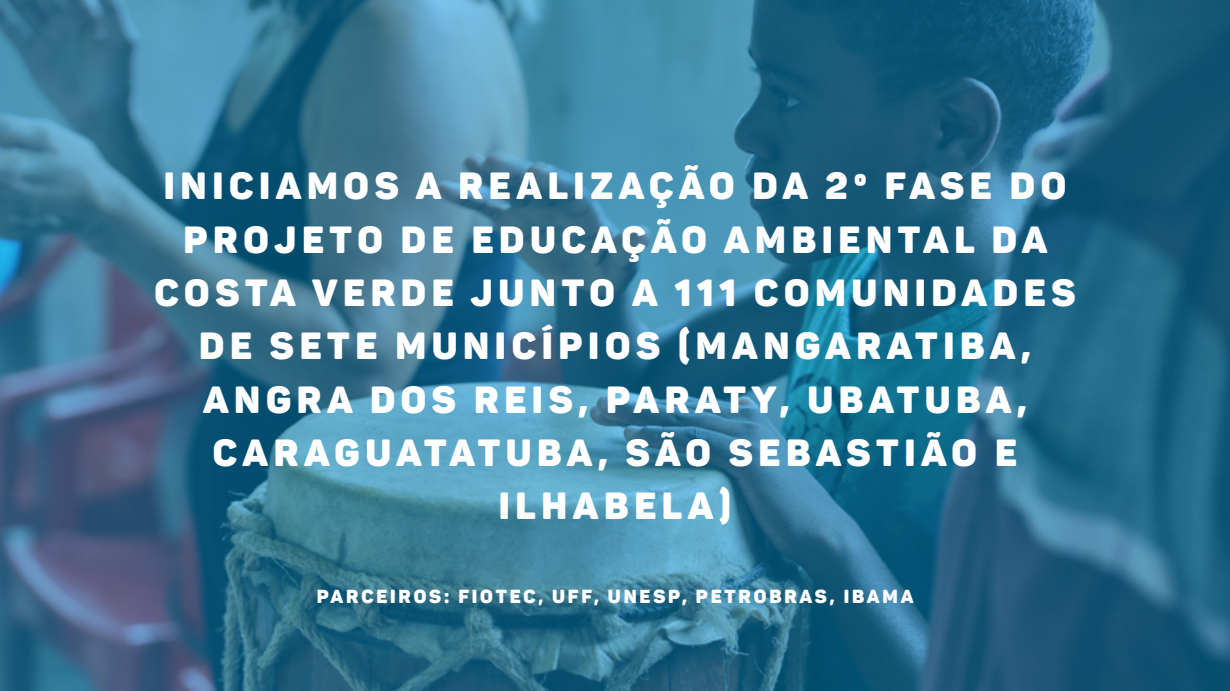
Marcela Cananéa, Coordenadora de Justiça Socioambiental do OTSS e integrante da Coordenação Nacional de Comunidades Tradicionais Caiçaras (CNCTC) e do FCT

EDUCAÇÃO DIFERENCIADA



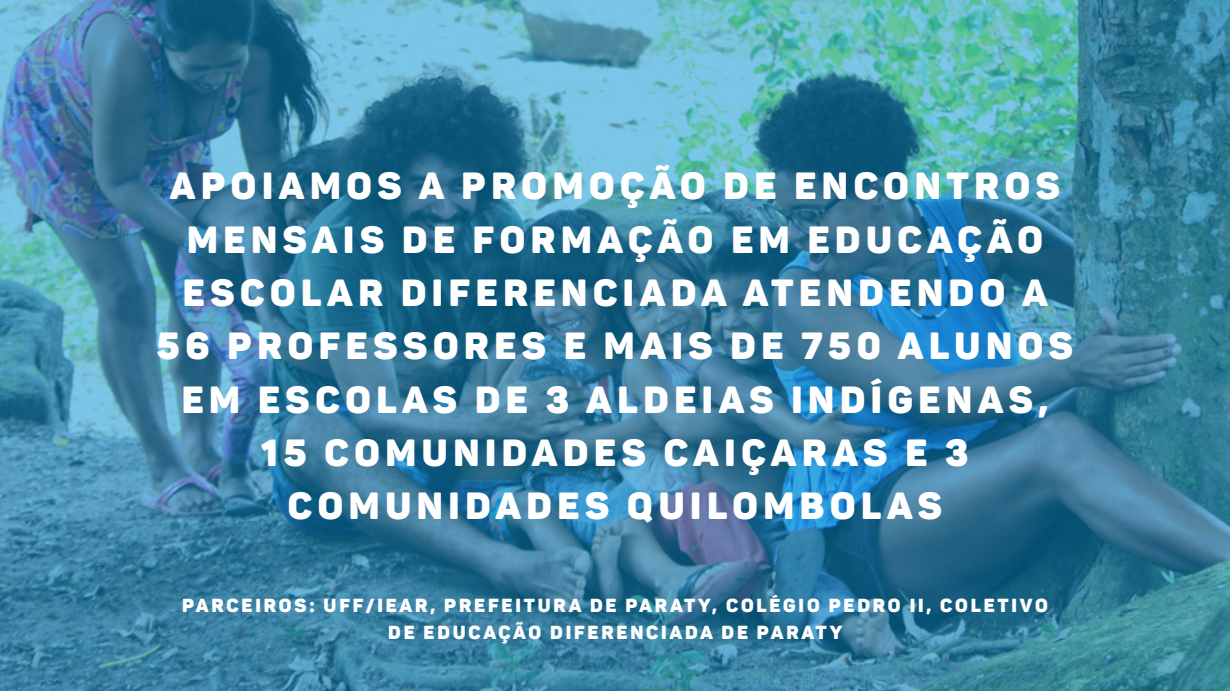
CONTRIBUÍMOS PARA A FORMAÇÃO DOS COLETIVOS DE APOIO À EDUCAÇÃO DIFERENCIADA DO FCT EM PARATY, ANGRA DOS REIS E UBATUBA

PARCEIROS: UFF/IEAR, PREFEITURA DE PARATY, COLÉGIO PEDRO II, COLETIVO DE EDUCAÇÃO DIFERENCIADA DE PARATY



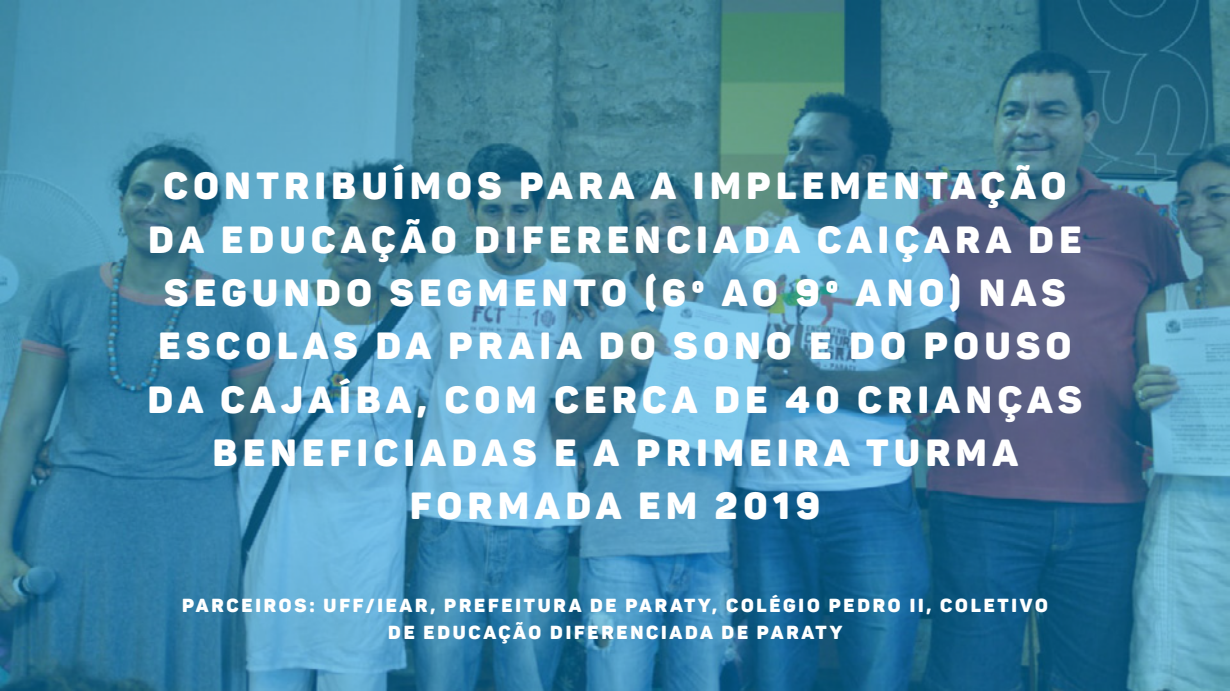
INICIAMOS A REALIZAÇÃO DA 2º FASE DO PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA COSTA VERDE JUNTO A 111 COMUNIDADES DE SETE MUNICÍPIOS (MANGARATIBA, ANGRA DOS REIS, PARATY, UBATUBA, CARAGUATATUBA, SÃO SEBASTIÃO E ILHABELA)

PARCEIROS: FIOTEC, UFF, UNESP, PETROBRAS, IBAMA



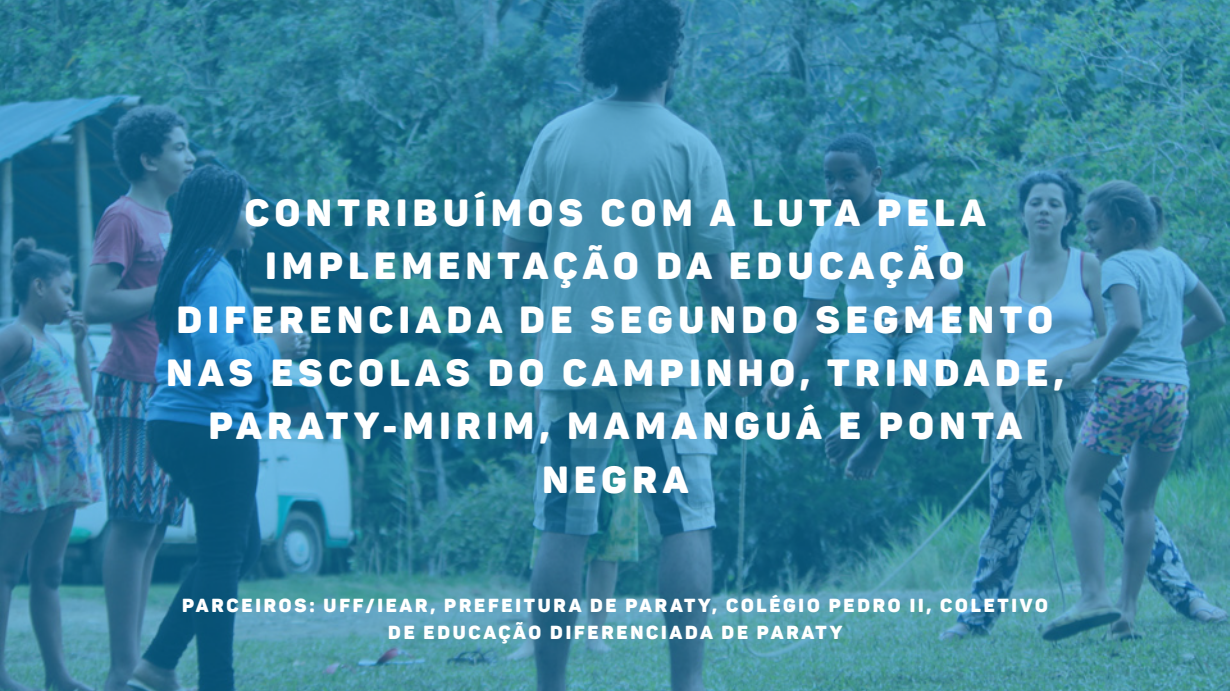
APOIAMOS A PROMOÇÃO DE ENCONTROS MENSAIS DE FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESCOLAR DIFERENCIADA ATENDENDO A 56 PROFESSORES E MAIS DE 750 ALUNOS EM ESCOLAS DE 3 ALDEIAS INDÍGENAS, 15 COMUNIDADES CAIÇARAS E 3 COMUNIDADES QUILOMBOLAS

PARCEIROS: UFF/IEAR, PREFEITURA DE PARATY, COLÉGIO PEDRO II, COLETIVO DE EDUCAÇÃO DIFERENCIADA DE PARATY



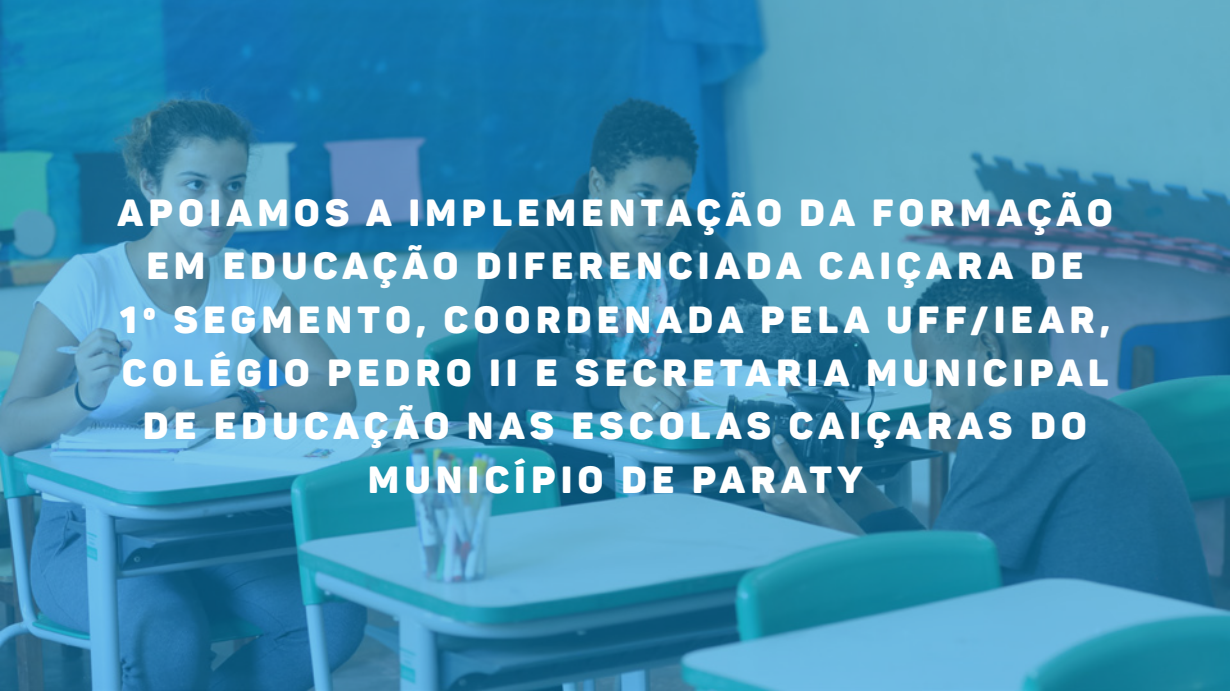
CONTRIBUÍMOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO DIFERENCIADA CAIÇARA DE SEGUNDO SEGMENTO (6º AO 9º ANO) NAS ESCOLAS DA PRAIA DO SONO E DO POUSO DA CAJAÍBA, COM CERCA DE 40 CRIANÇAS BENEFICIADAS E A PRIMEIRA TURMA FORMADA EM 2019

PARCEIROS: UFF/IEAR, PREFEITURA DE PARATY, COLÉGIO PEDRO II, COLETIVO DE EDUCAÇÃO DIFERENCIADA DE PARATY

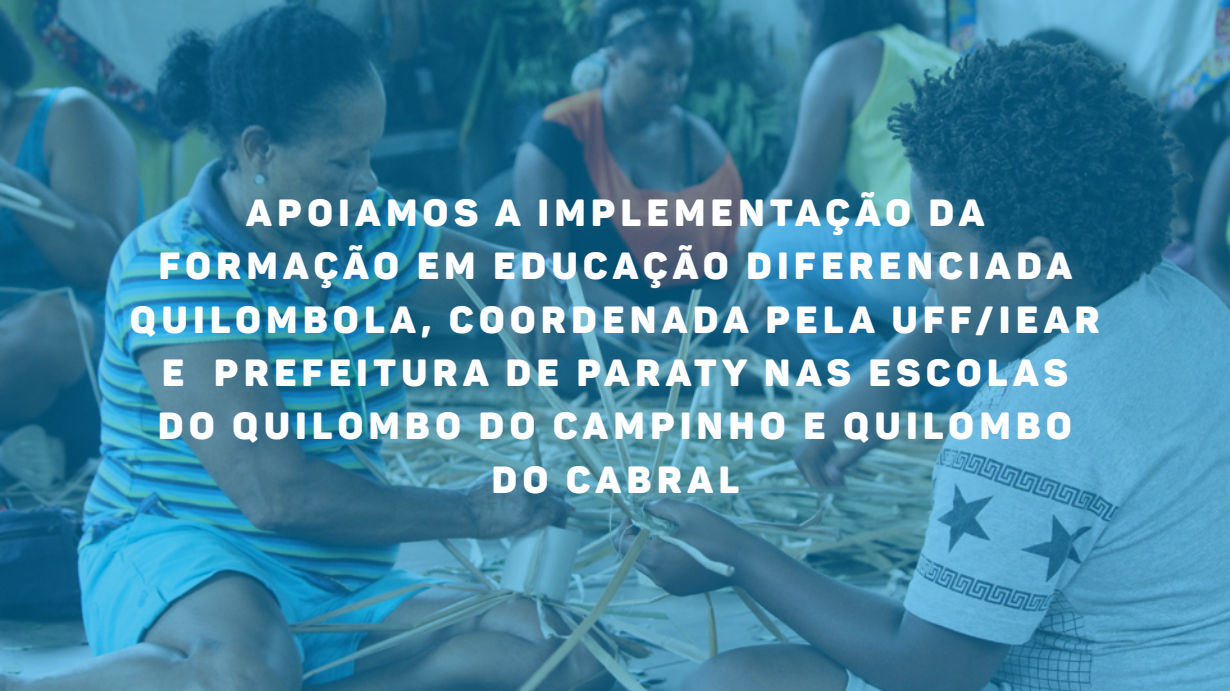


CONTRIBUÍMOS COM A LUTA PELA IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO DIFERENCIADA DE SEGUNDO SEGMENTO NAS ESCOLAS DO CAMPINHO, TRINDADE, PARATY-MIRIM, MAMANGUÁ E PONTA NEGRA

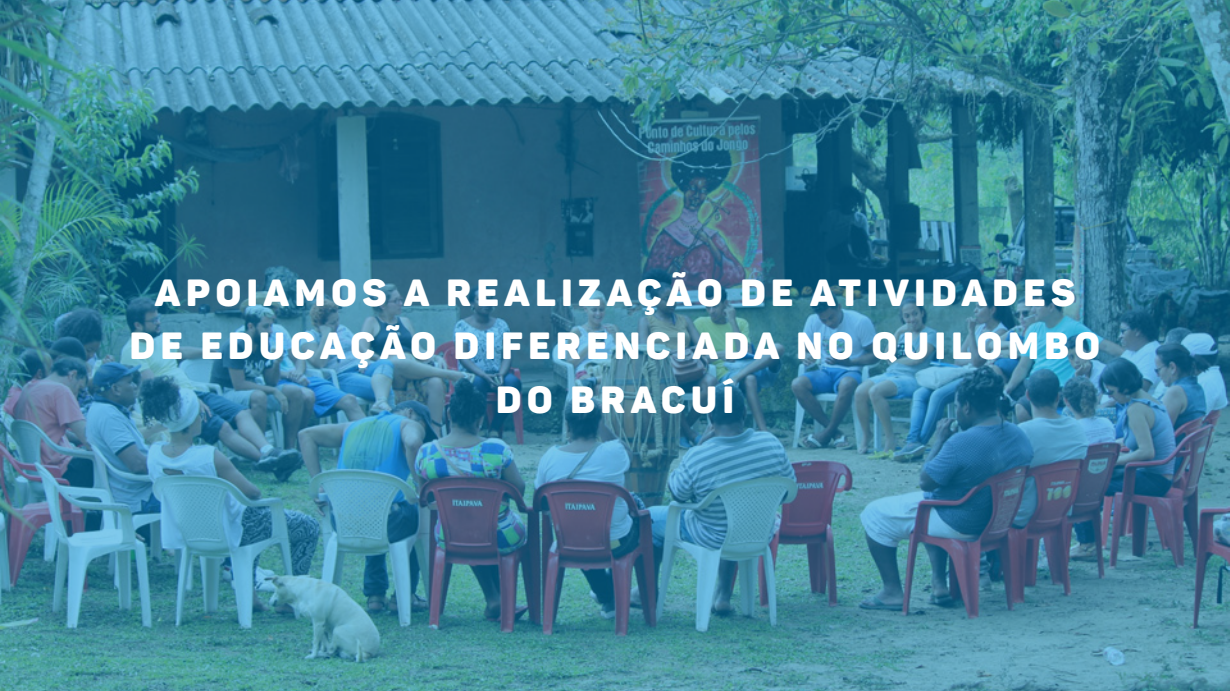
PARCEIROS: UFF/IEAR, PREFEITURA DE PARATY, COLÉGIO PEDRO II, COLETIVO DE EDUCAÇÃO DIFERENCIADA DE PARATY



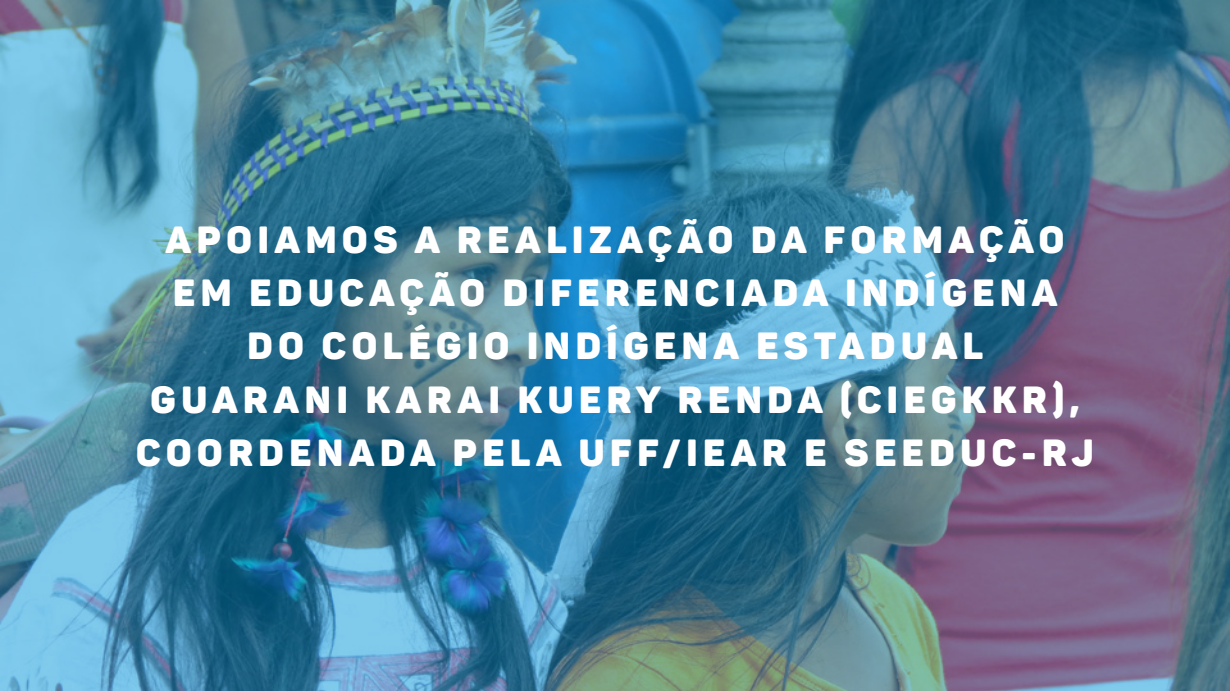
APOIAMOS A IMPLEMENTAÇÃO DA FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO DIFERENCIADA CAIÇARA DE 1º SEGMENTO, COORDENADA PELA UFF/IEAR, COLÉGIO PEDRO II E SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO NAS ESCOLAS CAIÇARAS DO MUNICÍPIO DE PARATY



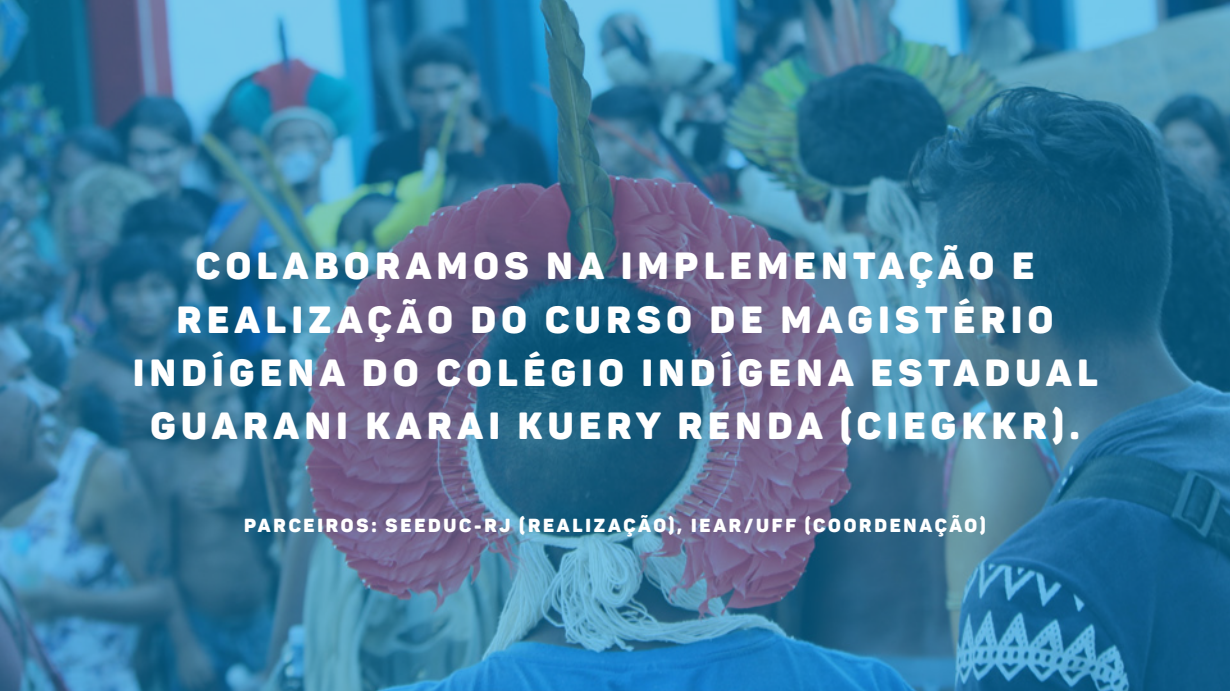
APOIAMOS A IMPLEMENTAÇÃO DA FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO DIFERENCIADA QUILOMBOLA, COORDENADA PELA UFF/IEAR E PREFEITURA DE PARATY NAS ESCOLAS DO QUILOMBO DO CAMPINHO E QUILOMBO DO CABRAL



APOIAMOS A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO DIFERENCIADA NO QUILOMBO DO BRACUÍ

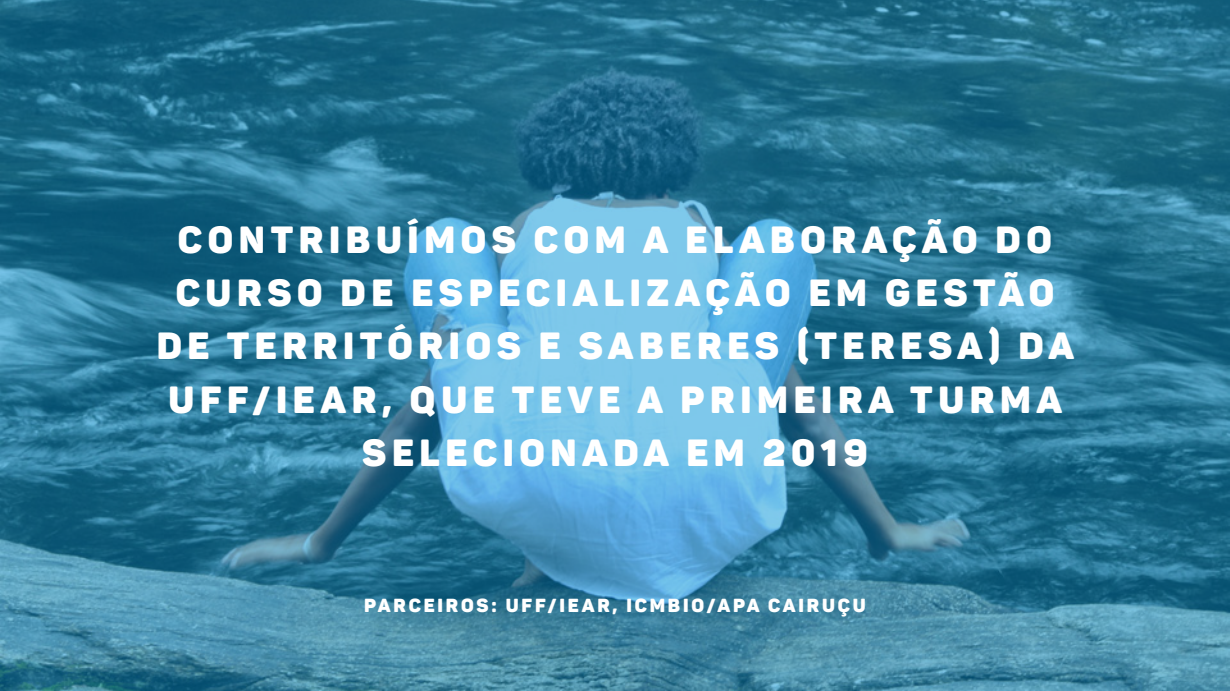


APOIAMOS A REALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO DIFERENCIADA INDÍGENA DO COLÉGIO INDÍGENA ESTADUAL GUARANI KARAI KUERY RENDA (CIEGKKR), COORDENADA PELA UFF/IEAR E SEEDUC-RJ



COLABORAMOS NA IMPLEMENTAÇÃO E REALIZAÇÃO DO CURSO DE MAGISTÉRIO INDÍGENA DO COLÉGIO INDÍGENA ESTADUAL GUARANI KARAI KUERY RENDA (CIEGKKR).

PARCEIROS: SEEDUC-RJ (REALIZAÇÃO), IEAR/UFF (COORDENAÇÃO)



CONTRIBUÍMOS COM A ELABORAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE TERRITÓRIOS E SABERES (TERESA) DA UFF/IEAR, QUE TEVE A PRIMEIRA TURMA SELECIONADA EM 2019

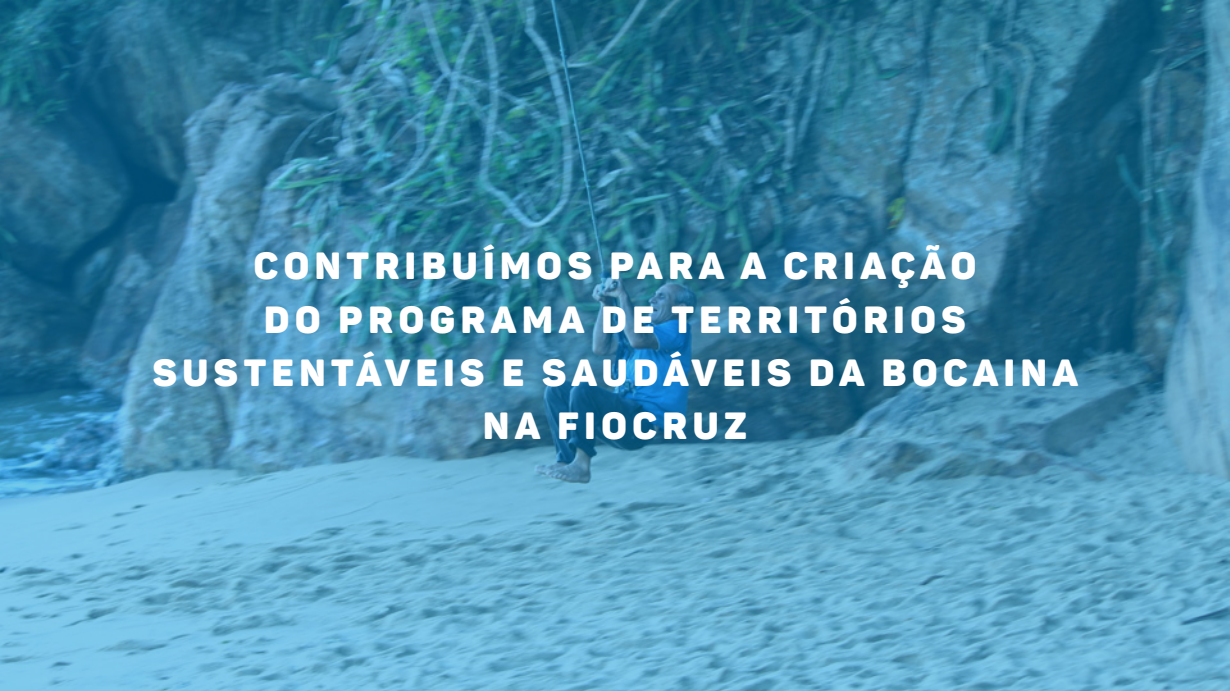
PARCEIROS: UFF/IEAR, ICMBIO/APA CAIRUÇU

INTEGRAMOS O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL NA AMÉRICA LATINA E CARIBE - DA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

“Na pauta da educação diferenciada, tem sido imprescindível o OTSS enquanto uma articulação das comunidades tradicionais junto com a Fiocruz e outras instituições de ensino, de pesquisa e conhecimento. Dessa forma, temos avançado muito para encampar a educação diferenciada dentro da política pública municipal. Tudo isso deixa um legado muito forte e concreto para as comunidades no que se refere à educação diferenciada.

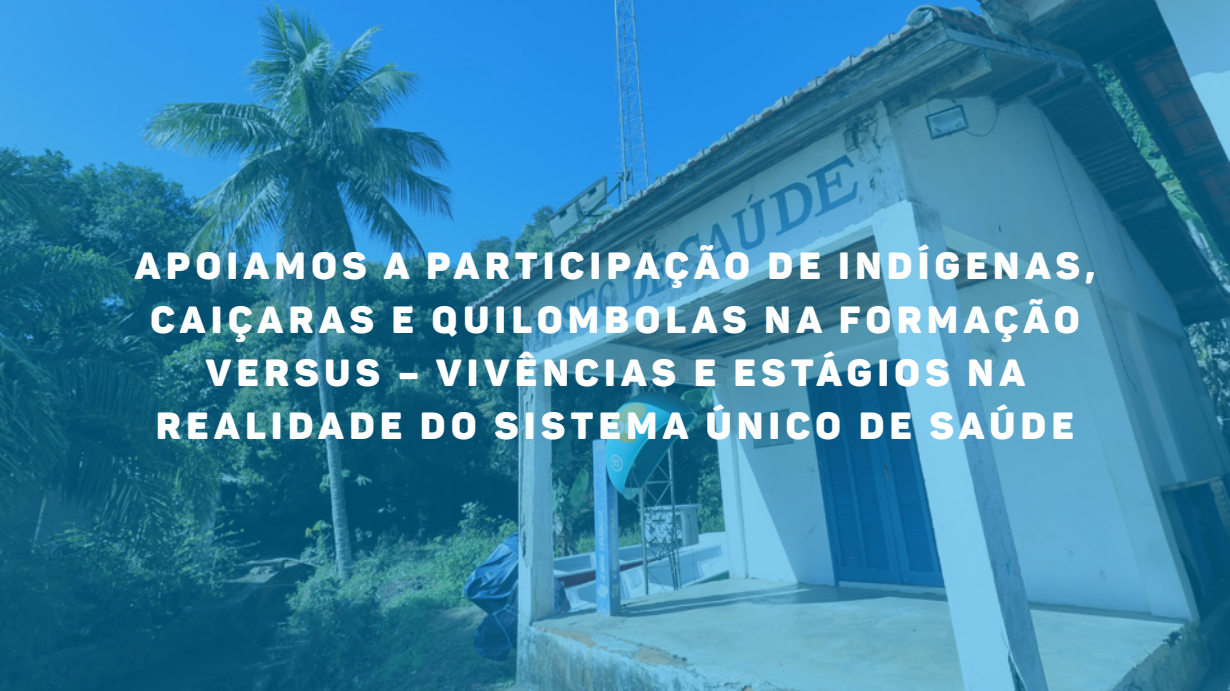
Jadson dos Santos, caiçara da Praia do Sono, Pesquisador do OTSS e integrante do FCT

PROMOÇÃO DA SAÚDE



CONTRIBUÍMOS PARA A CRIAÇÃO DO PROGRAMA DE TERRITÓRIOS SUSTENTÁVEIS E SAUDÁVEIS DA BOCAINA NA FIOCRUZ

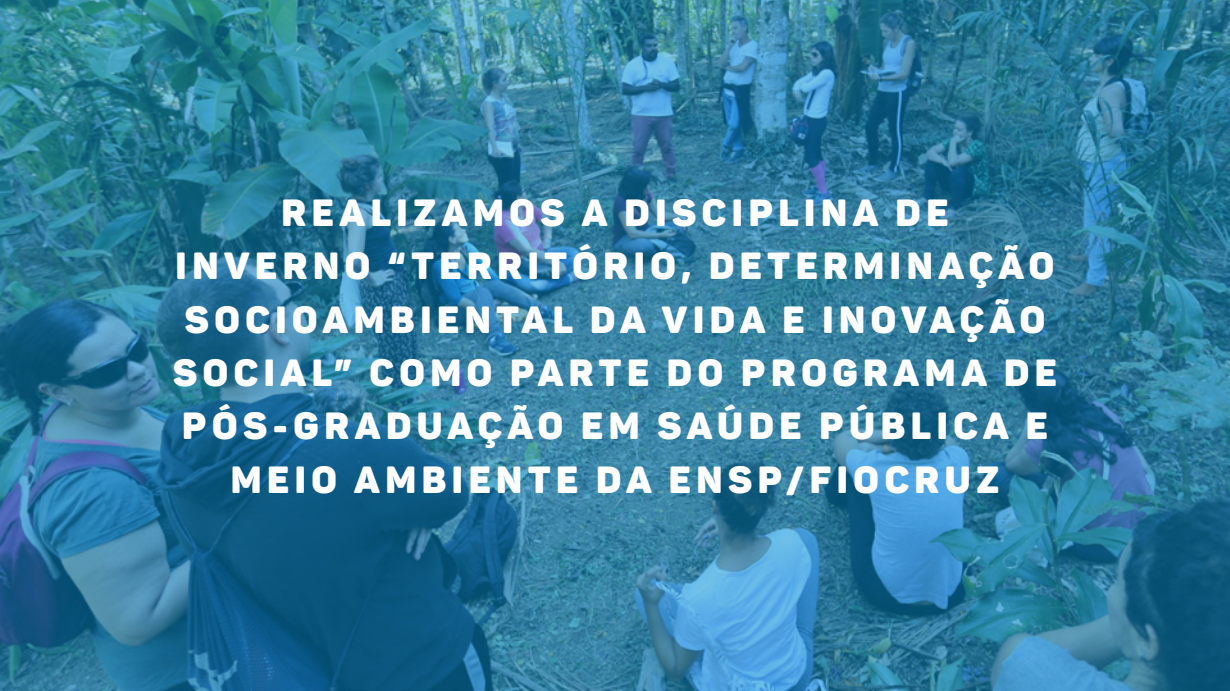
PROMOVEMOS COM A FUNASA A "CAPACITAÇÃO EM TERRITÓRIOS SAUDÁVEIS E SUSTENTÁVEIS: EXPERIÊNCIAS E TECNOLOGIAS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE"



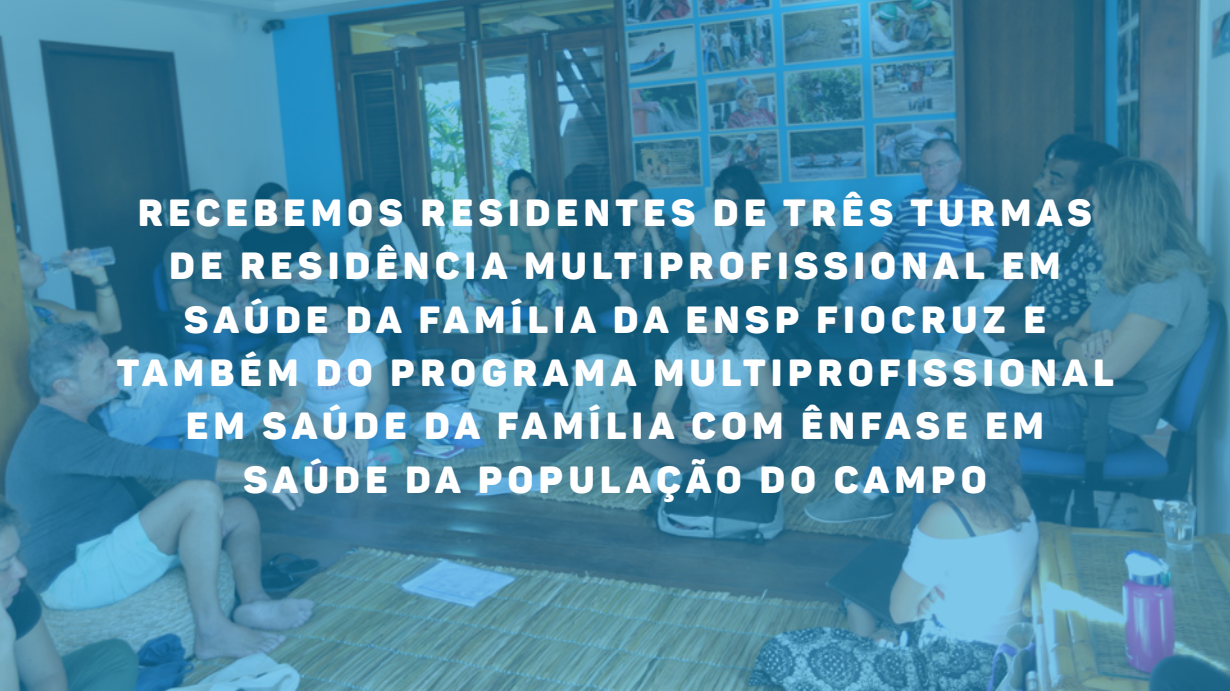
APOIAMOS A PARTICIPAÇÃO DE INDÍGENAS, CAIÇARAS E QUILOMBOLAS NA FORMAÇÃO VERSUS – VIVÊNCIAS E ESTÁGIOS NA REALIDADE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

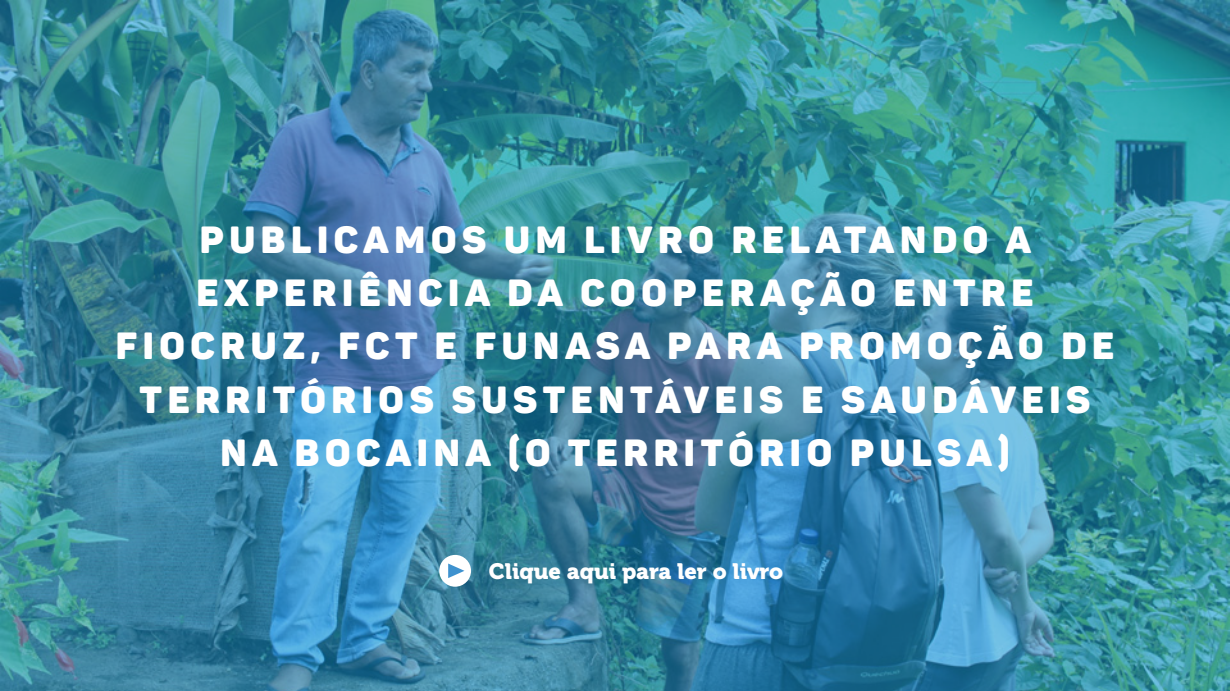
REALIZAMOS O FÓRUM CIÊNCIA E SOCIEDADE CONTRA ARBOVIROSES COM A PARTICIPAÇÃO DE 4 PREFEITURAS E 20 INTEGRANTES DO NÚCLEO JOVEM DO FÓRUM DE COMUNIDADES TRADICIONAIS

PARCEIROS: FIOCRUZ BRASÍLIA, ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO (EPSJV/FIOCRUZ), MUSEU DA VIDA, FCT, SANTA CASA DE UBATUBA, PREFEITURAS MUNICIPAIS DE ANGRA DOS REIS, PARATY, UBATUBA E FRANCO DA ROCHA



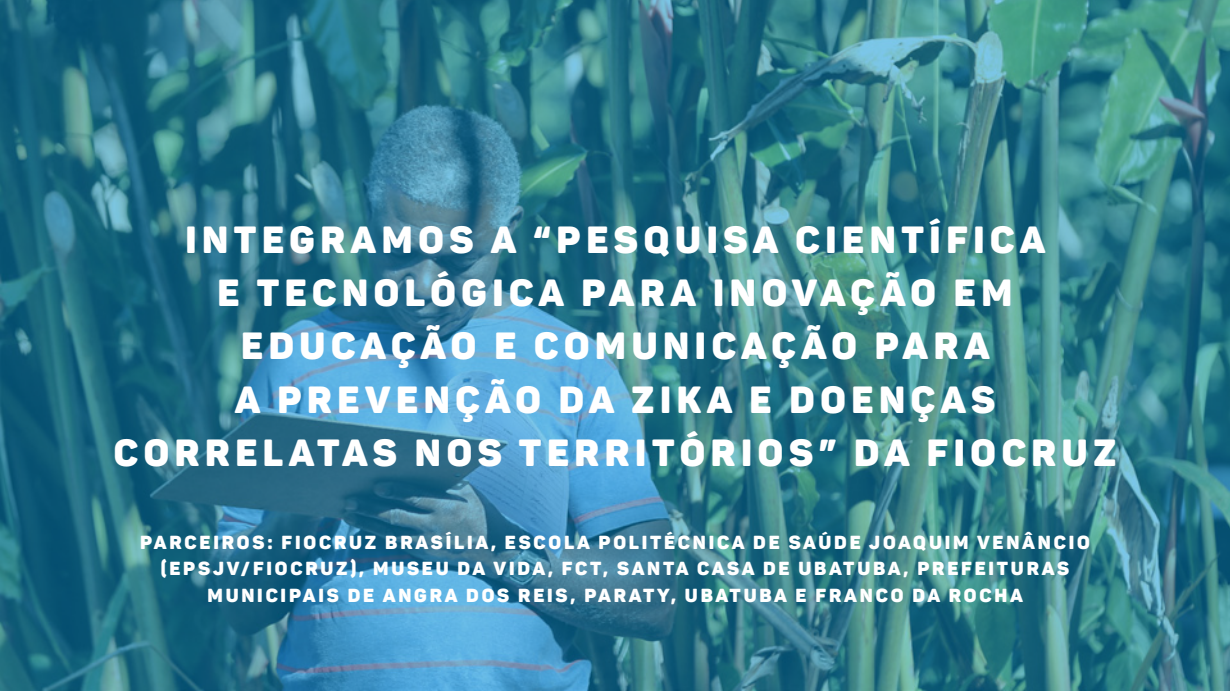
REALIZAMOS A DISCIPLINA DE INVERNO “TERRITÓRIO, DETERMINAÇÃO SOCIOAMBIENTAL DA VIDA E INOVAÇÃO SOCIAL” COMO PARTE DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA E MEIO AMBIENTE DA ENSP/FIOCRUZ


RECEBEMOS RESIDENTES DE TRÊS TURMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA DA ENSP FIOCRUZ E TAMBÉM DO PROGRAMA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA COM ÊNFASE EM SAÚDE DA POPULAÇÃO DO CAMPO



PUBLICAMOS UM LIVRO RELATANDO A EXPERIÊNCIA DA COOPERAÇÃO ENTRE FIOCRUZ, FCT E FUNASA PARA PROMOÇÃO DE TERRITÓRIOS SUSTENTÁVEIS E SAUDÁVEIS NA BOCAINA (O TERRITÓRIO PULSA)

Clique aqui para ler o livro



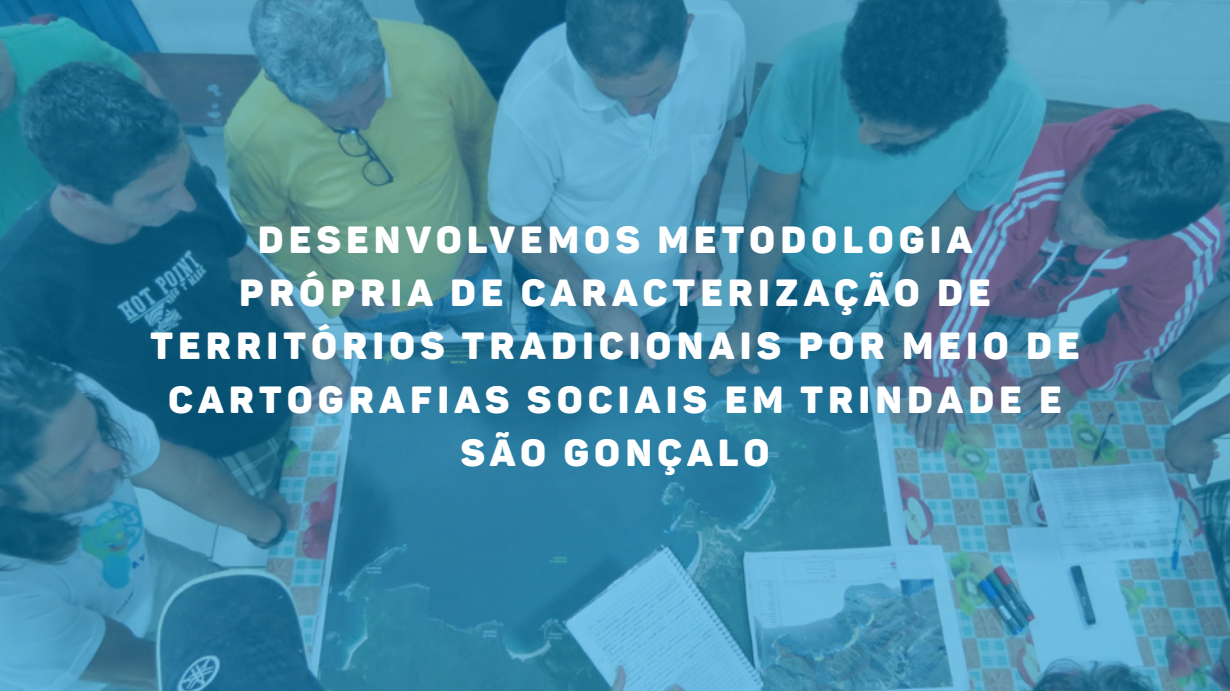
INTEGRAMOS A “PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA PARA INOVAÇÃO EM EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA A PREVENÇÃO DA ZIKA E DOENÇAS CORRELATAS NOS TERRITÓRIOS” DA FIOCRUZ

PARCEIROS: FIOCRUZ BRASÍLIA, ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO (EPSJV/FIOCRUZ), MUSEU DA VIDA, FCT, SANTA CASA DE UBATUBA, PREFEITURAS MUNICIPAIS DE ANGRA DOS REIS, PARATY, UBATUBA E FRANCO DA ROCHA

“A criação do Programa de Territórios Sustentáveis e Saudáveis da Bocaina foi fruto de uma grande evolução dentro da própria Fiocruz no que diz respeito à importância da contribuição do enfoque dos territórios para a saúde. Quando você cria um programa na Fiocruz, há também a criação de linhas de atuação para que suas diferentes unidades possam se somar e contribuir com o desenvolvimento dos povos e comunidades tradicionais da Bocaina

Mauro Gomes, servidor da Fiocruz e Assessor Especial de Articulação Institucional do OTSS

CARTOGRAFIA SOCIAL



DESENVOLVEMOS METODOLOGIA PRÓPRIA DE CARACTERIZAÇÃO DE TERRITÓRIOS TRADICIONAIS POR MEIO DE CARTOGRAFIAS SOCIAIS EM TRINDADE E SÃO GONÇALO

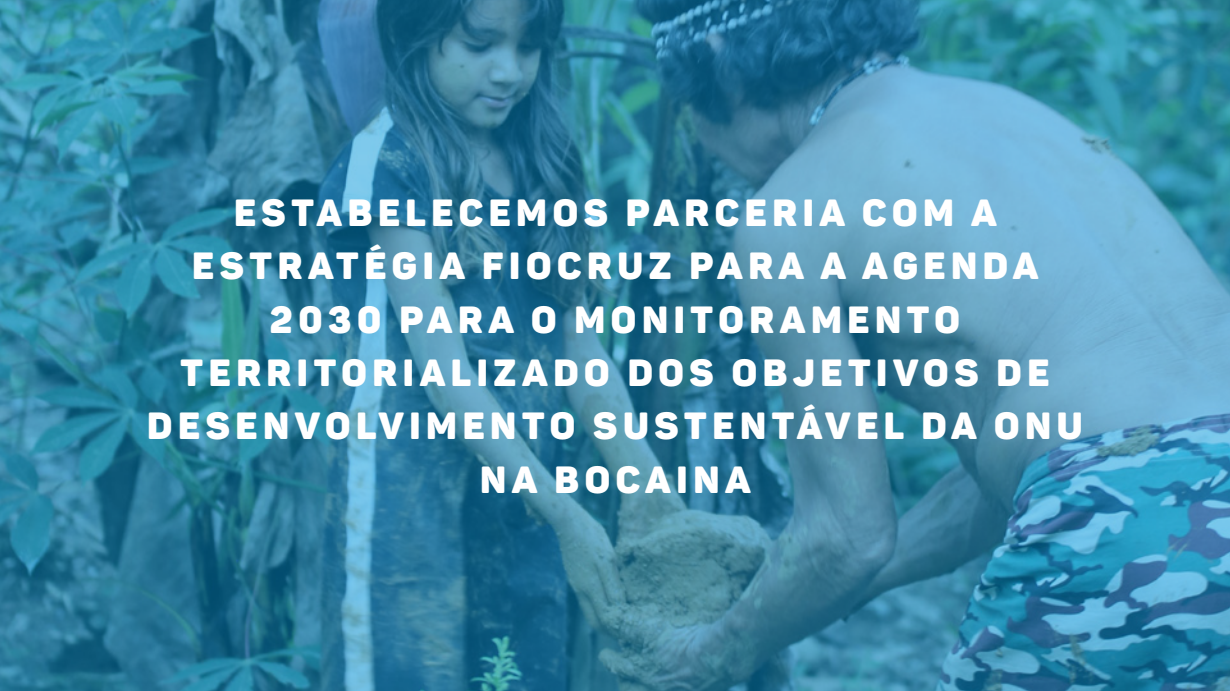
FOMOS SELECIONADOS POR IBAMA E PETROBRAS PARA CARACTERIZAR 64 TERRITÓRIOS TRADICIONAIS DE ANGRA DOS REIS, PARATY E UBATUBA ATÉ 2023 (PROJETO POVOS)

PARCEIROS: FIOTEC, PETROBRAS, IBAMA, CGY, CONAQ, CNCTC

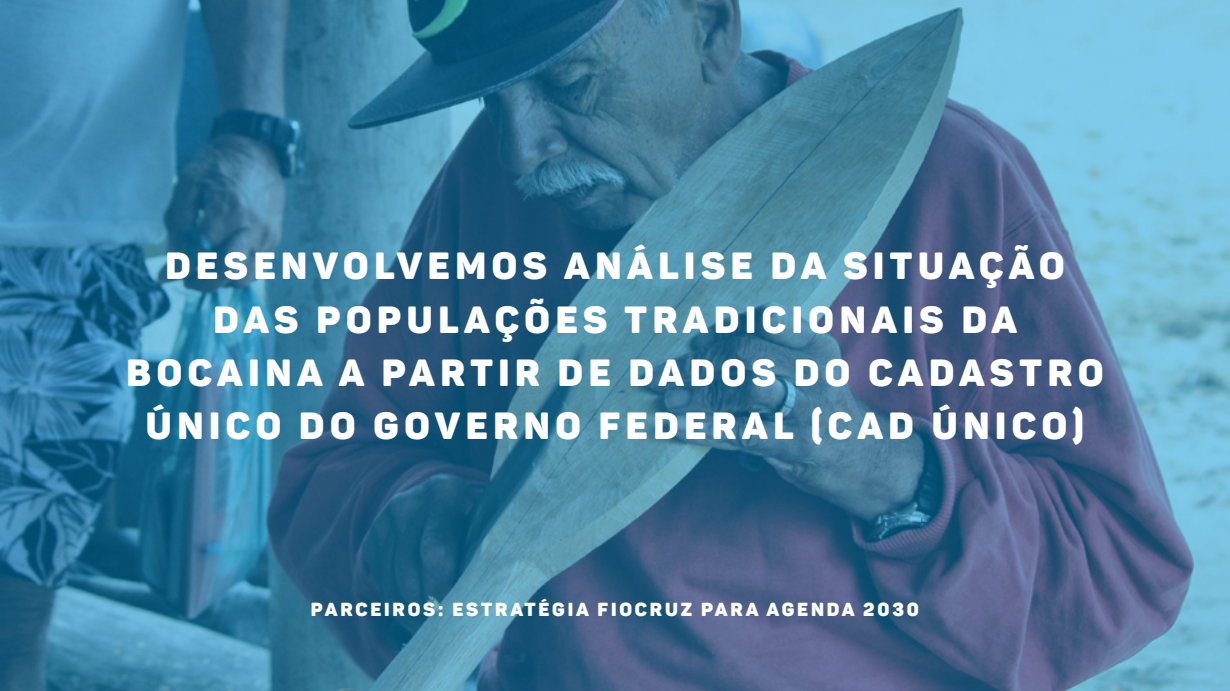
“A caracterização de territórios tradicionais está sendo um momento muito rico de aprendizado, tanto para a comunidade quanto para a nossa equipe. E na perspectiva de trabalhar com grupos menores, por conta da pandemia, estamos vendo resultados muito interessantes, com mais histórias, intimidades e memórias de cada uma das comunidades. Estamos trabalhando as questões do território e também do “maritório”, onde o mar aparece como elemento fundamental da vida do povo caiçara”

Luiza Vilas Boas, caiçara do Prumirim, integrante do FCT e Pesquisadora do OTSS

AGENDA 2030

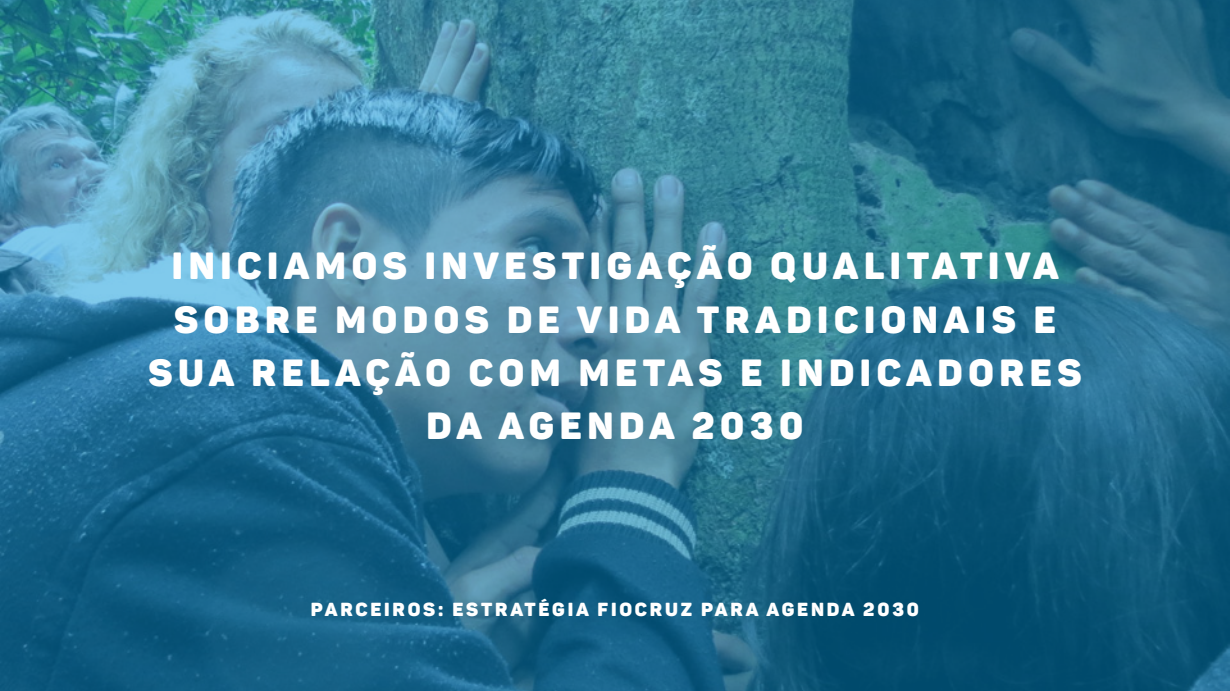


ESTABELECEMOS PARCERIA COM A ESTRATÉGIA FIOCRUZ PARA A AGENDA 2030 PARA O MONITORAMENTO TERRITORIALIZADO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA ONU NA BOCAINA



DESENVOLVEMOS ANÁLISE DA SITUAÇÃO DAS POPULAÇÕES TRADICIONAIS DA BOCAINA A PARTIR DE DADOS DO CADASTRO ÚNICO DO GOVERNO FEDERAL (CAD ÚNICO)

PARCEIROS: ESTRATÉGIA FIOCRUZ PARA AGENDA 2030



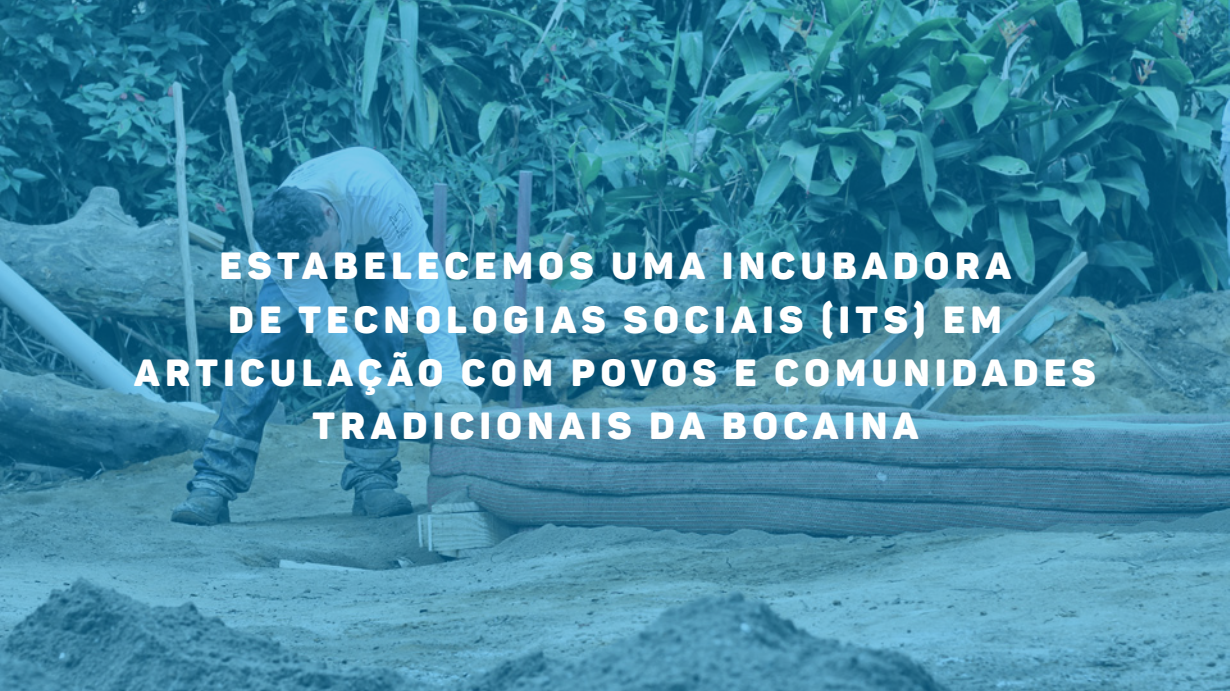
INICIAMOS INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA SOBRE MODOS DE VIDA TRADICIONAIS E SUA RELAÇÃO COM METAS E INDICADORES DA AGENDA 2030

PARCEIROS: ESTRATÉGIA FIOCRUZ PARA AGENDA 2030

“As ações do OTSS no território da Bocaina visam contribuir de forma integrada para o avanço na promoção da saúde e do desenvolvimento sustentável com base nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) da Agenda 2030 da ONU. O OTSS tem como estratégia monitorar a efetividade das ações territorializadas nas comunidades tradicionais da região levando em considerações suas especificidades, assim como também monitora os indicadores dos ODS mais próximos às nossas ações no território

Marcela Cananéa, Coordenadora de Justiça Socioambiental do OTSS e integrante da Coordenação Nacional de Comunidades Tradicionais Caiçaras (CNCTC) e do FCT

INCUBADORA DE TECNOLOGIAS SOCIAIS



ESTABELECEMOS UMA INCUBADORA DE TECNOLOGIAS SOCIAIS (ITS) EM ARTICULAÇÃO COM POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS DA BOCAINA

SISTEMATIZAMOS MAIS DE 30 TECNOLOGIAS SOCIAIS NAS ÁREAS DE AGROECOLOGIA, SANEAMENTO ECOLÓGICO, EDUCAÇÃO DIFERENCIADA, TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA, CARTOGRAFIA SOCIAL E MONITORAMENTO DA AGENDA 2030

PARCEIROS: FUNASA

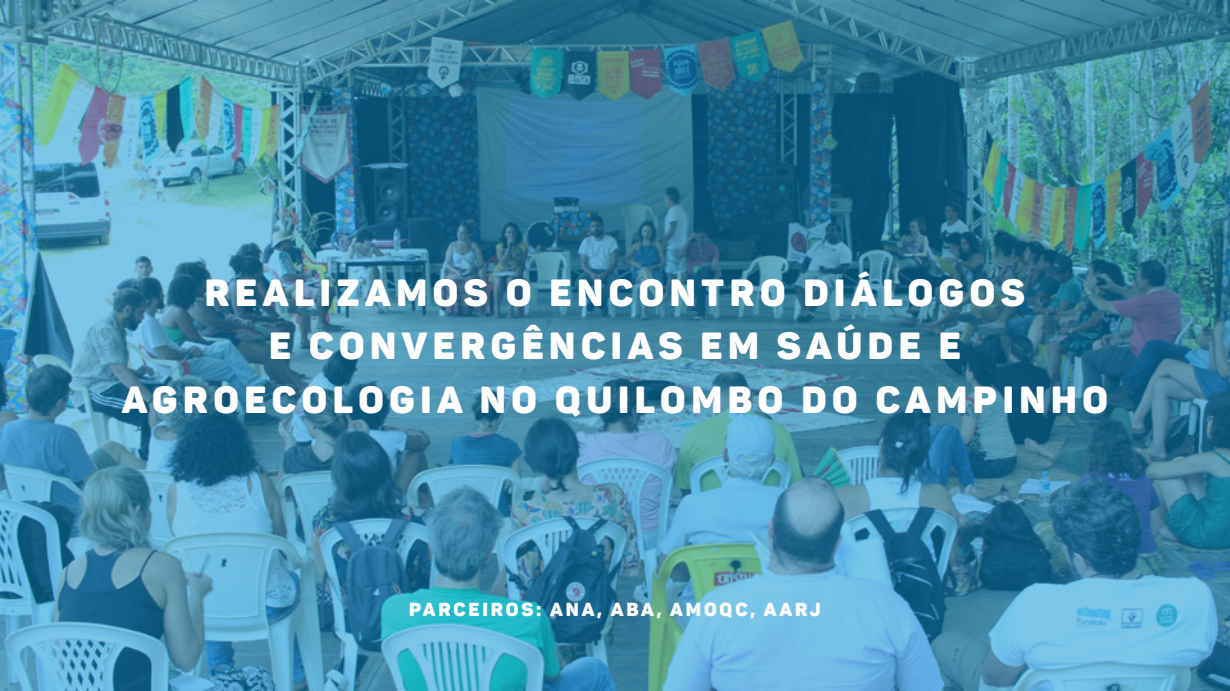
“Em 2021 temos o desafio de consolidar a biblioteca de tecnologias sociais do OTSS. Ela é uma ferramenta fundamental para subsidiar o mapeamento de nossas ações territorializadas como também um rico acervo sobre o nosso território de atuação. Um resultado importante da Incubadora de Tecnologias Sociais para ampliar a visibilidade de nossas ações como também um guia de referência para a implementação do Território de Aprendizagem

Alesandra Bortoni Ninis, Assessora da Coordenação Geral de Governança e Gestão do OTSS

AGROECOLOGIA

REALIZAMOS MUTIRÕES AGROECOLÓGICOS PARA APOIO AO PLANTIO TRADICIONAL EM TRÊS ALDEIAS INDÍGENAS (ARAPONGA, RIO PEQUENO E PARATY-MIRIM)

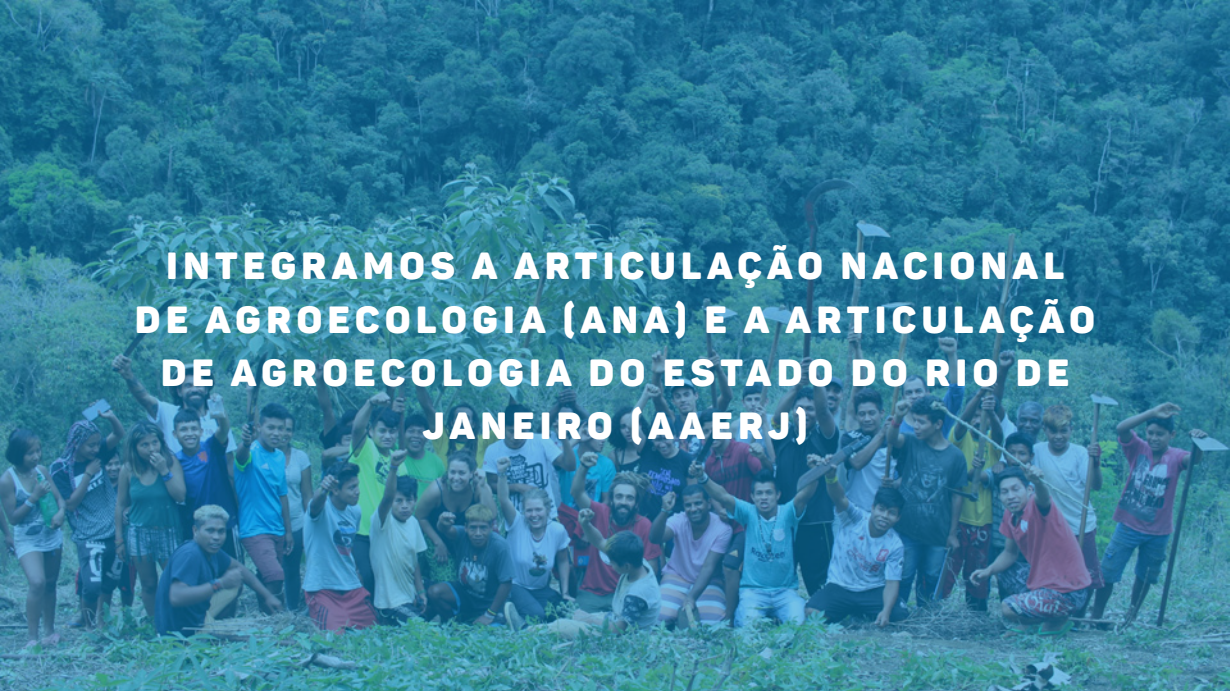
INICIAMOS A IMPLEMENTAÇÃO DE PLANOS AGROECOLÓGICOS TERRITORIALIZADOS NO QUILOMBO DO CAMPINHO E NA ALDEIA ITAXI

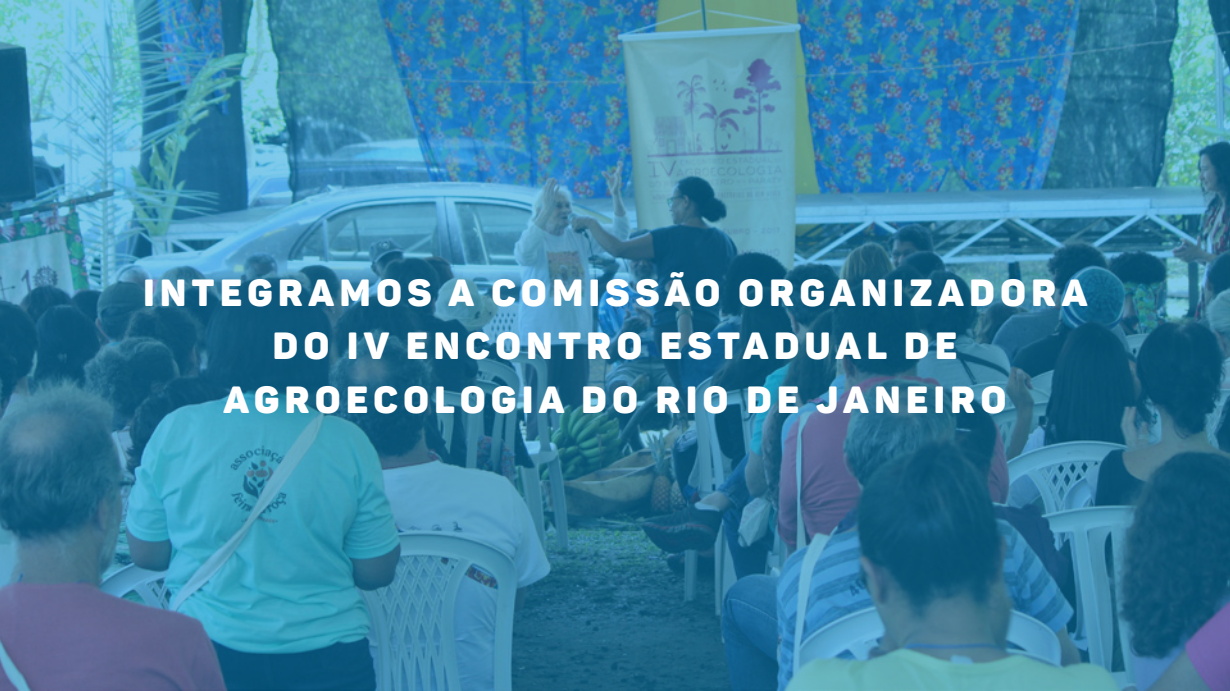


REALIZAMOS O ENCONTRO DIÁLOGOS E CONVERGÊNCIAS EM SAÚDE E AGROECOLOGIA NO QUILOMBO DO CAMPINHO

PARCEIROS: ANA, ABA, AMOQC, AARJ

LANÇAMOS LIVRO, PARTICIPAMOS DE CONFERÊNCIA E APRESENTAMOS TRABALHOS NO CONGRESSO BRASILEIRO DE AGROECOLOGIA (CBA)


INTEGRAMOS A ARTICULAÇÃO NACIONAL DE AGROECOLOGIA (ANA) E A ARTICULAÇÃO DE AGROECOLOGIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (AAERJ)

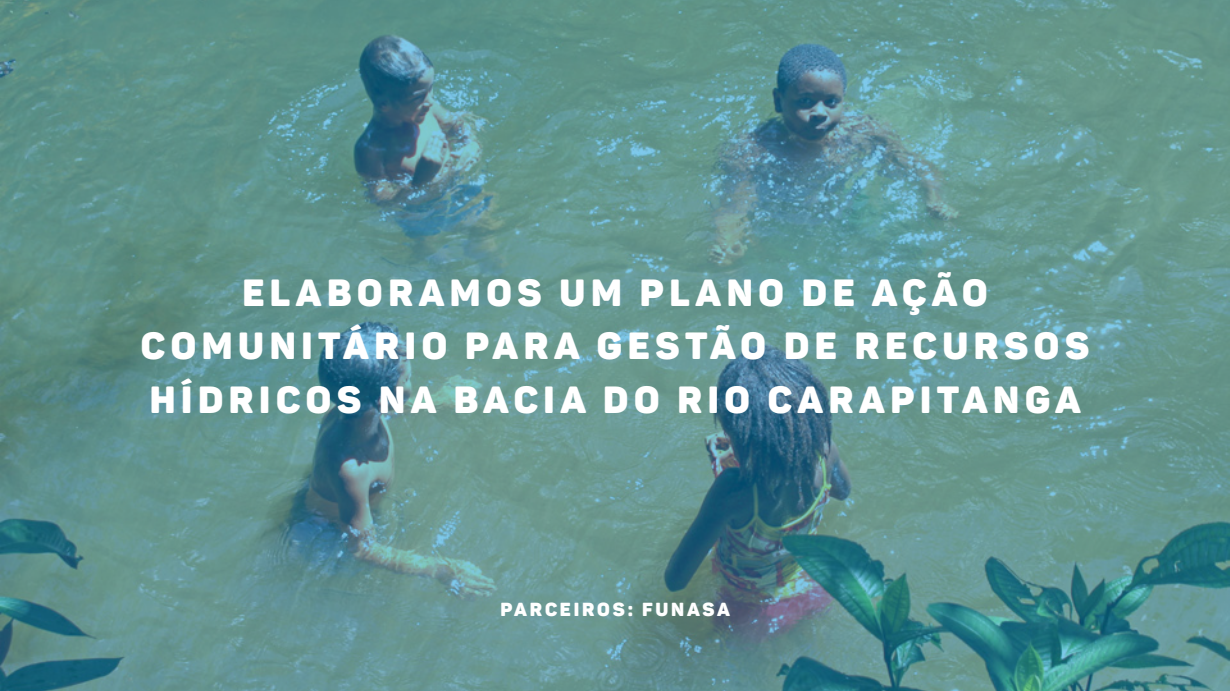


INTEGRAMOS A COMISSÃO ORGANIZADORA DO IV ENCONTRO ESTADUAL DE AGROECOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

“Na agroecologia, temos proposto integrar as bandeiras de luta do FCT e da Saúde, tanto na produção saudável e diversificada de alimentos como no cuidado com os bens comuns e a biodiversidade, com valorização e uso dos recursos locais, respeito aos conhecimentos tradicionais e a construção coletiva de saberes. Sabemos que a agroecologia é uma ciência e um movimento político que contribui para a garantia de direitos, equidade, geração de trabalho e renda, manutenção de modos de vida e permanência nos territórios

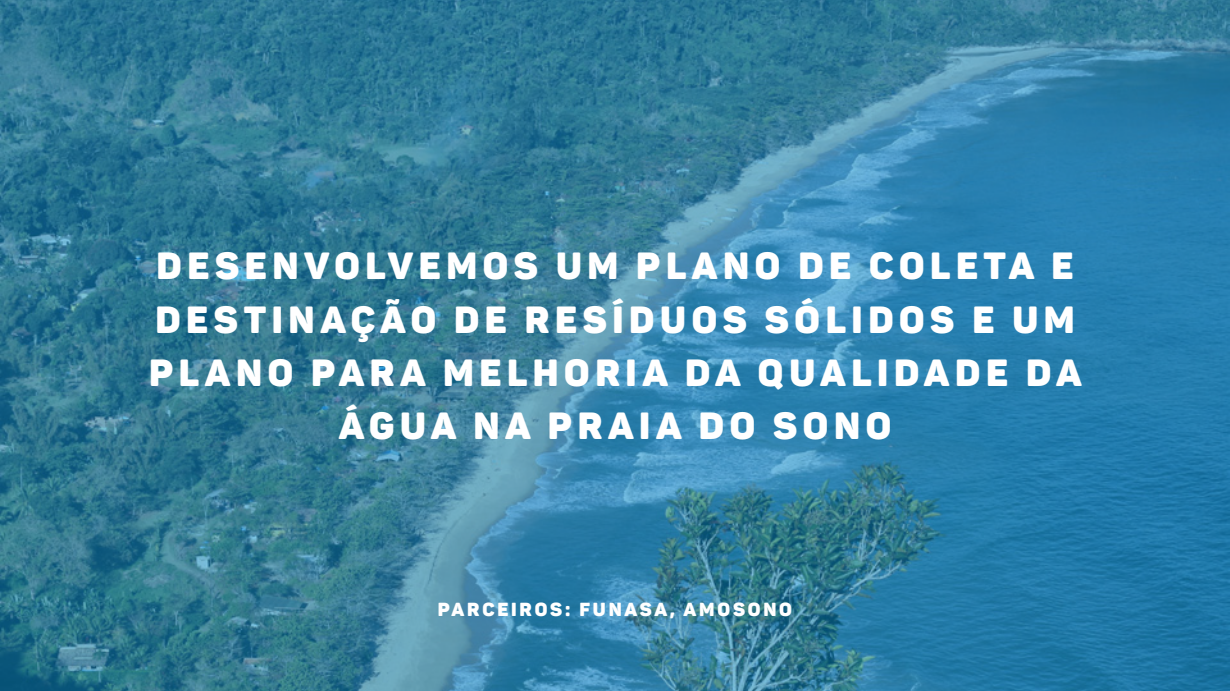
Luana Carvalho, Pesquisadora do OTSS

SANEAMENTO ECOLÓGICO



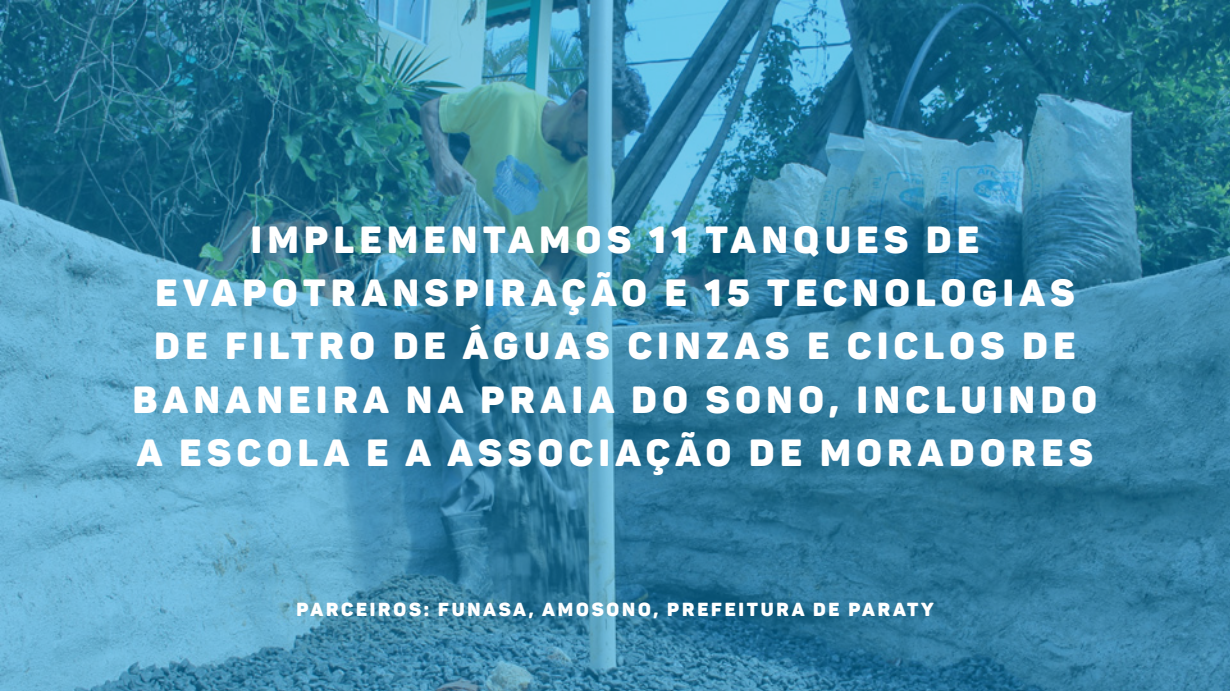
ELABORAMOS UM PLANO DE AÇÃO COMUNITÁRIO PARA GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS NA BACIA DO RIO CARAPITANGA

PARCEIROS: FUNASA



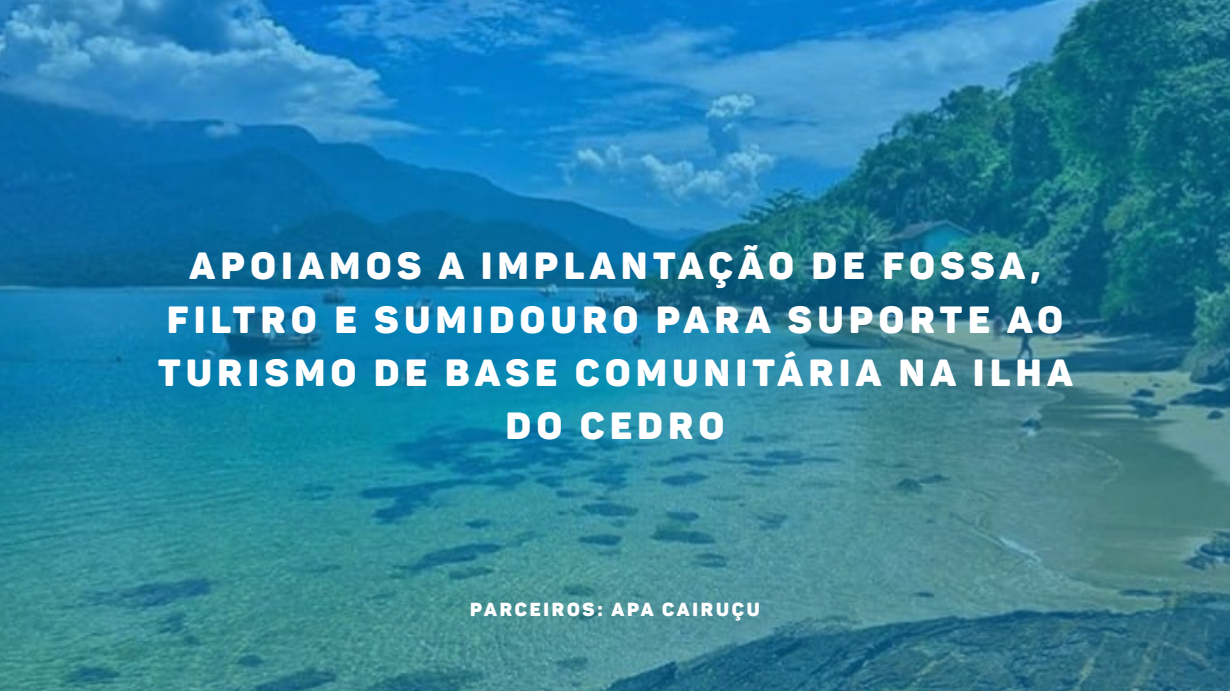
DESENVOLVEMOS UM PLANO DE COLETA E DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E UM PLANO PARA MELHORIA DA QUALIDADE DA ÁGUA NA PRAIA DO SONO

PARCEIROS: FUNASA, AMOSONO



IMPLEMENTAMOS 11 TANQUES DE EVAPOTRANSPIRAÇÃO E 15 TECNOLOGIAS DE FILTRO DE ÁGUAS CINZAS E CICLOS DE BANANEIRA NA PRAIA DO SONO, INCLUINDO A ESCOLA E A ASSOCIAÇÃO DE MORADORES

PARCEIROS: FUNASA, AMOSONO, PREFEITURA DE PARATY



APOIAMOS A IMPLANTAÇÃO DE FOSSA, FILTRO E SUMIDOURO PARA SUPORTE AO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA NA ILHA DO CEDRO

PARCEIROS: APA CAIRUÇU

LANÇAMOS UMA CARTILHA PARA FACILITAR A REAPLICAÇÃO DE TECNOLOGIAS SOCIAIS DE SANEAMENTO ECOLÓGICO NO CONTEXTO DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

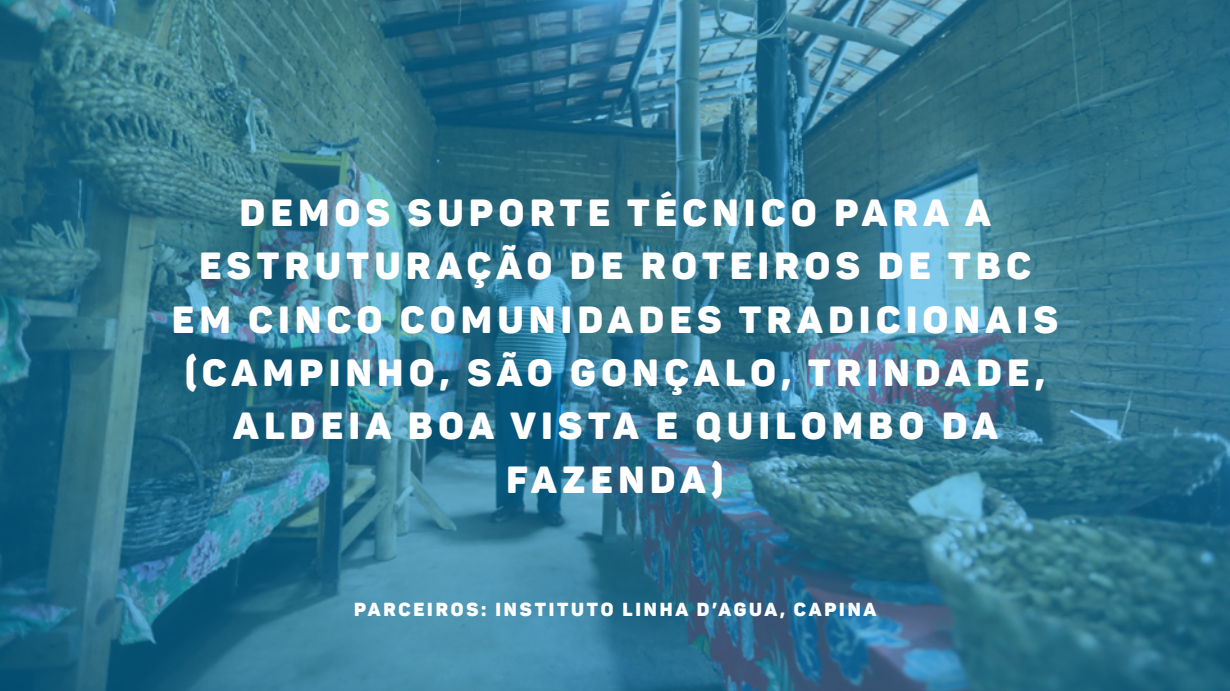
PARCEIROS: FUNASA, CBH-BIG, PREFEITURA DE PARATY

DESENVOLVEMOS PROJETO CONSTRUTIVO PARA BIODIGESTOR NO QUILOMBO DO CAMPINHO
PARCEIROS: AMOQC, CBH-BIG

“Quando se vai às comunidades, muitas vezes se diz o que não se pode fazer, inclusive na área do saneamento, mas não se leva uma coisa concreta para apresentar. Agora a gente pode chegar e falar assim: ‘olha, é possível fazer dessa forma, e isso é muito importante para nós’. O processo de mudança é lento, mas está acontecendo

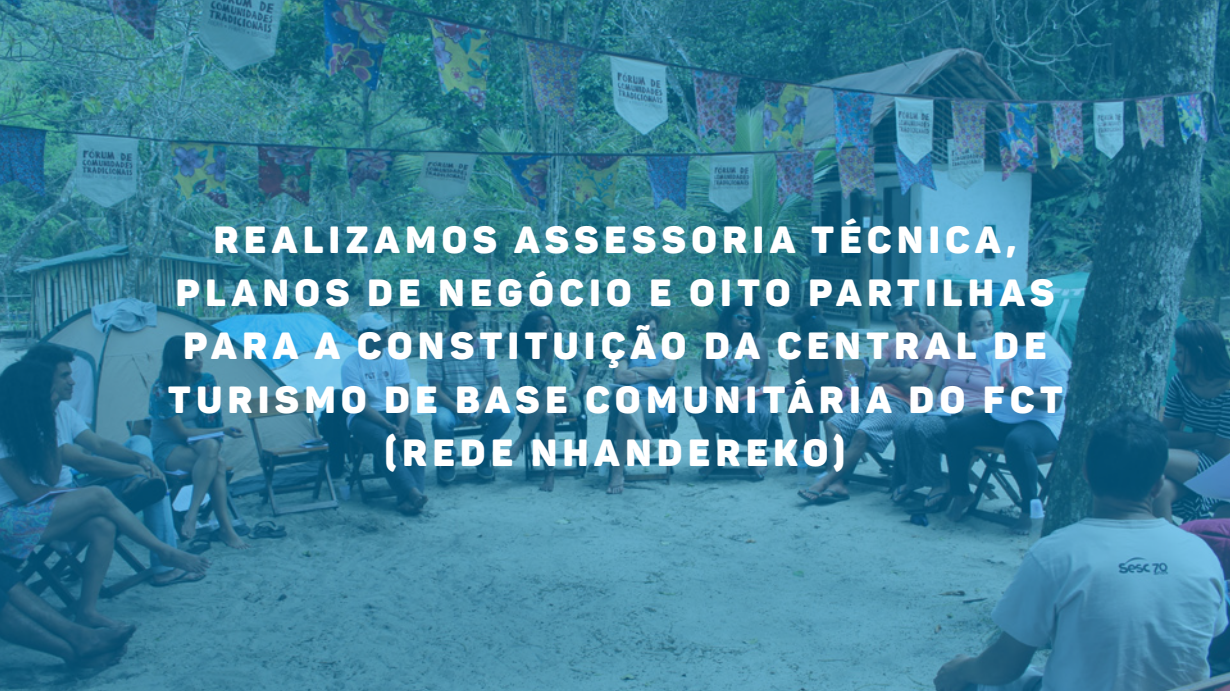
Francisco Xavier Sobrinho, caiçara do Pouso da Cajaíba e Pesquisador do OTSS

TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA

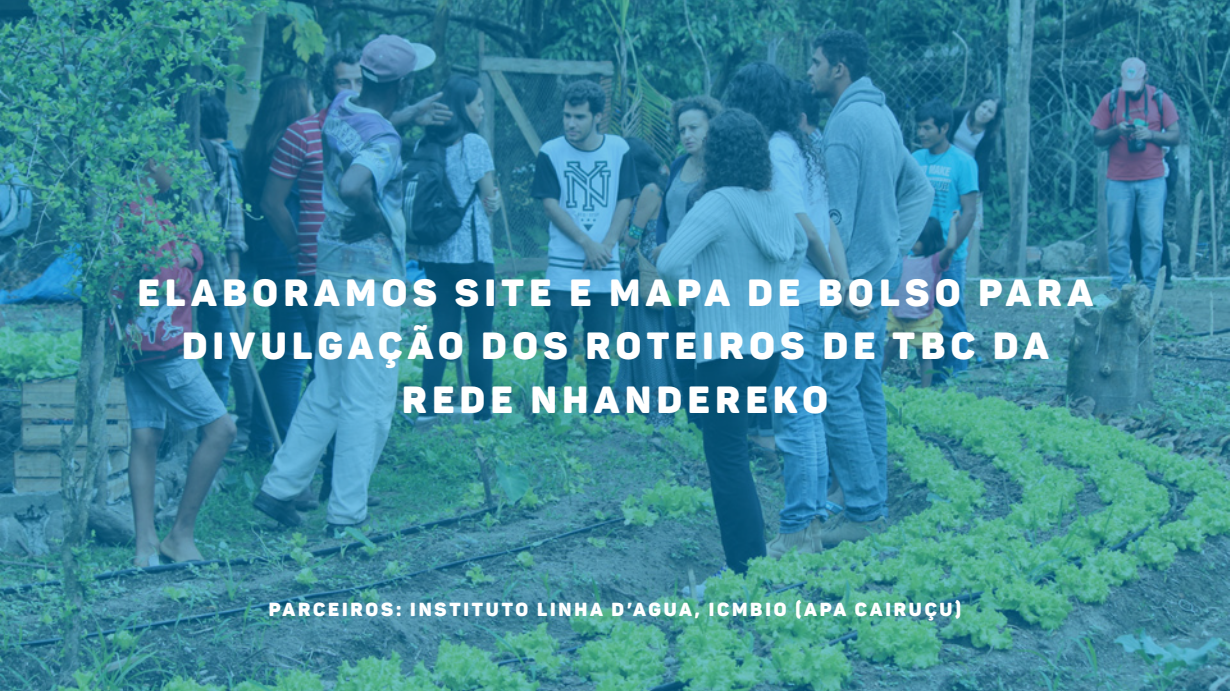


DEMOS SUPORTE TÉCNICO PARA A ESTRUTURAÇÃO DE ROTEIROS DE TBC EM CINCO COMUNIDADES TRADICIONAIS (CAMPINHO, SÃO GONÇALO, TRINDADE, ALDEIA BOA VISTA E QUILOMBO DA FAZENDA)

PARCEIROS: INSTITUTO LINHA D'AGUA, CAPINA



REALIZAMOS ASSESSORIA TÉCNICA, PLANOS DE NEGÓCIO E OITO PARTILHAS PARA A CONSTITUIÇÃO DA CENTRAL DE TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA DO FCT (REDE NHANDEREKO)



ELABORAMOS SITE E MAPA DE BOLSO PARA DIVULGAÇÃO DOS ROTEIROS DE TBC DA REDE NHANDEREKO

PARCEIROS: INSTITUTO LINHA D'AGUA, ICMBIO (APA CAIRUÇU)

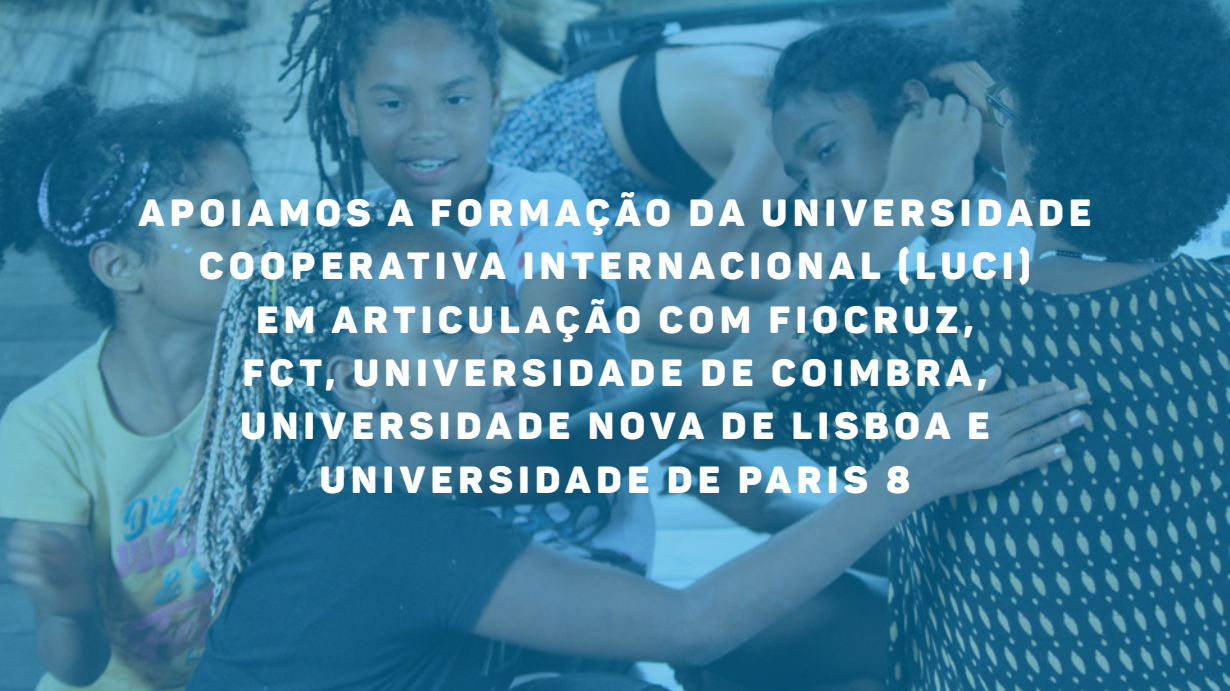
“É importante o apoio do OTSS para o TBC pois ali conseguimos ter assessoria para estruturar os planos de negócios, sustentabilidade e comunicação da central da Rede Nhandereko do FCT. E também pelo apoio direto aos comunitários que são bolsistas e podem se dedicar mais ao trabalho com a Rede. A parceria técnico-comunitário faz da Rede Nhandereko uma grande potência

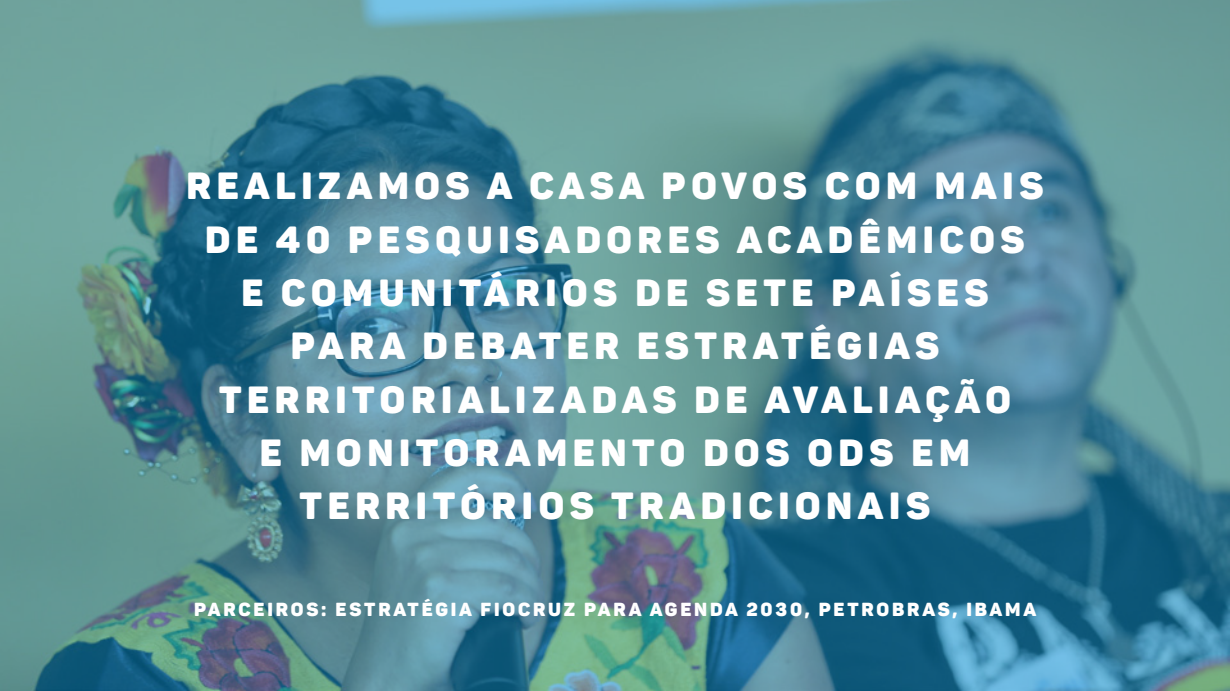
Vagno Martins, caiçara de São Gançalo, ex-pesquisador do OTSS, integrante da Rede Nhandereko/FCT

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

CONTRIBUÍMOS PARA A FORMAÇÃO DO FÓRUM INTERNACIONAL PARA TERRITÓRIOS TRADICIONAIS E BEM VIVER

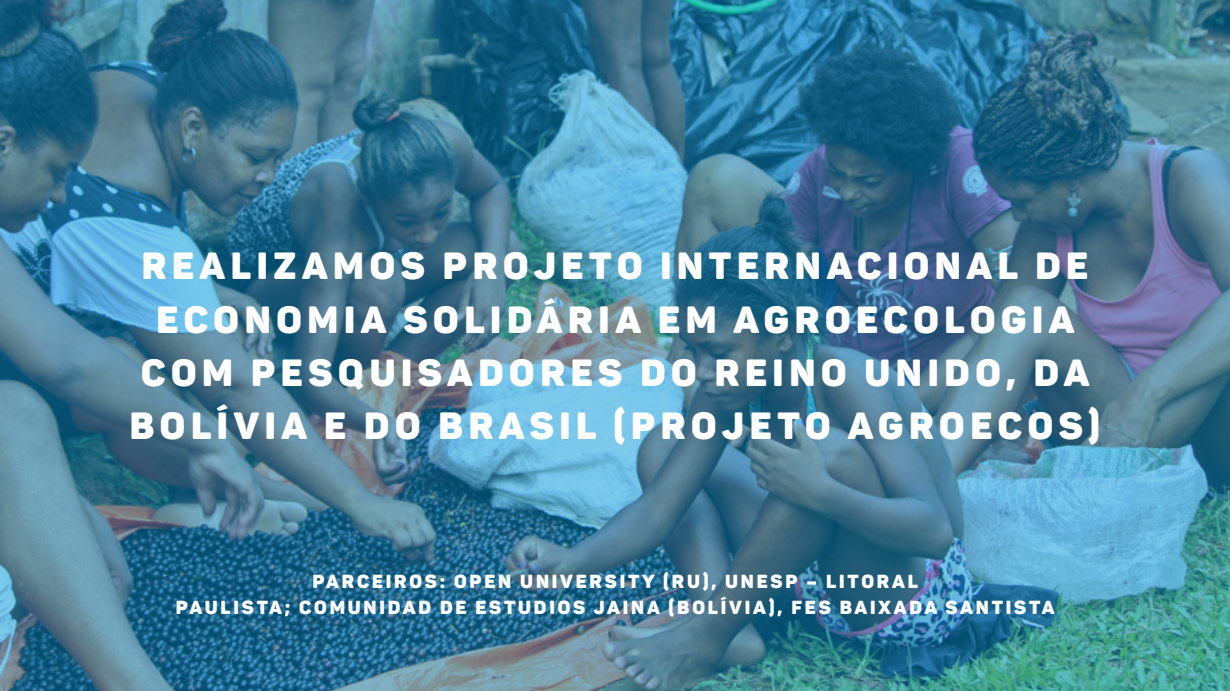
PARCEIROS: UNIVERSIDADE DE COIMBRA, UNIVERSIDADE PARIS 8, UNIVERSIDADE DE ANTIÓQUIA, UNIVERSIDADE DE AVEIRO, UNESP, UNIVERSIDADE DE LAGOS (CHILE), UNIVERSIDADE INDÍGENA DE CAUCO (COL), ASSOCIAÇÃO CAMPESINA DE CAUCA, ASOCIACIÓN INDÍGENA MAPUCHE, ARTICULAÇÃO INDÍGENA AL&C, CONAQ, CGY


APOIAMOS A FORMAÇÃO DA UNIVERSIDADE COOPERATIVA INTERNACIONAL (LUCI) EM ARTICULAÇÃO COM FIOCRUZ, FCT, UNIVERSIDADE DE COIMBRA, UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA E UNIVERSIDADE DE PARIS 8



REALIZAMOS A CASA POVOS COM MAIS DE 40 PESQUISADORES ACADÊMICOS E COMUNITÁRIOS DE SETE PAÍSES PARA DEBATER ESTRATÉGIAS TERRITORIALIZADAS DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DOS ODS EM TERRITÓRIOS TRADICIONAIS

PARCEIROS: ESTRATÉGIA FIOCRUZ PARA AGENDA 2030, PETROBRAS, IBAMA



REALIZAMOS PROJETO INTERNACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA EM AGROECOLOGIA COM PESQUISADORES DO REINO UNIDO, DA BOLÍVIA E DO BRASIL (PROJETO AGROECOS)

PARCEIROS: OPEN UNIVERSITY (RU), UNESP – LITORAL PAULISTA; COMUNIDAD DE ESTUDIOS JAINA (BOLÍVIA), FES BAIXADA SANTISTA

“O OTSS vem ampliando sua cooperação internacional e firmando acordos estratégicos com movimentos sociais e instituições de grande relevância em todo mundo. Nosso objetivo, agora, é transformar a Bocaina em um verdadeiro território de aprendizagem no qual possamos aprender e ensinar juntos, em um forte diálogo com a Agenda 2030 e nossos parceiros internacionais para a defesa do patrimônio mundial da humanidade”

Edmundo Gallo, Coordenador Geral do OTSS e Pesquisador Titular da Fiocruz

OBSERVATÓRIO
DE TERRITÓRIOS SUSTENTÁVEIS E
SAUDÁVEIS DA BOCAINA

Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

FÓRUM DE
COMUNIDADES
TRADICIONAIS
ANGRA • PARATY • UBATUBA

www.otss.org.br
Instagram: @otssbocaina
facebook.com/otssbocaina